

# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

11. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO, ARQUEOLÓGICO,  
E NATURAL E NÚCLEOS URBANOS E RURAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE  
FERREIRA DO ZÊZERE

janeiro de 2022



# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

## Estudos de Caracterização e Diagnóstico

**Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere | janeiro 2022**

Lugar do Plano – Gestão do Território e Cultura, Lda.



## Índice

1. INTRODUÇÃO - PATRIMÓNIO: CONCEITO E DIMENSÃO .....	5
1.1. OBJETIVOS .....	8
1.2. MÉTODOS DE ANÁLISE ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO .....	9
2. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO.....	13
2.1. FICHAS DE INVENTÁRIO ARQUITETÓNICO .....	16
2.1.1. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO CLASSIFICADO.....	16
2.1.2. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO - INVENTARIO MUNICIPAL .....	38
3. PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO .....	202
3.1. FICHAS DE INVENTÁRIO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO .....	204
3.1.1. PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO CLASSIFICADO .....	205
3.1.2. CONJUNTOS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS.....	211
4. PATRIMÓNIO NATURAL.....	374
4.1. FICHAS DE INVENTÁRIO NATURAL .....	377
4.1.1. PATRIMÓNIO CLASSIFICADO .....	378
4.1.2. PAISAGENS NATURAIS DE INTERESSE. INVENTÁRIO MUNICIPAL.....	384
5. CONCLUSÃO.....	386



# 1. INTRODUÇÃO - PATRIMÓNIO: CONCEITO E DIMENSÃO

No âmbito da análise das questões patrimoniais, é importante contextualizar a evolução do próprio conceito de património. Num primeiro momento entendia-se que este representava um recurso a utilizar, regando os seus usos e cargas. Por ser uma componente viva e dinâmica de um território, o património **quer seja arquitectónico como arqueológico ou natural**, deve ser aproveitado e adequado aos fins capazes de o proteger e acautelar a sua destruição ou o seu abandono. Havia ainda a vontade de promover a fruição activa desse mesmo património segundo uma metodologia de recuperação ou segundo métodos de reconversão e reabilitação urbana.

Não se pretende adoptar uma postura estática e conservadorista de considerar o património como algo “transcendente”, cujo único fim é a salvaguarda, mas sim a de salvaguardar criando uma utilização atual.

O conceito de Património Cultural à luz da legislação em vigor, nomeadamente, o exposto no artigo 2º da Lei 107/2001 de 8 de setembro, diz-nos o seguinte:

*1 - Para os efeitos da presente lei integram o património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objecto de especial protecção e valorização.*

*2 - A língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, é um elemento essencial do património cultural português.*

*3 - O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitectónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico, dos bens que integram o património cultural reflectirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade.*

*4 - Integram, igualmente, o património cultural aqueles bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória colectiva portuguesas.*

*5 - Constituem, ainda, património cultural quaisquer outros bens que como tal sejam considerados por força de convenções internacionais que vinculem o Estado Português, pelo menos para os efeitos nelas previstos.*

*6 - Integram o património cultural não só o conjunto de bens materiais e imateriais de interesse cultural relevante, mas também, quando for caso disso, os respectivos contextos que, pelo seu valor de testemunho, possuem com aqueles uma relação interpretativa e informativa.*

*7 - O ensino, a valorização e a defesa da língua portuguesa e das suas variedades regionais no território nacional, bem como a sua difusão internacional, constituem objecto de legislação e políticas próprias.*

*8 - A cultura tradicional popular ocupa uma posição de relevo na política do Estado e das Regiões Autónomas sobre a protecção e valorização do património cultural e constitui objecto de legislação própria.*

Desta forma, manter, conservar, reabilitar o Património são actos de cidadania. Traduzem o reconhecimento da nossa memória colectiva e contribuem para a valorização da identidade das populações e dos aglomerados.

O conceito de Património, associado ao valor material, é tão antigo como a nossa civilização, confunde-se com um sentimento de posse que se acumula e transmite de geração em geração. Neste sentido, herança pressupõe também história em que se transmitem testemunhos e memórias.

Hoje a palavra adquiriu, tal como o conceito, outros valores que o ligam globalmente à cultura e a tudo o que lhe diz respeito, em especial ao edificado, que ao configurar-nos o habitat, se nos impõe de uma forma imediata. Estas estruturas realizam também a dupla viagem passado-presente, na medida em que nos trazem o passado e nos transportam de volta a ele. O património desempenha assim um papel importante na formação da nossa memória colectiva e na afirmação da nossa identidade. A ideia intemporal de património, no sentido de possuir e transmitir algo com valor, ganha propriedades culturais na antiguidade clássica. Designa hoje a totalidade dos "bens" herdados do passado, sejam eles culturais ou naturais. Entende-se aqui por passado tudo aquilo que foi produzido, mais ou menos recentemente. O termo aplica-se a todo o conjunto de bens que pelas suas qualidades económica, artística e cognitiva caracterizam e individualizam cada época, cada lugar, cada povo. O valor memorial tem hoje um grande peso na definição de património, tornando-o tão alargado, genérico e democrático que comporta em si quer a obra erudita, quer a obra vernacular.

Cada época histórica constrói e actualiza o domínio da matéria patrimonial. É neste sentido que tem significado preservar o património. Salva-se aquilo que corresponde à consciência histórica colectiva de um determinado momento do processo de transformação urbana e arquitectónica. Entende-se que o modo como se colocam as questões da preservação do Património é uma espécie de barómetro do estado da cultura de uma determinada época.

O interesse pela Cidade antiga, a sua preservação, entendendo-a e recuperando-a na sua integridade física, funcional e social, e a reavaliação das relações morfológicas existentes na Cidade tradicional para o desenho do crescimento e expansão ou para as intervenções no seu interior, são factores a ter em conta no processo do planeamento, abrangendo e sobretudo referindo-se a toda a história da cidade e não apenas à sua época atual.

O processo do planeamento deverá conseguir conciliar o novo e o existente, sem perder a identidade formal do território, assegurando a constituição de um suporte morfológico que garanta a identidade urbana que tem tendência a se descaracterizar perante a diversidade e individualidade das construções mais recentes. Ao mesmo tempo que o território vai acumulando e interpenetrando organicamente características arquitectónicas das diversas épocas da reconstrução, é essencial a reintegração dos elementos arquitectónicos mais antigos, dos monumentos na sua primitiva pureza, salvaguardando a sua adulteração e consequente descaracterização.

A memória colectiva de um povo e as memórias específicas de uma actividade, de um tempo ou de uma arte, são, afinal, o suporte da nossa identidade. Não podemos preservar tudo, nem sequer isso seria compatível com a realidade da vida e da mudança. Mas podemos e devemos, assegurar a transmissão do conhecimento passado, atual, perspectivando o futuro. Contudo não é linear distinguir entre a memória que deve ser efectivamente preservada e aquilo que é apenas a nossa própria representação, mais ou menos saudosa, de um tempo.

Tem-se vindo a consolidar a importância de atribuir ao património uma função, também social, tendo em conta o seu valor e importância para a reabilitação urbana e desenvolvimento local.

O património não deve ser abordado de uma forma isolada, é necessário considerar a sua envolvente, no sentido de a valorização e de promover o seu enquadramento na realidade atual, como, por exemplo, a recuperação de um determinado edifício, com valor patrimonial, para equipamento de utilização pública, o tratamento dos espaços comuns em que este se integra e a gestão das transformações do espaço envolvente.

Manter as populações atualmente residentes, no centro da cidade, preservar a morfologia urbana, manter o equilíbrio entre o construído e o ambiente natural, recuperar a vivência das festas tradicionais desaparecidas, são iniciativas que contribuem para a preservação do Património. Só com a absorção e integração dos conceitos e normas internacionalmente defendidas se pode garantir uma prática de rigor na defesa e valorização do património.

Como contributo adicional para a preservação e valorização de elementos patrimoniais, actualmente é possível assegurar a manutenção de materiais que eram tidos como perecíveis, graças às técnicas de conservação e consolidação que o desenvolvimento tecnológico e científico nos vem disponibilizando.

## 1.1. OBJETIVOS

Pretende-se reforçar as bases para um novo entendimento sobre a função urbanística, estética e de consolidação da imagem urbana que os imóveis e conjuntos com valor patrimonial podem desempenhar pela sua qualidade arquitectónica, paisagística ou histórica.

Enquanto fonte de conhecimento do território e instrumento de apoio ao planeamento e gestão desse mesmo espaço, o Património deve assumir-se como uma componente estratégica na definição das novas políticas de ordenamento do território e um veículo privilegiado de sensibilização do potencial patrimonial, nomeadamente na qualificação dos ambientes urbanos actuais.

Neste contexto, o tema do património foi tratado a diferentes níveis, complementares e orientados num único sentido: a protecção de uma memória física existente e a sua adequação a um uso atual, contínuo e valorizador, definindo regras e estabelecendo critérios de intervenção.

Por ser uma componente viva e dinâmica de um território, deve ser aproveitado e adequado aos fins capazes de o proteger e acautelar o seu abandono, promovendo a sua fruição activa quer segundo uma metodologia de recuperação quer segundo métodos de reconversão e reabilitação urbana.

Sendo o Município competente em matéria de salvaguarda do Património compete-lhe, no âmbito da salvaguarda do património cultural, estabelecer, em articulação com DGPC, políticas e estratégias de intervenção, que contribuam para a protecção, valorização e salvaguarda do seu Património. Deverá, o Município, dotar os seus serviços das condições necessárias à execução dessas políticas e à boa gestão do mesmo, competindo-lhe igualmente informar tecnicamente do ponto de vista do impacto das novas intervenções.

## 1.2. MÉTODOS DE ANÁLISE ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Uma das preocupações centrais do presente PDM, foi a salvaguarda e valorização do património. Nesse sentido, foi efectuado um levantamento/inventário exaustivo de valores patrimoniais. Os elementos que integram esse inventário serão objecto de disposições regulamentares específicas tendo em vista a sua preservação e valorização.

Considerando, como referido no capítulo 1, que o conceito de Património deverá ser entendido vivido e dinâmico, **pretende-se que o presente documento seja um ‘inventário aberto’** de modo a permitir uma contínua actualização bem como a introdução de novos elementos. Neste sentido sob proposta devidamente fundamentadas, desde que enquadrável nas disposições do Regulamento do presente PDM, e mediante aprovação da Câmara Municipal, poderão ser acrescentados ou retirados elementos patrimoniais. Poderão ainda ser acrescentadas informações que contribuam para uma caracterização e análise mais profunda dos elementos que integram o presente inventário.

Procurou-se identificar – considerando como objetivo a preservação e valorização - as situações mais representativas quer em termos do seu valor erudito, quer de valor popular. Consideraram-se assim um grupo de elementos que, apesar de não apresentarem um valor relevante ao nível arquitetónico ou urbanístico, constituem elementos representativos da cultura local e da sua evolução (arquitetura popular, tipologias tradicionais, etc).

Além de elementos isolados identificaram-se conjuntos que, mais que o valor arquitetónico dos seus elementos, individualmente, deve considerar-se o seu valor enquanto estrutura morfológica, o valor da imagem de conjunto dos quarteirões, das ruas.

A cada valor patrimonial corresponde uma ficha de caracterização, que inclui, sempre que possível também fotografias, à qual foi atribuído um número, correspondente nas respetivas Plantas, nomeadamente na Planta Património Arquitetónico Inventariado e na Planta Património Arqueológico Inventariado e nos quadros Anexos . Estas fichas de caracterização são parte integrante deste relatório, que está organizado e dividido segundo as freguesias do Concelho, e de acordo com a seguinte forma:

### **PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO**

#### Património Arquitetónico Classificado

IP – Interesse Público

### Património Arquitetónico. Inventário Municipal

C – Arquitetura Civil

R – Arquitetura Religiosa

Outros Imóveis / Elementos de Interesse

Núcleos Urbanos, Rurais, Conjuntos Edificados

## **PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO**

### Património Arqueológico Classificado

SIP – Sítio de Interesse Público

### Conjuntos e Sítios Arqueológicos

E – Estações Arqueológicas

L – Leituras Epigráficas

SC – Sepulturas e Cabeceiras

Marcos de Delimitação de Propriedade

## **PATRIMÓNIO NATURAL**

### Património Natural Classificado

Árvores Classificadas

Áreas Protegidas

### Paisagens Naturais de Interesse

A nomenclatura utilizada para cada ficha de identificação de Imóvel, lugar ou sítio arqueológico (n.º de ficha deste relatório – ex: **R 01**) corresponde à designada para a Planta Património Arquitetónico Inventariado e para a Planta Património Arqueológico Inventariado e respectivos quadros.

**Todos os valores patrimoniais** que se encontram **classificados e em vias de classificação**, não constando da Planta Património Arquitetónico Inventariado e da Planta de Património Arqueológico Inventariado, estando, no entanto, identificados no presente relatório, encontram-se assinalados na Planta de Condicionantes com a delimitação das respetivas áreas de proteção.

No que se refere ao Património Natural, verificando-se que o mesmo integra, maioritariamente, elementos/áreas já classificadas e, à semelhança do que se considera para os elementos patrimoniais Arquitetónicos e Arqueológicos, encontra-se identificado territorialmente na Planta

de Condicionantes, pelo que, no presente documento apenas se identifica e caracteriza descritivamente os valores em apreço.



## 2. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

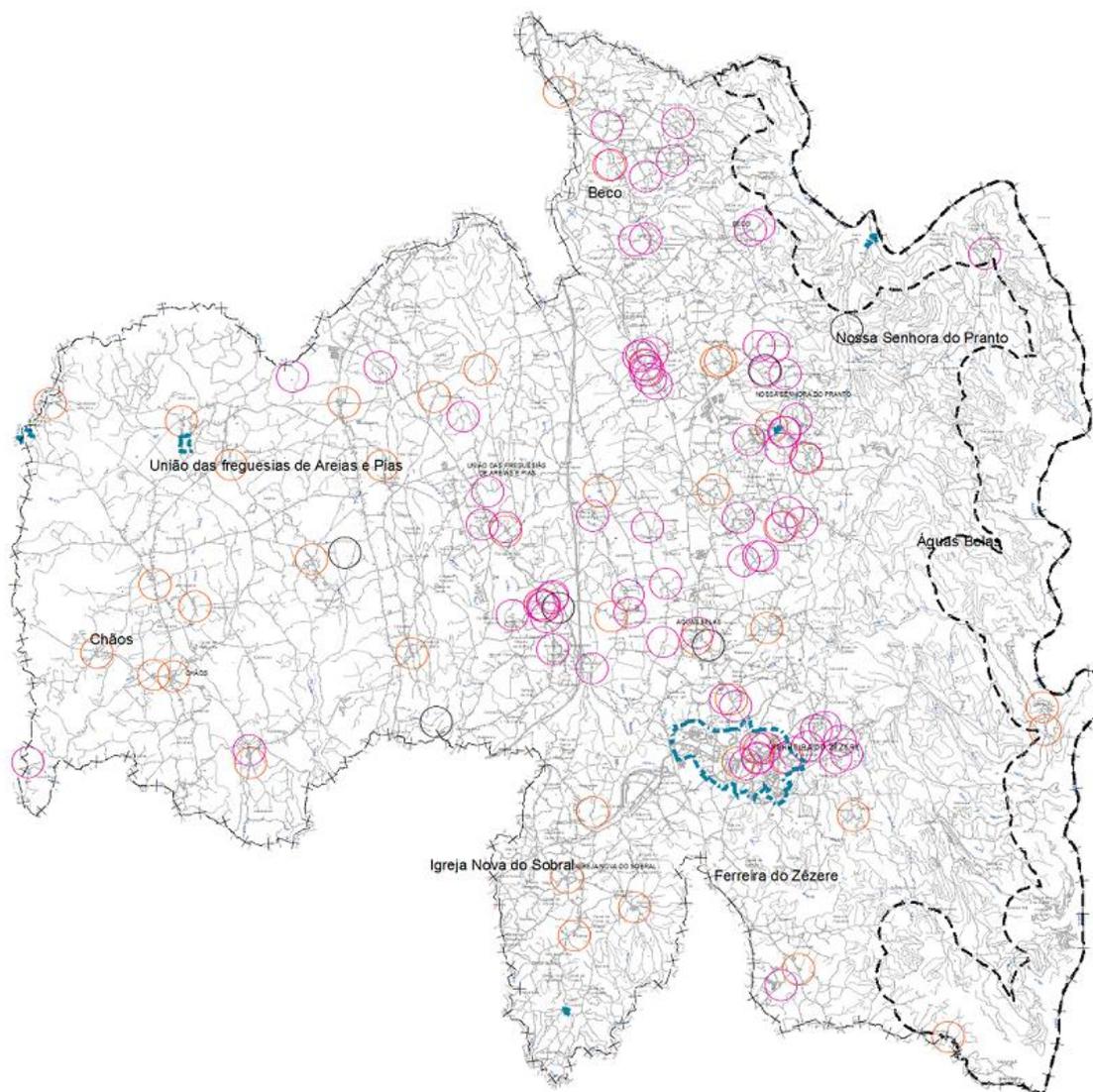
Na análise às Plantas de Património Arquitetónico e Arqueológico do concelho de Ferreira do Zêzere, elaboradas com base na recolha realizada nas diferentes freguesias do Concelho, verifica-se uma clara hegemonia da freguesia de Ferreira do Zêzere, relativamente às restantes, no que se refere à presença de elementos patrimoniais.

Na Vila de Ferreira do Zêzere, uma das zonas mais caraterizadoras da presença de Património Arquitetónico é o núcleo mais antigo da cidade, que corresponde ao aglomerado urbano primitivo e áreas adjacentes.



Figura 1. Registo fotográfico antigo da Vila de Ferreira do Zêzere.

Nos restantes aglomerados verifica-se um número mais reduzido de elementos arquitetónicos com inequívoco valor patrimonial encontrando-se, no entanto, alguns exemplares interessantes de Arquitetura Religiosa e de Arquitetura Civil, totalizando um conjunto muito significativo na globalidade do concelho, conforme ilustra a figura seguinte.



- C ARQUITETURA CIVIL (listagem de identificação dos imóveis em relatório do património)
- R ARQUITETURA RELIGIOSA (listagem de identificação dos imóveis em relatório do património)
- X OUTROS IMÓVEIS / ELEMENTOS DE INTERESSE

- 01 - Moinhos de Vento na Serra de Matos
- 02 - Jazigo brasonado da família Sá e Mendonça
- 03 - Lagar de São Guilherme
- 04 - Escultura de Santo Antão no exterior da Capela na Quinta do Cerquito
- 05 - Relógio de Sol sobre telhado de Casa Tradicional
- 06 - Açude do Pego

X NÚCLEOS URBANOS, RURAIS, CONJUNTOS EDIFICADOS

- 01 - Conjunto de Habitações na Aldeia de Quebrada do Meio
- 02 - Troço da Calçada Romana e Ponte em Quebrada do Meio
- 03 - Conjunto de Habitações em pedra na Aldeia de Avecasta
- 04 - Conjunto Rural em Dornes
- 05 - Conjunto Rural em Paio Mendes
- 06 - Núcleo Urbano de Ferreira do Zêzere
- 07 - Conjunto Rural em Couço Fundeiro

Figura 2. Planta de Património Arquitetónico Inventariado

## ARQUITETURA CIVIL

Entre os muitos exemplares relevantes, de Arquitetura Civil que se podem encontrar por todo o Concelho, distinguem-se os solares e outras casas senhoriais que pelo valor cultural que encerram e riqueza de pormenores arquitetónicos, singulares, ou pela sua importância enquanto integrados num conjunto, se destacam do restante edificado deste município. No conjunto destes exemplares destacam-se:

1. **Casa Solar dos Morgados do Fontão – Águas Belas;**
2. **Casa Solar dos Teixeiras - Alqueidão-Pias;**
3. **Solar dos Cotrims - Souto da Ereira;**
4. **Casa Nobre da Quinta das Courelas - Paio Mendes;**
5. **Casa Solar dos Senhores do Vínculo da Frazoeira – Frazoeira;**
6. **Solar da Família Granado, Cotrim, Carvalho e Vasconcelos – Frazoeira;**
7. **Casa de Cumes – Cumes;**
8. **Casa Solar da Família Sousa Ribeiro – Beco;**
9. **Casa Solar da Família Sousa e Vasconcelos – Beco;**
10. **Casa do Adro - Ferreira do Zêzere.**

## ARQUITETURA RELIGIOSA

A Arquitetura Religiosa no Concelho caracteriza-se pela existência dispersa de um grande número de pequenos templos – capelas e igrejas – que na sua maioria são de reduzida dimensão. Não existem exemplares de Arquitetura Religiosa de grandes dimensões e com características arquitetónicas relevantes. No conjunto destes exemplares destacam-se:

1. **Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Pranto - Dornes;**
2. **Igreja Paroquial de S. Miguel - Ferreira do Zêzere;**
3. **Igreja da Nossa Senhora da Graça - Águas Belas;**
4. **Igreja Paroquial de Santa Maria – Areias;**
5. **Igreja Paroquial de Santo Aleixo – Beco; Igreja Paroquial de S. Silvestre;**
6. **Igreja Paroquial do Espírito Santo - Igreja Nova do Sobral;**
7. **Igreja Paroquial de S. Vicente de Paio Mendes;**
8. **Igreja Paroquial de S. Luís de Tolosa – Pias.**

Os edifícios inventariados, incluídos nos diversos grupos de valores arquitetónicos definidos, abrangem épocas, dimensões e características diversas, desde pequenas capelas sem especial interesse do ponto de vista arquitetónico até exemplares que refletem uma arquitetura mais

erudita (influências do barroco). As épocas de construção, são bastante diferenciadas, encontrando-se capelas do séc. XVII ou anteriores, mas também dos finais do Séc.XX ou já do Sec. XXI, abrangendo uma grande diversidade de linguagens arquitectónicas.

## 2.1. FICHAS DE INVENTÁRIO ARQUITETÓNICO

### 2.1.1. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO CLASSIFICADO

O Património Classificado refere-se a todos os bens imóveis classificados como Monumento Nacional, Interesse Público ou Interesse Municipal, que revelem um inequívoco valor cultural e que devem ser encarados como elementos que contribuem para a valorização da identidade e qualidade de vida social e cultural de uma comunidade, justificando-se a sua proteção e valorização, bem como a sua integração na vivência dos aglomerados.

Em Ferreira do Zêzere, no que respeita ao Património Arquitetónico, apenas estão classificados de Interesse Público totalizando 8 imóveis, a saber:

#### 1. Pelourinho de Águas Belas

(Dec. nº 23 122, DG 231 IS, de 11-10-1933)

#### 2. Igreja Matriz da Freguesia de Areias

(Dec. nº 33 587, DG 63 IS, de 27-03-1944)

#### 3. Ruínas da Torre do Langalhão

(Dec. nº 32 973, DG 175 IS, de 18-08-1943)

#### 4. Pelourinho de Pias

(Dec. nº 23 122, DG 231 IS, de 11-10-1933)

#### 5. Igreja da Freguesia do Beco

(Dec. nº 32 973, DG 175 IS, de 18-08-1943)

#### 6. Igreja de Dornes

(Dec. nº 32 973, DG 175 IS, de 18-08-1943)

#### 7. Torre de Dornes

(Dec. nº 32 973, DG 175 IS, de 18-08-1943)

#### 8. Capela de São Pedro do Castro

(Dec. nº 32 973, DG 175 IS, de 18-08-1943)

O Imóvel de Interesse Público “Ruínas da Torre do Langalhão”, ainda que em estado de ruína, insere-se neste subcapítulo – Património Arquitetónico classificado - por se tratar de uma

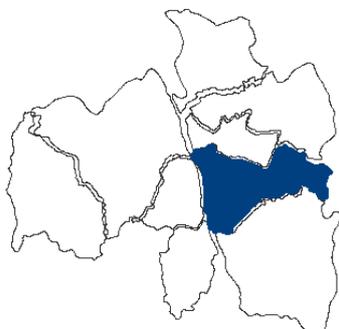
Torre medieval defensiva, com características de arquitetura militar<sup>1</sup> e, portanto, civil, localizada entre os lugares de Milheiros, onde é ainda possível observar-se vestígios de vários muros que se estendem para oeste da Torre.

---

<sup>1</sup> Classificada no site da DGPC na categoria de “Arquitetura militar/torre”  
<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74706> , dada da última consulta: 7 de setembro de 2017.

## ÁGUAS BELAS

---



IIP.01 – Pelourinho de Águas Belas

## IIP 01 | Pelourinho de Águas Belas

N.º de IPA - 00001968

Designação - Pelourinho de Águas Belas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Civil

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Acesso - E.M. 601 – Águas Belas

Enquadramento

Urbano. Envolvido por casario característico da zona com os muros em xisto, e por um fontanário.

Classificação - IIP – Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933)

Descrição

Pelourinho de bola, com soco de três degraus circulares, onde assenta coluna de fuste liso, com marca heráldica, rematado por tabuleiro e bola.

A primeira referência conhecida a Águas Belas data de 1159, quando D. Afonso Henriques doa a região à Ordem do Templo. Em 1190, é D. Sancho I quem cede a Pero ou Pedro Ferreira, fundador da vila de Ferreira do Zêzere, uma herdade que este povoou de seguida e que viria mais tarde a constituir o Morgado de Águas Belas. A Pedro Ferreira e sua mulher Maria Vasques se deve a primeira carta de foral da povoação, então designada como Vila Ferreira (mas igualmente referida como "Abas de Aquabela" no foral contemporâneo de Ferreira do Zêzere). Em 1319, pouco após a extinção dos Templários, estes territórios passam para a posse da Ordem de Cristo, e em 1356 é finalmente instituído o Morgado de Águas Belas, na pessoa de D. Rodrigo Álvares Pereira, irmão do célebre Condestável. D. Manuel outorgou-lhe foral novo em 1513, e D. João III fê-lo subir à categoria de vila, em 1531.

O seu pelourinho ergue-se ainda na localidade, junto a um fontanário com alto muro de xisto, que enquadra o monumento. Está colocado sobre uma plataforma elevada, no prolongamento do referido fontanário, e flanqueado por dois pilaretes de construção moderna. É composto por coluna e remate, assentes em soco de três degraus de secção quadrangular, sendo o conjunto em calcário da região. A coluna, de fuste cilíndrico e liso, não possui base, e é ornamentada com as armas dos Pereiras relevadas: escudo boleado com cruz florida e vazada no campo, encimado por timbre de fantasia, em forma de coroa aberta. Não existe verdadeiramente capitel, mas apenas um espessamento do fuste com a mesma secção deste, encimado por um pequeno ábaco sobre o qual assenta o remate, por sua vez constituído por um curto tronco cilíndrico (ao modo de colarinho) rematado em tosca calote esférica.

Bibliografia

Título - "Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral"

Local - Lisboa



Data - 1997

Autor (es) - MALAFAIA, E. B. de Ataíde

### Localização | Imagens

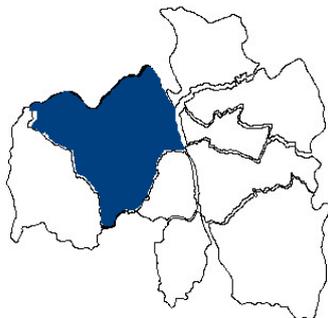


Fonte: IHRU

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREAS E PIAS

---



IIP.02 – Igreja Matriz da Freguesia de Areias

IIP.03 – Ruínas da Torre do Langalhão

IIP.04 – Pelourinho de Pias

## IIP 02 | Igreja Matriz da Freguesia de Areias

N.º de IPA – 00002040

Designação – Igreja Matriz da Freguesia de Areias

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Acesso - E.M. 527 pela E.N. 348 | E.N. 110



Enquadramento Urbano

No centro da povoação junto a logradouro e a um fontanário.

Classificação – IIP- Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 33 587, DG n.º 63, de 27-03-1944)

(Decreto n.º 30 838, DG n.º 254, de 01-11-1940)

(Decreto n.º 30 762, DG n.º 225, de 26-09-1940)

(Decreto n.º 23 983, DG n.º 133, de 08-06-1934)

Descrição

Dedicada a Nossa Senhora da Graça, a igreja foi reconstruída cerca de 1548, numa campanha de obras dirigida por João de Castilho (SERRÃO, Vítor, 2002, p. 67), o arquitecto responsável pelas grandes obras da Ordem de Cristo na época da reforma empreendida por Frei António de Lisboa. O templo manteve a estrutura de gosto gótico, com planta rectangular disposta longitudinalmente, cujo espaço interior se divide em três naves. A fachada da igreja, transformada na campanha de João de Castilho, apresenta um corpo avançado de três registos, num modelo de fachada-torre, onde foi edificada no piso térreo a galilé assente sobre robustas colunas jónicas e coberta por abóbada de nervuras. No segundo registo foi colocado um nicho com baldaquino, sobre o qual foi aberta a janela que ilumina o coro-alto. No último registo foram abertas as sineiras, e uma empena remata o conjunto.

No interior, vários arcos de volta perfeita assentes sobre colunas jónicas marcam a disposição das naves, cobertas por tecto de madeira. A capela-mor é coberta por uma abóbada de nervuras cujos espaços entre nervuras são totalmente decorados com pintura de brutesco, possivelmente executadas no século XVII. As chaves da abóbada são decoradas com a Cruz de Cristo e o escudo de Portugal, gravados em relevo. As paredes laterais da capela-mor são cobertas por painéis de azulejos de padrão seiscentistas, azuis e amarelos, e ao centro foi colocado o retábulo de talha dourada barroca.

No programa decorativo interior destaca-se ainda o retábulo pétreo, edificado na primeira capela lateral do lado do Evangelho, datado de 1596 (SEQUEIRA, Gustavo de Matos, 1949), que apresenta um modelo maneirista de linhas eruditas.

### Bibliografia

Título - "História da Arte em Portugal - o Renascimento e o Maneirismo"

Local - Lisboa

Data -2002

Autor (es) - SERRÃO, Vítor

Título - "Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Santarém"

Local - Lisboa

Data – 1949

Autor (es) - SEQUEIRA, Gustavo de Matos

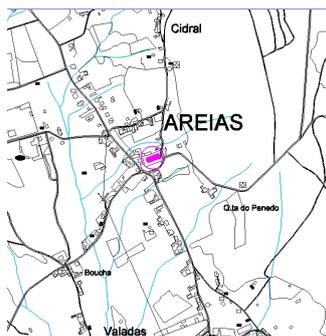
Título -"Ribatejo Histórico e Monumental"

Local - Lisboa

Data – 1938

Autor (es) - CÂNCIO, Francisco

### Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## IIP 03 | Ruínas da Torre do Langalhão

Designação – Ruínas da Torre do Langalhão

Outras Designações - Torre de Dom Gaião,

Ruínas da Torre da Murta, Torre de Dom Guião, Torre Ladrão Guião

Tipologia/categoria – Torre Militar

Localização - Quinta do Tojal, Areias

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Acesso - próximo da EN 110, não tendo caminho de acesso.

Enquadramento

Rural, isolado. Insere-se na Quinta do Tojal, sobre um pequeno morro, próximo da EN 110.

Categoria de Proteção

Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público

Cronologia

Decreto n.º 32 973, DG, I Série n.º 175, de 18-08-1943 - classificou as "Ruínas da Torre do Langalhão"

Decreto n.º 30 838, DG, I Série, n.º 254, de 1-11-1940 -suspendeu o diploma anterior quanto aos imóveis que fossem propriedade particular, até que se cumprisse o disposto no art.º 25.º do Decreto n.º 20 985, DG, I Série, n.º 56, de 7-03-1932

Decreto n.º 30 762, DG, I Série, n.º 225, de 26-09-1940 -classificou as "Ruínas da Torre da Murta")

Período – Idade do Bronze, Idade do Ferro e Romano

Descrição

Este local é também conhecido por Torre do Ladrão Gaião, Torre do Langalhão e Torre de Langaião, dispersando-se os vestígios por uma área de cerca de 2000m<sup>2</sup>. A estação é constituída por uma torre medieval, em ruínas, e vestígios de vários muros que se estendem para Oeste da Torre. No fundo da encosta vêem-se os trilhos da via romano-medieval. Em 1908 ainda conservava em pé três das suas paredes, como demonstra uma fotografia publicada por Baião em 1908. Hoje apenas se conservam as paredes Sul e Este, embora já ameaçando ruína. Segundo Carlos Batata, ao local onde se situa a Torre pode associar-se com alguma probabilidade, o famoso Mosteiro da Murta, de que se não encontram vestígios arqueológicos. Toda a zona foi prospectada e, invariavelmente todos os vestígios apontam para o mesmo local: a Torre de D. Gaião. A existência de telhas grosseiras e ruínas em volta da torre, para além de poder ter sido uma albergaria, pode ser um indício da existência de um mosteiro naquele local, anterior a 1159. A referência ao Mosteiro da Murta vem expressa no Termo de Ceras (1159) que não refere a Torre de D. Gaião. Provavelmente não existia na altura e foi edificada pelos Templários no local onde se situava o Mosteiro da Murta.

Utilização inicial – Militar / Utilização atual - Cultural e recreativa: marco histórico-cultural



Torre de Dom Gaião - Fonte: <http://www.monumentos.pt>

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## IIP 04 | Pelourinho de Pias

N.º De IPA – 00003388

Designação – Pelourinho de Pias

Categoria / Tipologia – Arquitetura Civil

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere



Acesso - Largo fronteiro à Igreja Paroquial de Pias –Pias

### Enquadramento Urbano

Junto à igreja e a pequeno fontanário. A norte afronta-o uma casa de habitação absolutamente destoante do conjunto.

Classificação – IIP - Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 23 122, DG n.º 231, de 11-10-1933)

Abrangido em ZEP ou ZP

### Descrição

A localidade de Pias, actual freguesia de Ferreira do Zêzere, foi doada aos cavaleiros da Ordem do Templo por D. Afonso Henriques em 1146, afirmando alguns que estes seus primeiros senhores lhe terão dado foral. Seja como for, o primeiro documento deste género que se conhece com certeza foi outorgado bem mais tarde, em 1534, por D. João III, que leva Pias a vila e sede de concelho. Como testemunho da sua antiga autonomia, Pias conserva ainda um pelourinho, de delicado recorte classicizante.

O pelourinho eleva-se em pequeno largo, diante da igreja da povoação, sobre três degraus circulares de estreito rebordo boleado. A coluna assenta num plinto quadrangular, encimado por escócia circular com moldura toral, e eleva-se em fuste cilíndrico liso, com secção decrescente em direcção à sua extremidade superior. O capitel é apenas simbólico, constituído por um estreito anel já próximo do topo, a partir do qual o fuste volta a alargar-se ligeiramente. Este troço seria ornamentado com caneluras, mas o desgaste da pedra - um calcário brando - não permite identificar o motivo com clareza. A coluna é finalmente rematada por um ábaco ou tabuleiro em tronco de pirâmide quadrangular, bojudo e invertido, e com os bordos superiores côncavos. No centro de cada aresta estaria uma minúscula cabeça antropomórfica, estando algumas já mutiladas.

### Bibliografia

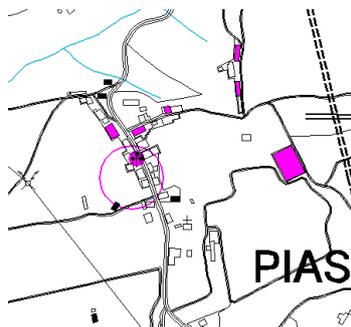
Título - "Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral"

Local - Lisboa

Data - 1997

Autor (es) - MALAFAIA, E. B. de Ataíde

Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## BECO

---



IIP.05 – Igreja da freguesia do Beco

## IIP. 05 | Igreja da freguesia do Beco

N.º de IPA - 00002055

Designação- Igreja da freguesia do Beco

Outras Designações - Igreja Paroquial de Santa Aleixo | Igreja Matriz do Bêco

Categoria / Tipologia – Arquitetura religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Acesso - E.M. 520 – 1 Beco

Enquadramento - \_Urbano. Isolada por adro murado, em posição altimétrica relativamente à via pública, ao qual se acede por escadaria de um lance, uma ou outra construção e um coreto nas imediações.



Classificação - IIP – Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 32 973, DG n.º 175, de 18-08-1943)

(Decreto n.º 30 838, DG n.º 254, de 01-11-1940)

(Decreto n.º 30 762, DG n.º 225, de 26-09-1940)

### Descrição

A Igreja Matriz de Beco foi fundada no início do século XVI, quando esta povoação se autonomizou do território de Dornes, constituindo-se como freguesia. Dedicada a Santo Aleixo, a igreja apresenta uma estrutura eclética, originada por diferentes campanhas de obras executadas em épocas distintas.

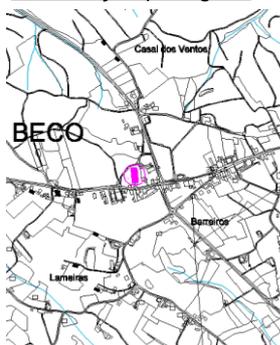
Assim, embora mantenha o desenho estrutural primitivo, o templo foi alterado no século XVII, quando foi edificada uma nova fachada. Da centúria de Setecentos é o formulário decorativo do espaço interior.

À semelhança de muitos templos manuelinos, a Igreja de Santo Aleixo possui uma planimetria rectangular que se desenvolve longitudinalmente, dividida em três naves com cinco tramos. À estrutura nuclear foram adossados os corpos da torre sineira, edificada do lado esquerdo da fachada, e da sacristia, situada junto à capela-mor.

A fachada apresenta um modelo chão de linhas sóbrias, comportando apenas o portal de moldura recta com cornija, encimado por uma janela que ilumina o espaço do coro-alto. A torre sineira é rematada por um coruchéu. Em cada uma das fachadas laterais foi rasgada uma porta que permite o acesso ao interior do templo.

O espaço interior é dividido por três naves cobertas por tecto de madeira, divididas em tramos marcados por arcos assentes sobre colunas toscanas. Destaca-se a área da capela-mor pela riqueza do seu programa decorativo. A área é coberta por abóbada de caixotões ornamentados com pintura de brutesco. As paredes são revestidas com seis painéis de azulejos azuis e brancos setecentistas, figurando cenas do Velho Testamento. O retábulo de talha dourada foi executado e edificado na primeira metade do século XVIII.

Localização | Imagens

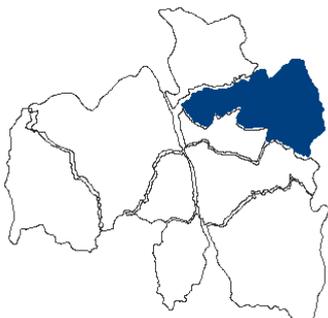


Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



IIP.06 – Igreja de Dornes

IIP.07 – Torre de Dornes

## IIP. 06 | Igreja de Dornes

N.º de IPA - 00001992

Designação- Igreja de Dornes

Outras Designações - Igreja de Santa Aleixo / Igreja de Nossa do Pranto

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Acesso - EC. 521 a partir da E.N. 238 –Dornes



Enquadramento

Urbano. Isolada por adro murado, em posição altimétrica relativamente à via pública, ao qual se acede por escadaria de um lance, uma ou outra construção e um coreto nas imediações.

Classificação - IIP – Imóvel de Interesse Público  
(Decreto n.º 32 973, DG n.º 175, de 18 -08 -1943)

Descrição

De acordo com a tradição, a igreja de Dornes foi fundada pela rainha Santa Isabel, em 1285. Pouco ou nada se conhece, no entanto, sobre o primitivo templo, reedificado em 1453 a expensas de D. Gonçalo de Sousa, conforme se pode ler na inscrição presente na fachada principal, com as armas desta família. No interior, observam-se campanhas decorativas dos séculos seguintes.

A fachada, em empena, apresenta portal de verga recta encimado por entablamento com um friso decorado, e cornija suportada por volutas. Sobre esta, duas imagens de pedra, certamente ainda provenientes da primitiva construção.

O interior contrasta fortemente com a depuração do exterior, pois é totalmente revestido por azulejos de padrão polícromo, do século XVII. O púlpito, de cantaria, com uma cruz da Ordem de Cristo, exhibe a data de 1544 e, na nave, existem ainda dois altares de cantaria, um dos quais com os quatro Evangelistas. No tecto figura o escudo de Santa Isabel, em memória da versão tradicional sobre a primitiva edificação da igreja.

A capela-mor, com tecto de caixotões pintados, já no século XIX, é também revestida por azulejos enxaquetados, do início do século XVII apresentando retábulo de talha dourada setecentista. Uma referência final para o órgão de tubos, que se pensa ser um trabalho da centúria de Seiscentos.

Bibliografia

Título - "Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Santarém"

Local - Lisboa

Data - 1949

Autor (es) - SEQUEIRA, Gustavo de Matos

Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

### IIIP. 07 | Torre de Dornes

N.º De IPA - 00003361

Designação- Torre de Dornes

Outras Designações – Torre templária de Dornes

Categoria / Tipologia – Arquitetura religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere | Dornes

Acesso- E.M. 521 E.N. 238 Dornes

Enquadramento Rural

Junto à Albufeira e à Igreja de Dornes.

Classificação - IIP – Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 32 973, DG n.º 175, de 18-08-1943)

Descrição

Edifício de Arquitetura religiosa, romana e gótica, apresetna no embasamento parecem subsistir ainda vestígios da construção romana, sendo provável o seu reaproveitamento como atalaia defensiva dos Templários, uma vez que estes (BAIÃO, 1912/1913) criavam o seu sistema defensivo através de torres isoladas erguidas nos desfiladeiros e margens de rios como aqui acontece.

A torre templária da povoação de Dornes foi mandada edificar na segunda metade do século por Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo que reformulou e reforçou o sistema defensivo da linha do Tejo.

No local onde foi edificada existiria na época a base de uma antiga fortaleza romana, talvez um torreão. Apresenta uma invulgar planimetria, uma vez que possui cinco faces. O portal de entrada situa-se no lado Norte da torre, com moldura rectangular, no intradorso da qual foram esculpidos dois escudos, um dardo e uma lança. No interior da torre ainda se conservam algumas estelas funerárias templárias, e o espaço possui uma abóbada de tijolo com uma inscrição.

No século XVI, algumas décadas depois de a Torre de Dornes ter perdido a sua função defensiva, foi transformada em torre sineira.

Bibliografia

Título - "Inventário Artístico de Portugal, Distrito de Santarém"

Local - Lisboa

Data - 1949

Autor (es) - SEQUEIRA, Gustavo de Matos

Título - "Ribatejo Histórico e Monumental"



Local - Lisboa  
Data - 1938  
Autor (es) - CÂNCIO, Francisco

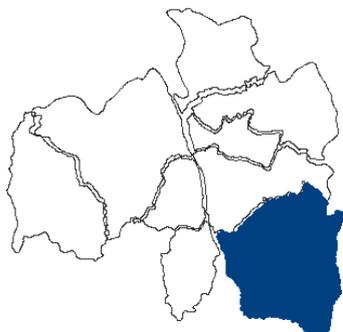
Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC  
Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



IIP.08 – Capela de São Pedro do Castro

## IIP .08 | Capela de São Pedro de Castro

N.º De IPA – 00002015

Designação – Capela de São Pedro de Castro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Acesso - EM. 1065 e 1067. EN. 348  
Entre os lugares de Maxial e Pombeira



Enquadramento Rural

Isolada no cimo de um monte à beira do Rio Zêzere.

Classificação – IIP - Imóvel de Interesse Público

(Decreto n.º 32 973, DG n.º 175, de 18-08-1943)

(Decreto n.º 30 838, DG n.º 254, de 01-11-1940)

(Decreto n.º 30 762, DG n.º 225, de 26-09-1940)

Descrição

Das estruturas erguidas provavelmente ainda no século XV, faz parte a "Capela de São Pedro de Castro", situada no topo de um monte sobranceiro ao Rio Zêzere.

De planta longitudinal, a capela-mor surge-nos em porta de verga recta e impostas curvas sobre as ombreiras, sendo ainda possível observar no interior do templo uma imagem pética quinhentista de S. Pedro e um capitel romano, constituindo este último elemento um claro indício de reaproveitamento de materiais ancestrais na edificação de estruturas mais consentâneas às novas necessidades espirituais, olvidado que se encontraria o significado e a relevância primeira dos suportes aos quais pertenceria originalmente. Uma situação reencontrada no alçado principal (de empena triangular) do templo, no qual foi incorporada uma lápide, encimando o portal gótico (rasgado em arco quebrado), ostentando a capela campanário adossado à fachada esquerda.

Bibliografia

Título - "Tesouros Artísticos de Portugal"

Local - Lisboa

Data - 1976

Autor (es) - ALMEIDA, José António Ferreira de

Título - "Colectânea artística. Concelho de Ferreira do Zêzere"

Local - Ferreira do Zêzere

Data - 1990

Autor (es) - NEVES, Paulo Alcobia

Título - "Ferreira do Zêzere", Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira"

Local - Lisboa

Título - "A Vila e o Concelho de Ferreira do Zêzere", O Arqueólogo Português"

Local - Lisboa

Data - 1911

Autor (es) - BAIÃO, António

Título - "Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Santarém. vol. III"

Local - Lisboa

Data -1949

Autor (es) -SEQUEIRA, Gustavo de Matos

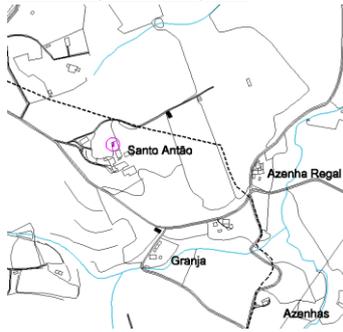
Título -"Guia de Portugal. Estremadura, Alentejo, Algarve."

Local -Lisboa

Data -1924

Autor (es) -PROENÇA, Raul

#### Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## 2.1.2. PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO - INVENTARIO MUNICIPAL

Com efeito poderemos considerar o património classificado o mais significativo, no entanto através de um vasto conjunto de edifícios e estruturas notáveis, isolados ou inseridos em conjuntos ou frentes urbanas, que mantêm as suas principais características originais, podemos fazer uma leitura da evolução dos lugares, do território.

Estas estruturas, que marcaram diferentes épocas e fases de crescimento urbano, são igualmente importantes para a compreensão das novas dinâmicas e preservação de uma identidade coletiva e por isso, deverão ser preservados.

Conforme já referimos, os edifícios inventariados, incluídos nos diversos grupos de valores arquitetónicos definidos, abrangem épocas, dimensões e características diversas, desde pequenas capelas até edifícios que refletem uma arquitetura mais erudita, abrangendo uma grande diversidade de linguagens arquitectónicas e de épocas de construção.

## ARQUITETURA CIVIL

### BECO



- C01 – Casa da Família Baião em Outeiro de Marco
- C02 – Casa da Família Gonçalves em Madroeira
- C03 – Quinta de Santo Antão
- C04 – Quinta de Alqueidão em Santo Amaro
- C05 – Quinta da Corujeira com Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Penha de França
- C06 – Solar dos Caldeiras em Rebalvia
- C07 – Quinta do Guardão em Casal do Guardão
- C08 – Casa Solar da Família Sousa e Vasconcelos
- C09 – Casa do Arcipreste e Capela da N<sup>a</sup> Sra. do Carmo

## C01 | Casa da Família Baião em Outeiro do Marco

Designação – Casa da Família Baião

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Localização - Outeiro do Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

### Enquadramento

Habitação implantada paralelamente e contígua ao arruamento; dada a dimensão da frente define um plano de fachada que é continuado pelos muros da propriedade, assumindo assim um carácter de alguma urbanidade.



### Descrição

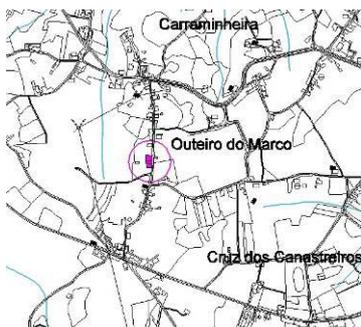
Exemplar interessante de casa agrícola, de meados do Séc. XIX. Destaca-se a simetria do corpo principal, com dois pisos, e a articulação deste com um corpo de apenas um piso; destaca-se ainda a sobriedade da linguagem arquitectónica.

A cêrcea do edifício é de dois pisos; provávelmente o piso térreo seria destinado a máquinas e produtos agrícolas e o espaço destinado a habitação desenvolvia-se no 1º andar.

Edifício é composto por paredes com acabamento a rebocado, pintado de branco com enbazamento e cunhais, também em reboço, pintados a amarelo ocre. Molduras da porta principal e da rosácea, localizada sobre a porta principal, em pedra.

Este imóvel apresenta diversas patologias construtivas encontrando-se em mau estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C02 | Casa da Família Gonçalves em Madroeira

Designação – Casa da Família Gonçalves

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Localização -

Divisão Administrativa – Beco

Enquadramento

O edifício principal está implantado paralelamente e á face do arruamento.



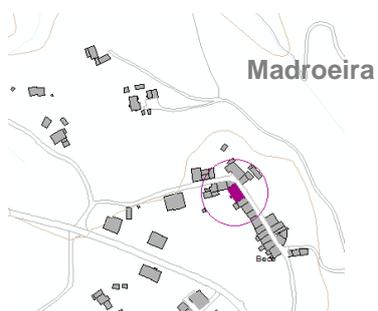
Descrição

Exemplar interessante de casa agrícola, de meados do Séc. XIX. Edifício de tipologia habitacional, desenvolve-se em dois pisos; no piso térreo destaca-se a marcação da porta principal, com moldura mais trabalhada; ainda no piso térreo, dada a grande dimensão das portas e a reduzida dimensão das fenestraçãoes, deveria ser destinado à arrecadação de produtos e máquinas agrícolas, desenvolvendo-se, a habitação, no 1º andar.

De arquitetura funcional, revela uma linguagem clara e simples, apresentando alguma riqueza de pormenores na moldura da porta principal e nas duas rosáceas que ornamentam a fachada principal. Edifício rebocado e pintado de branco com enbrazamento e cunhais a amarelo ocre. Molduras da porta principal e da rosácea, que se localiza acima desta última, esculpidas em pedra.

Este edifício apresenta diversas patologias arquitetónicas, apresentando um estado de degradação assinalável.

Localização | Imagens



### **C03 | Quinta de Santo Antão**

Designação – Quinta de Santo Antão

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco | Souto



#### Descrição

Casa senhorial com capela integrada e quinta.

O edifício habitacional, com dois pisos, apresenta-se rebocado e pintado a branco, com cunhais e cornija salientados em pedra. Na sua fachada principal, destaca-se a frente da capela e a marcação da entrada principal através de uma porta grande emoldurada em pedra.

Como pormenores notáveis destacam-se o portal da entrada, o brasão e o volume da trapeira rematado como moldura que pronunciam o tramo central do alçado principal.

Este conjunto apresenta diversas patologias arquitetónicas, apresentando um estado de degradação assinalável.

#### Localização | Imagens



## C04 | Quinta de Alqueidão em Santo Amaro

Designação – Quinta de Alqueidão de Santo Amaro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco



### Descrição

Quinta com vários edifícios habitação principal e edifícios destinados ao armazenamento de equipamentos e produtos agrícolas. Habitação com volumes com dois pisos articulados com volumes de um piso a implantação destes corpos edificados define um pátio em torno do qual o edifício se desenvolve. Edifícios rebocados e pintados em branco. Alguma mistura de linguagens ao nível dos acabamentos, nomeadamente dos materiais usados nos cunhais (pedra de diferentes tipos e pintados a amarelo). Bom estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C05 | Quinta da Corujeira com Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Penha de França

Designação – Quinta da Corujeira  
com Capela de Nossa Senhora da Penha de França

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco



### Descrição

Enquadramento rural. Edifício principal formado por dois corpos (com alturas ligeiramente diferentes), eventualmente terá sido acrescentado um volume ao corpo principal original o qual, pelas suas características, será o corpo mais baixo rebocado e pintado em branco com cunhais e cornijas a amarelo. Curiosa a abertura de uma porta na junção dos dois volumes edificados. A capela não está ligada aos corpos edificados referidos, encontra-se isolada, destacando-se a simplicidade da linguagem arquitectónica e a sua pequena e interessante escala, apresentando-se alguns aspetos arquitetónicos adolterados e algumas patologias construtivas, que contribuem para a sua degradação.

### Localização | Imagens



## C06 | Solar dos Caldeiras em Rebalvia

Designação – Solar dos Caldeiras em Rebalvia

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco



Descrição

Enquadramento isolado, com características rurais, apesar da implantação do edifício, alinhado paralelamente à via, com a sua fachada principal confinando com o espaço público (definindo um plano de fachada) lhe conferirem algumas características urbanas. Terão sido acrescentados sem grandes preocupações de integração, dois pequenos corpos (um deles com uma marquise) às fachadas laterais do corpo principal e original (este apresenta-se rebocado e pintado a branco), que vieram adulterar a composição arquitetónica do conjunto. Existência de elementos decorativos, moldura trabalhada em pedra, numa das aberturas. Apresenta diversas patologias construtivas e um estado de conservação bastante degradado.

Localização | Imagens



## C07 | Quinta do Guardão em Casal do Guardão

Designação – Quinta do Guardão em Casal do Guardão

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco

Enquadramento

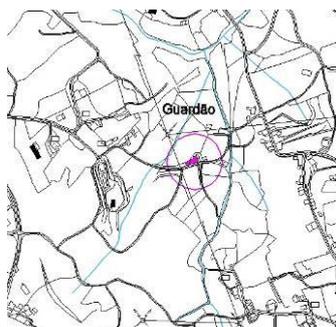
Enquadramento isolado, com características rurais apesar de a implantação do edifício alinhado paralelamente à via, com a sua fachada principal que confina com o espaço público.



Descrição

No corpo original e principal, que se apresenta rebocado e pintado a branco, foram acrescentados sem grandes preocupações de integração, dois pequenos corpos (um deles com uma marquise), nas fachadas laterais. Existência de elementos decorativos, moldura trabalhada em pedra, numa das aberturas. Estado de conservação degradado.

Localização | Imagens



## C08 | Casa Solar Brasonado de Gregório Alexandre ou Solar da Família Sousa e Vasconcelos

Designação – Casa/Solar Brasonado de Gregório Alexandre

Outras Designações – Solar da Família Sousa e Vasconcelos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco



### Enquadramento

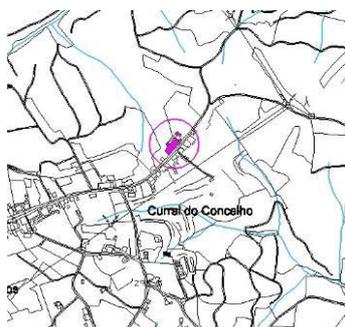
Com alinhamento paralelo e confinante com o arruamento, este imóvel destaca-se pela grande dimensão, principalmente da frente que define um plano de fachada e reforça a delimitação do espaço público – rua.

### Descrição

Construção nobre, com portal brasonado (Sousas e Vasconcelos), de dois pisos e de planta de base retangular, com linguagem arquitetónica simples, rigor e repetição na abertura das fenestrações. Encontra-se rebocado e pintado a branco com cunhais, janelas e portas exteriores a vermelho escuro, apresentando, contudo, alguns materiais dissonantes, nomeadamente de alumínio em algumas caixilharias.

Encontra-se em razoável estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C09 | Casa do Arcipreste e Capela de N<sup>a</sup> Sra. do Carmo

Designação – Casa do Arcipreste e Capela de Nossa Senhora do Carmo

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Beco

Enquadramento

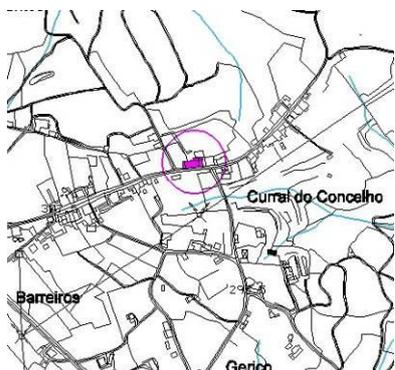
Implanta-se paralelamente à via

Descrição

Casa apalaçada com capela integrada que se localiza numa das extremidades do conjunto. O edifício principal, de dois pisos, apresenta uma planta retangular, edifício rebocado e pintado em branco com envazamentos cunhais e cornijas em pedra. Bom estado de conservação.

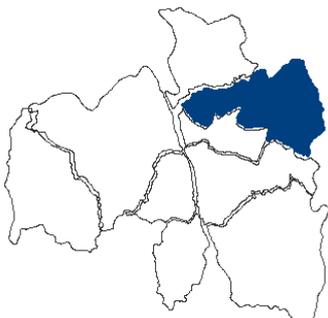


Localização | Imagens



## NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



- C10 – Casa Família Garcez em Vale de Serrão
- C13 – Casa dos Cotrim em Carril de Baixo
- C14 – Casa dos Vasconcelos em Carril de Baixo
- C15 – Casa da Família das Ideias em Carril
- C16 – Quinta da Mata de Cima
- C17 – Quinta da Mata de Baixo
- C18 – Solar dos Vera Jardim
- C19 – Solar dos Monteiro-Mór em Carril
- C20 – Casa da Família Portugal em Carril
- C21 – Casa da Família Sarmento em Carril
- C22 – Quinta da Penha de França
- C24 – Casa da Azenha Regal

## C10 | Casa Família Garcez em Vale de Serrão

Designação – Quinta da Família Garcês

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento

Isolada



Descrição

Conjunto de construção formando tipologia de 'Casa agrícola' (Casa de Quinta) com planta longitudinal retangular e cobertura em telhado de duas águas; paredes em reboco pintado de côr branco, molduras de vãos em argamassa pintada em amarelo e embasamento, também em argamassa pintado a cinzento. Cêrcea de um piso. Existência de outros corpos edificados destinados ao apoio da atividade agrícola.

## C13 | Casa dos Cotrim em Carril de Baixo

Designação – Casa dos Cotrim

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril de Baixo

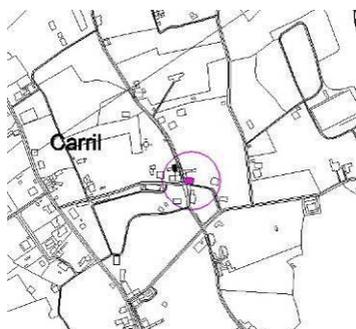
Enquadramento - urbano



Descrição

Habitação de um piso, de planta rectangular e telhado de quatro águas, implantada num gaveto. Destaca-se a nível da fachada principal a simplicidade do desenho e a simetria. Edifício rebocado e pintado em bege com embasamento e cunhais em castanho escuro. Bom estado de conservação. introdução de elementos dissonantes –estores exteriores

Localização | Imagens



## C14 | Casa dos Vasconcelos em Carril de Baixo

Designação – Casa dos Vasconcelos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril de Baixo

Enquadramento - urbano

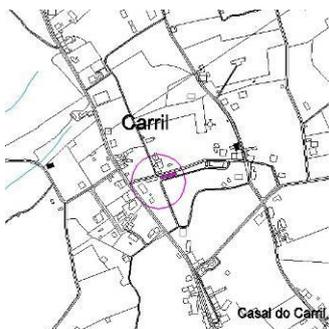


### Descrição

‘Casa Agrícola’ de dois pisos. Ao corpo original e principal do edifício terão sido acrescentados nas extremidades (alçados laterais), de forma pouco cuidada (mal integrados) dois corpos de um piso. Destacam-se o desenho da fachada do corpo principal, as molduras das porta da casa, a ‘rosácea’, e a dimensão da porta de entrada destinada originalmente a animais, equipamentos e produtos agrícolas. Mau estado de conservação, bastante adulterado.

Mau estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C15 | Casa da Família das Ideias em Carril

Designação – Casa da Família Ideias

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril

Enquadramento - urbano



Descrição

Construção de meados do séc XX. Habitação de dois pisos, planta rectangular e telhado de duas águas. Destaca-se a simetria ao nível da fachada, o ritmo da fenestração, e o grande número de janelas. Edifício rebocado e pintado de branco com embasamento em vermelho escuro. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## **C16 – Quinta da Mata de Cima**

Designação – Quinta da Matas de Cima

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento - rural

Descrição

Quinta com casa principal articulada com estruturas para armazenamento de produtos e equipamentos agrícolas que se destaca-se devido à dimensão dos armazéns agrícolas, construções de um só piso com planta longitudinal. A maior parte dos corpos edificados deste conjunto edificado apresenta coberturas em telhado de duas águas e encontram-se rebocados e pintados a branco, avaliando estes imóveis que o integram em bom estado de conservação



## C17 | Quinta da Mata de Baixo

Designação – Quinta da Mata de Baixo

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento - rural embora não tão isolada quanto a vizinha Quinta da Mata de Cima (ficha anterior).



### Descrição

Há a destacar o ajardinamento dos espaços exteriores, um eixo principal definido por – portão da propriedade com dois pilares de pedra, alameda e entrada principal do edifício, e chaminés de grandes dimensões características destas ‘casas de quinta’. Estado de conservação bom.

## C18 | Solar dos Vera Jardim

Designação – Solar dos Vera Jardim

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento - urbano



### Descrição

Casa de habitação de cércea de dois pisos e planta rectangular. Implantação paralela á via com a frente da habitação voltada para o arruamento definindo um plano de fachada. Destaca-se a fachada principal pela dimensão e pelo desenho simples, marcado pelo ritmo e rigôr na abertura das fenestraçãoes ao nível do 1ª andar, e das portas ao nível do rés-do -chão. Cobertura com telhado de quatro águas. Edifício rebocado pintado a amarelo claro com cunhais em branco. Razoável estado de conservação.

## C19 | Solar dos Monteiro-Mór em Carril

Designação – Solar dos Monteiro-Mór em Carril

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento - Solar com enquadramento algo urbano alinhado paralelamente à via.



### Descrição

A frente define um plano de fachada, com um desenho simples quase simétrico, entrada principal marcada por porta com moldura ornamentada em pedra, e por cima desta, uma pequena abertura - rosácea - também com modura em pedra. Edifício de dois pisos, rebocado e pintado a branco com cunhais a amarelao 'ocre', portas e janelas com molduras em pedra. Estado de conservação algo degradado.

## C20 | Casa da Família Portugal em Carril

Designação – Casa da Família Portugal

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril



Enquadramento - urbano

Descrição

Edifício implantado paralela e contíguamente ao espaço público, definindo um plano de fachada. Habitação de dois pisos, planta rectangular e telhado de quatro águas. Edifício rebocado e pintado de vermelho com embasamento em branco/cinza.

Razoável estado de conservação, Adulterado ; introdução de elementos dissonantes – portas em alumínio, estores exteriores

Localização | Imagens



## C21 | Casa da Família Sarmento em Carril

Designação – Casa da Família Sarmento

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril

Enquadramento - urbano



Descrição

Casa de habitação de dois pisos, planta rectangular, cobertura em telhado de duas águas. Implantada num gaveto, com a frente confrontando um espaço público - praça triangular delimitada pela casa e pelo entroncamento de dois arruamentos -. Destaca-se a simplicidade do desenho das fachadas e a simetria da fachada principal. Edifício rebocado e pintado a branco. Estado de conservação razoável.

Localização | Imagens



## C22 | Quinta da Penha de França

Designação – Casa da Família Sacramento

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

Enquadramento - urbano



Descrição

Habitação de meados do sec. XX, com alguma influência ao nível da linguagem arquitectónica do modernismo (arquitetura do 'estado novo'), nomeadamente o desenho das fachadas. Edifício simples, de um piso, rebocado e pintado a branco com cunhais e embasamento em castanho claro, cobertura com telhado de quatro águas. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C24 | Casa da Azenha Regal

Designação – Casa da Azenha Regal

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril de Baixo

Enquadramento - rural, isolado



Descrição

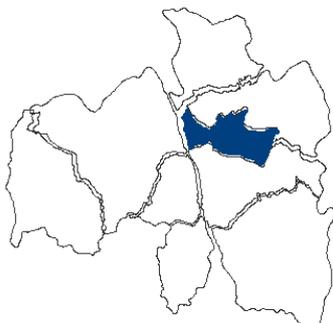
Casa de Quinta. Destaca-se o enquadramento, a volumetria e escala dos corpos edificados. O edifício principal é formado por um corpo com dois pisos no qual se localiza (ao nível do rc) a entrada principal do edifício, este corpo está ligado a outros com apenas um piso. Edifício rebocado e pintado em branco, em bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## NOSSA SENHORA DO PRANTO (PAIO MENDES)

---



- C23 – Quinta do Cerquito com Capela de Santo Antão
- C26 – Antiga Escola de Meninas no Fundo da Rua
- C27 – Casa do Castelo da Família Queiroz
- C28 – Edifício junto à Casa do Castelo da Família Queiroz
- C29 – Solar dos Cotrins
- C30 – Quinta da Eira com Capela de N<sup>a</sup> Sra. do Amparo
- C31 – Quinta de Courelas em Courelas

## C23 | Quinta do Cerquito com Capela de Santo Antão

Designação – Quinta do Cerquito com Capela de Santo Antão

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

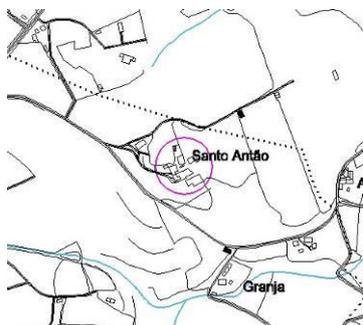
Endereço / Local – Paio Mendes

Enquadramento - Rural

Descrição

Casa de Quinta com capela. Estrutura edificada composta pela articulação de vários corpos, tendo o principal dois pisos e aproveitamento do sótão, a cobertura deste corpo é em telhado de duas águas. A destacar a capela e respectivo nicho com escultura em pedra. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C26 | Antiga Escola de Meninas no Fundo da Rua

Designação – Antiga Escola das Meninas do Fundo da Rua

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

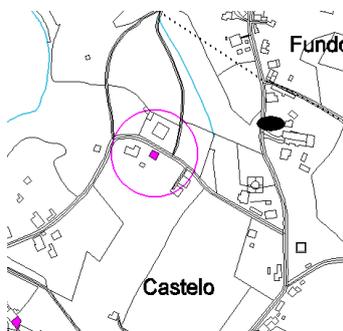
Enquadramento - Rural



### Descrição

Escola primária provavelmente da primeira metade do Séc. XX. Edifício de um piso, planta base quadrangular (ou muito próxima desta forma), cobertura em telhado de duas águas. Ao nível do desenho da fachada principal a destacar a simplicidade e simetria, a marcar o eixo central e por cima da entrada encontra-se uma abertura (tipo rosácea) com moldura em pedra. Edifício rebocado e pintado a branco com embasamento (com desenho singular para este tipo de construções) e cunhais em amarelo / ocre. Apresenta diversas patologias construtivas e encontra-se em mau estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C27 | Casa do Castelo da Família Queiroz

Designação – Casa do Castelo da Família Queiroz

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

Enquadramento - Rural



Descrição

Casa de habitação de dois pisos, planta base rectangular, implantada paralela e contígua ao arruamento, enquadramento urbano. A destacar a fachada principal simétrica com o corpo central salientado por cunhais, águas furtadas e num plano posterior, (acima do telhado) um pequeno torreão. Em razoável estado de conservação.

Localização | Imagens



## C28 | Edifício junto à Casa Castelo da Família Queiroz

Designação – Edifício junto à Casa do Castelo da Família Queiroz

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

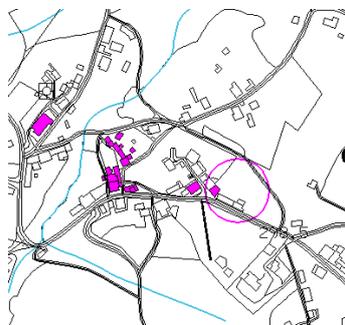
Enquadramento - Rural

Descrição

Casa agrícola, apesar de o seu enquadramento apresentar algum carácter urbano; tipologia característica desta região. Edifício de apenas um piso rebocado e pintado a branco com portas em verde. A destacar a autenticidade, a escala, a simplicidade e funcionalidade (reflectidas particularmente ao nível da fachada principal), o beiral e a dimensão da porta de entrada destinada a equipamentos e produtos agrícolas. Mau estado de conservação.



Localização | Imagens



## C29 | Solar dos Cotrins

Designação – Solar dos Cotrins da Quinta da Ereira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

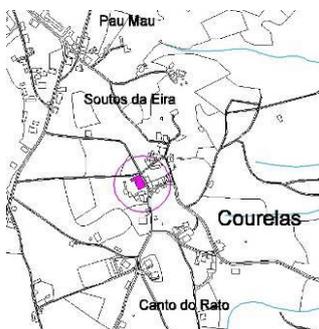
Enquadramento - Rural



### Descrição

Provavelmente na sua origem seriam duas habitações geminadas. Planta rectangular, dois pisos, cobertura em telhado de quatro águas. A destacar a simplicidade e funcionalidade ao nível da linguagem arquitectónica, o acesso directo aos pisos superiores e a inscrição esculpida em pedra (tipo brasão). Apresenta-se em muito mau estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C30 | Quinta da Eira com Capela de N<sup>a</sup> Sra. do Amparo

Designação – Quinta da Eira com Capela de Nossa Senhora do Amparo

Categoria / Tipologia – Arquitectura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

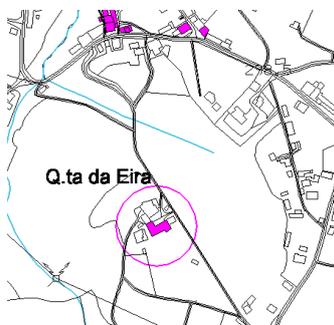
Enquadramento - Rural

Descrição

Estrutura de Quinta, com edifícios do Sec. XVII, muito interessante e bem conservada. Casa agrícola com importância local. A estrutura edificada é formada pela articulação de vários corpos com dois pisos – o volume principal – ligado a outros corpos com apenas um piso. De salientar a linguagem arquitectónica destas estruturas agrícolas muito simples e funcionais, em que a implantação define uma clara conjugação entre o edificado, os muros de vedação e a própria entrada principal, que dá acesso a um grande pátio interior, á volta do qual toda a estrutura se organiza.



Localização | Imagens



## C31 | Quinta de Courelas em Courelas

Designação – Quinta das Courelas em Courelas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes



Enquadramento - com implantação paralela e contígua ao arruamento

### Descrição

Um interessante exemplar de uma casa de Quinta de raiz agrícola. A destacar a sua autenticidade, cuja simplicidade e funcionalidade, também patente no desenho da fachada principal e nas suas grandes chaminés que são características de tipo de casas. É decorado com enbazamento e cunhais, pintados em castanho, e molduras em pedra nas portas, janelas e rosácea que ressaltam do plano de fachada branco.

Este imóvel, de dois pisos e de planta retangular apresenta uma volumetria e uma escala que contribuem para imponência do seu plano de fachada.

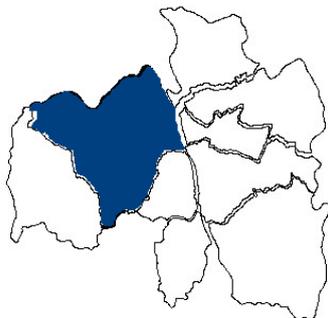
Encontras-se atualmente em bom estado de conservação.

### Localização | Imagens



## UNIÃO DE FREGUESIAS AREAS E PIAS

---



- C11 – Quinta do Tojal em Tojal
- C25 – Quinta da Guimareira em Guimareira
- C32 – Quinta do Penedo
- C33 – Quinta das Valadas em Valdas
- C34 – Casa do Comendador em Gotijas
- C45 – Quinta do Mato
- C46 – Casa de António Godinho Cabral
- C48 – Casa Família Baptista Cotrim
- C49 – Casa do Ramo Couto
- C50 – Casa do Ramo Telles Palhinha
- C51 – Quinta da Barcoiça
- C52 – Solar dos Morgados de Fontão
- C56 – Quinta do Desterro em Alqueidão

## C11 | Quinta do Tojal em Tojal

Designação – Quinta do Tojal

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere | Areias

Endereço / Local – Areias

Acesso – Lugar do Tojal

Descrição

De arquitetura oitocentista, este imponente imóvel destaca-se pela sua volumetria e arquitetura. Apresenta uma planta retangular e uma cobertura homogénea em telhados de 4 águas. Os seus vãos, chaminés, as taças abalastradas que rematam os vértices da cobertura, a mansarda e o frontão decoram os seus alçados.

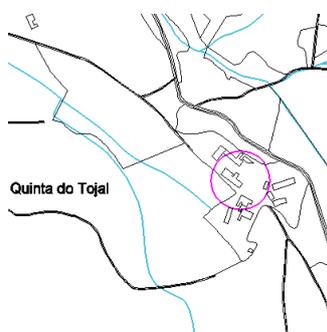
Este conjunto, constituído por este edifício e propriedade envolvente, formam uma estrutura de assinalável valor patrimonial e paisagístico.

Bibliografia

Título - " Casas de Portugal, nº 55, "

Data – Março 2005

Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## C25 | Quinta da Guimareira em Guimareira

Designação – Quinta da Guimareira

Categoria / Tipologia – Arquitectura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias

Acesso – Lugar de Guimareira



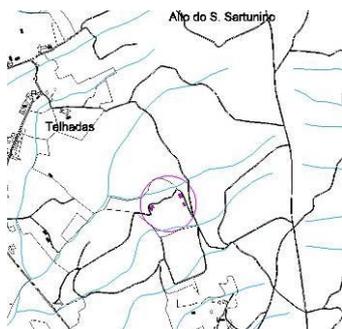
### Descrição

Magníficos exemplares de armazéns agrícolas característicos desta região que comprovam a importância de outrora da Quinta da Guimareira.

Correspondentes a dois corpos contíguos de planta rectangular, com coberturas em telhados de duas águas., implantados perpendicularmente à via. Estes dois armazéns destacam-se pela sua volumetria/escala e pela simplicidade e funcionalidade da linguagem arquitectónica. Interesse patrimonial pela estrutura do conjunto.

O conjunto arquitectónico já apresenta um estado de degradação grande, necessitando de intervenção de reabilitação.

### Localização | Imagens



## C32 | Quinta do Penedo

Designação – Quinta do Penedo

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias

Acesso – Lugar de Valadas



### Descrição

Quinta com edifício principal de habitação, constituído por dois corpos articulados com anexos. Desta curiosa implantação, volumetria e articulação dos corpos, que definem este conjunto, resulta um 'pátio'.

Uma das construções principais apresenta uma cêrcea de um piso e a outra, mais recuada, tem dois pisos, ambas com cobertura de duas 'águas'; o seu estado de conservação já apresenta algumas patologias graves, necessitando de intervenção de reabilitação.

### Localização | Imagens



## C33 | Quinta das Valadas em Valadas

Designação – Quinta das Valadas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Civil

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere | Areias

Endereço / Local – Areias

Acesso – Lugar do Tojal

Descrição

Nota Histórico-Artística



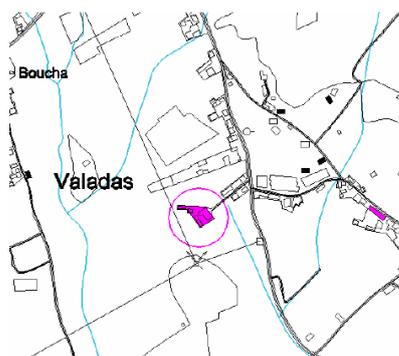
Conjunto de características ruralizantes, casa e dependências. Destacamos a clareza e simplicidade da fachada, simétrica e ritmada, com mansarda assinalando a entrada principal. Telhado de quatro águas, embasamento de cor distinta.

Bibliografia

Título - " Casas de Portugal, nº 55, "

Data – Março 2005

Localização | Imagens



Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## C34 | Casa do Comendador em Gotijas

Designação – Casa do Comendador em Gotijas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias

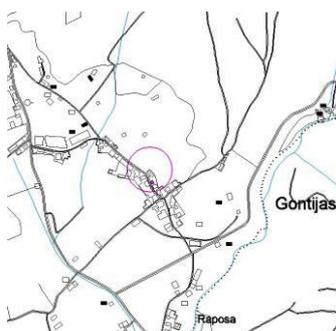
Acesso – Lugar de Gontija

Descrição

Edifício antigo edifício revela influências árabes com pequenas aberturas, implantação orgânica dos corpos edificados e pequenos pátios. Com cêrceas de um e dois pisos, este conjunto edificado caiado de branco, apresenta coberturas em telhados de duas e quatro águas, algumas janelas com bordadura azul e outras com molduras em pedra.

Identifica-se, ainda, uma inscrição com referências históricas, que se localiza na parte inferior de uma das janelas.

Localização | Imagens



## C45 | Quinta do Mato

Designação – Quinta do Mato

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

Enquadramento - rural



Descrição

Enquadramento rural, definindo frente de uma via. Edifício do séc.XIX, que pertence à Arquitetura Civil Popular. É composto por planta longitudinal, volume único de dois pisos, com cobertura em telhado de quatro águas. Leitura horizontal de massas, evidenciada pela disposição e ritmo das aberturas. Fachada principal simétrica, dividida em dez vãos. Aberturas simples de verga recta. Pilastras marcadas nos cunhais.

Imagens



## **C46 | Casa de António Godinho Cabral**

Designação – Casa de António Godinho Cabral

Categoria / Tipologia – Arquitetura Cvil

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

Enquadramento – implantada à face de arruamento



Descrição

Outrora da família Godinho Cabral, este imponente edifício setecentista passou por casamento para o Morgado do Fontão e Tabuaço.

Fonte: “Guia Turístico de FZ – Quintas e Solares no concelho de Ferreira do Zêzere”, coord. -José Afonso Sousa; edic. - Fundação Maria Dias Ferreira e C.M.F.Z.

## C48 | Casa Família Baptista Cotrim

Designação – Casa da Família Baptista Cotrim

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

Enquadramento - urbano



### Descrição

Enquadramento com características de referências urbanas, definindo frente de uma via.

Edifício do séc.XIX, de planta longitudinal, volume único de um só piso, com cobertura em telhado de quatro águas. Leitura horizontal de massas, evidenciada pela disposição e ritmo das aberturas. Fachada principal simétrica, dividida em nove vãos. Porta de entrada ao centro, ladeada por quatro aberturas de cada lado. Aberturas de verga ligeiramente convexas.

## C49 | Casa do Ramo Couto

Designação – Casa do Ramo Couto

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

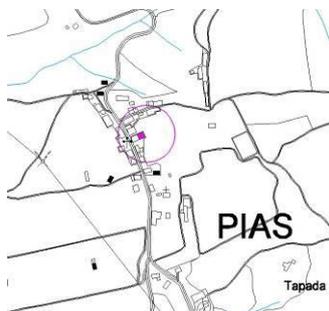
Enquadramento - urbano

Descrição



Casa com influências estrangeiras, (chalet's da Europa Centro/Norte). A salientar a estrutura da cobertura, as águas fartadas (quatro, em cruz), o desenvolvimento vertical do edifício. Edifício de dois pisos com aproveitamento do sótão, simplicidade e simetria ao nível da fachada principal. Acabamento de fachadas em reboco pintado em branco; em razoável estado de conservação.

Localização | Imagens



## C50 | Casa do Ramo Telles Palhinha

Designação – Casa do Ramo Telles Palhinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

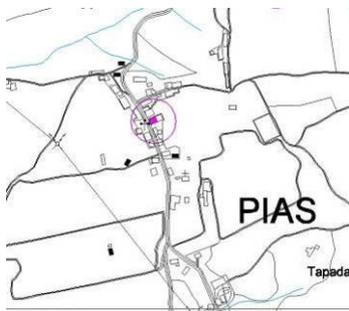
Enquadramento - urbano

Descrição



Edifício de habitação, com dois pisos, planta base rectangular, a salientar a sua implantação confinando com o espaço público, definindo e delimitando o espaço público em torno do edifício. Rebocado e pintado em branco com embasamento e cunhais em amarelo / ocre. Simplicidade e simetria ao nível da fachada principal. Terá sido adaptado ao edifício original um 'aproveitamento do sótão' com 'águas furtadas'. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C51 | Quinta da Barcoiça

Designação – Quinta da Barcoiça

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Barcoiça

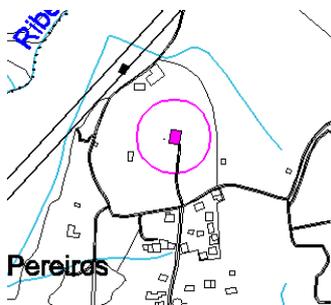
Enquadramento - rural

Descrição



Habitação de dois, com aproveitamento de sótão. Destaca-se a volumetria, o movimento da cobertura e o enquadramento do edifício. Desenvolvimento vertical do edifício. Planta base longitudinal, edifício rebocado e pintado a amarelo / ocre com cunhais salientados em branco bem como as janelas e portas; em bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C52 | Solar dos Morgados de Fontão

Designação – Solar dos Moragados do Fontão

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias

Enquadramento - rural

Descrição

Localização | Imagens

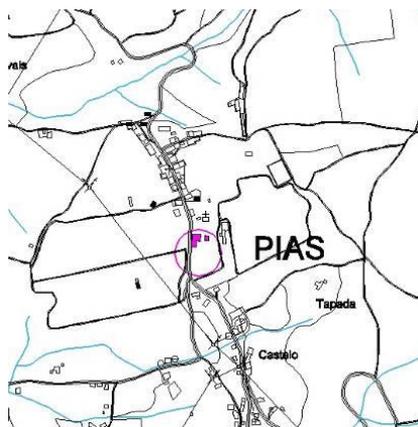


Definindo frente de uma via. Edifício do séc.XIX, de planta longitudinal, composto por um único volume de dois pisos, com cobertura de telha cerâmica, em telhado de quatro águas. Leitura horizontal de massas, evidenciada pela disposição e ritmo das aberturas.

Fachada principal simétrica, dividida em dez vãos. Ao nível do segundo piso rasgam-se aberturas com molduras de arco pleno, que dão para um estreito varandim em granito, com proteção em gradeamento de ferro. No primeiro registo, alinhados pelas aberturas superiores, definem-se dez postigos rectangulares.

O conjunto encontra-se em avançado estado de degradação, necessitando de intervenção de reabilitação.

Localização | Imagens



## C56 | Quinta do Desterro em Alqueidão

Designação – Quinta do Desterro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Alqueidão

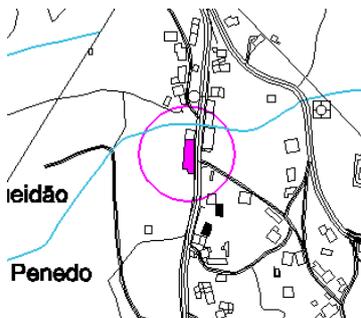
Enquadramento - urbano, definindo frente de uma via.

Descrição

Edifício do séc.XIX, que pertence à Arquitetura Civil Popular. É composto por planta longitudinal, volume único de dois pisos, com cobertura em telhado de quatro águas. Leitura horizontal de massas, evidenciada pela disposição e ritmo das aberturas. Fachada principal assimétrica, dividida em nove vãos. No topo esquerdo destaca-se uma outra tipologia que provavelmente diz respeito a uma capela particular, na extremidade oposta o edifício principal está ligado a um corpo com apenas um piso e uma porta de grandes dimensões destinada a produtos e equipamentos agrícolas. Aberturas simples de verga recta. Pilastras marcadas nos cunhais.

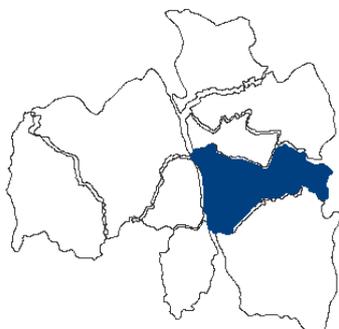


Localização | Imagens



## ÁGUAS BELAS

---



- C35 – Quinta do Tabuado em Ponte de Tabuado
- C36 – Casa da Família Baptista Cotrim em Besteiras
- C37 – Quintas dos Queirozes
- C38 – Casa da Família Sousa Godinho em Camarinha
- C39 – Casa das Aninhas em Besteiras
- C40 – Quinta de Santa Teresa ou Casa da Família Garcez em Besteiras
- C41 – Casa da Família Cotrim em Casas Novas
- C42 – Quinta das Casas Novas
- C43 – Casa da Varelinha
- C44 – Quinta do Vale
- C47 – Casa dos Cunha em Carvalho
- C53 – Quinta da Figueira em Figueira
- C54 – Quinta do Casal de Nossa Senhora
- C55 – Quinta da Alegria com Capela de Santo António
- C57 – Quinta da Portelinha em Portelinha
- C58 – Quinta dos Morgados da Família Pereira
- C59 – Solar da Família Peres

## C35 | Quinta do Tabuado em Ponte de Tabuado

Designação – Quinta do Tabuado

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

Descrição

Estrutura edificada de uma Quinta, composta pela articulação entre vários corpos edificados de um e dois pisos. Conjunto interessante destacando-se a autenticidade, a forma como se encontram implantadas - articulação entre as várias edificações - a escala e o interessante enquadramento.



Localização | Imagens



## C36 | Casa da Família Baptista Cotrim em Besteiras

Designação – Casa da Família Baptista Cotrim

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

Enquadramento - urbano

### Descrição

Habitação de dois pisos, conforma um gaveto, com os alçados principais alinhados paralelamente às vias com que confina, estes alçados têm continuidade com os muros que delimitam a propriedade contribuindo para a definição de planos de fachada de considerável dimensão. Cércea de dois pisos, com escadaria exterior e alpendre que dão acesso ao 1º andar. Rebocada e pintada de rosa com envazamento, cornija e cunhais em branco, cobertura em telha com telhado de ‘quatro águas’. Bom estado de conservação.



### Localização | Imagens



## C37 | Quintas dos Queirozes

Designação – Quinta dos Queirozes

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

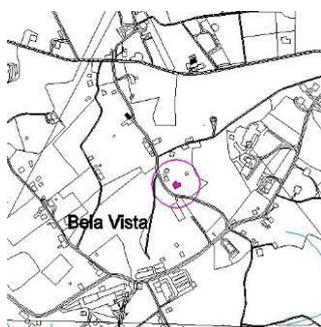
Enquadramento - isolado

Descrição



Destaca-se o ecletismo das linguagens que reflete uma arquitetura de transição, a articulação volumétrica e o relacionamento distinto com o espaço exterior – rua e jardim, reforçados por elementos construtivos em diferentes materiais e cores. Casa de habitação de um só piso com elementos decorativos, rebocada e pintada de rosa e branco.

Localização | Imagens



## C38 | Casa da Família Sousa Godinho em Camarinha

Designação – Casa da Família Sousa Godinho em Camarinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

Enquadramento – rural

Descrição



Casa rural tradicional de dois pisos. Implantação paralela à via pública. Rebocada e pintada de branco, com envazamento, cornija e cunhais em azul, cobertura em telha com telhado de 'quatro águas'. Este imóvel encontra-se em avançado estado de degradação.

Localização | Imagens



## C39 | Casa das Aninhas em Besteiras

Designação – Casa das Aninhas em Besteiras

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

Descrição



Conjunto de dois edifícios complementares - casa e armazém de apoio agrícola, formando pátio aberto à rua, destacando-se a linguagem vernácula da arquitetura rural. Destaca-se a implantação do conjunto, bem como a simetria da fachada da casa em contraste com a linguagem mais “funcionalista” da fachada do armazém.

Localização | Imagens



## C40 | Quinta da Santa Teresa ou Casa da Família Garcez em Besteiras

Designação – Quinta de Santa Teresa

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

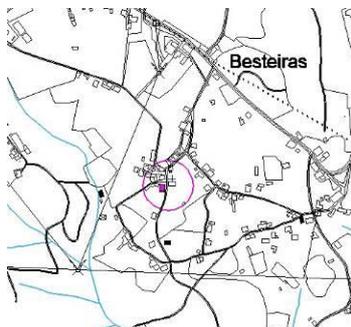
Enquadramento - rural



### Descrição

Casa rural tradicional de dois pisos. Implantação paralela à via pública. Rebocada e pintada de branco, com envazamento, cornija e cunhais em azul, cobertura em telha com telhado de 'quatro águas'. Em avançado estado de degradação.

### Localização | Imagens



## C41 | Casa da Família Cotrim em Casas Novas

Designação – Casa da Família Cotrim em Casas Novas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

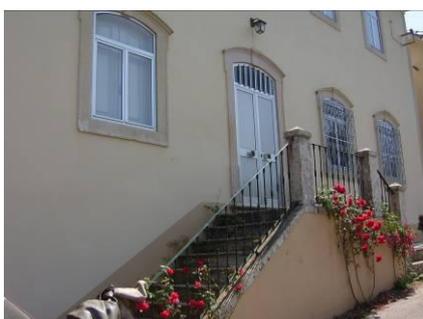
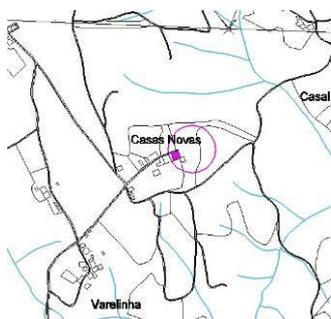
Endereço / Local – Águas Belas

Descrição



Casa de dois pisos com características 'apalaçadas'. Na fachada principal a escadaria marca a entrada. A destacar a sua volumetria de algum modo imponente. Cobertura em telhado de quatro águas, pintada em beje com cunhais em pedra.

Localização | Imagens



## C42 | Quinta das Casas Novas

Designação – Quinta das Casas Novas em Casas Novas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

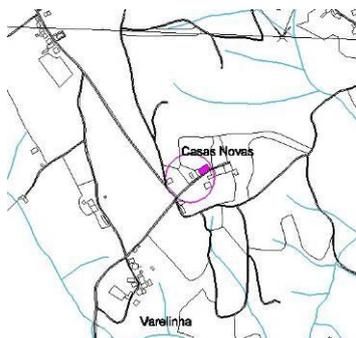
Endereço / Local – Águas Belas



### Descrição

Casa de Quinta apesar de apresentar características e um enquadramento 'urbano' - alinhamento definindo o arruamento, pela sua dimensão define um plano de fachada. Cércea de dois pisos, planta longitudinal, reboco pintado de côr branca com esvazamentos, cornija e cunhais salientados em amarelo. Terá sido ao longo da sua existência sujeita a pequenas alterações (marquise).

### Localização | Imagens



## C43 | Casa da Varelinha

Designação – Casa da Varelinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

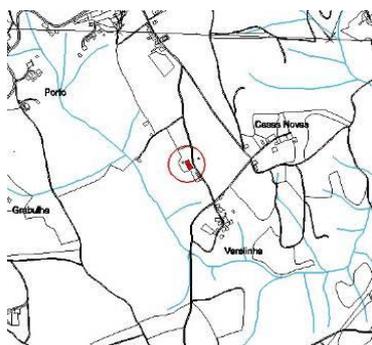
Enquadramento - rural isolado



### Descrição

Casa de desenho muito simples. Habitação de planta logitudinal, rebocada e pintada de branco, cobertura em telha sendo o telhado de «duas águas», cêrcea de um piso, alpendre num dos topos (alçado lateral).

### Localização | Imagens



## C44 | Quinta do Vale

Designação – Quinta do Vale em Vale

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

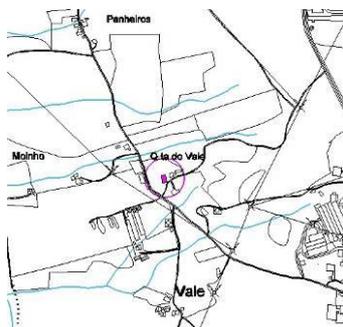
Endereço / Local – Águas Belas

Descrição



Casa de Quinta, apalaçada. Enquadramento rural isolado. Dimensão considerável, planta longitudinal, cêrcea de dois pisos, rebocada e pintada em branco. Na fachada marcação da entrada reforçada por um corpo edificado mais elevado, existência de lápide com inscrições (referências históricas). A destacar a sua implantação e enquadramento paisagístico. Apresenta-se em avançado estado de degradação.

Localização | Imagens



## C47 | Casa dos Cunha em Carvalho

Designação – Casa dos Cunha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Carvalho

Enquadramento - urbano, definindo frente de uma via.

Descrição

Apesar da edificação se encontrar isolada apresenta ao nível do seu enquadramento algumas características urbanas pois encontra-se implantada paralela e contígua ao arruamento, delimitando o espaço público e definindo um plano de fachada. Habitação característica desta Região (Vale do Tejo e Ribatejo), apenas um piso, poucas aberturas, rebocada e pintada em branco com cunhais e embasamento salientados em azul, cobertura em telhado de quatro águas, na parte posterior (tardoz) do edifício terá sido construído um pequeno acrescento. Destaca-se o enquadramento na envolvente, a escala e a simplicidade e funcionalidade ao nível da linguagem arquitectónica. Em bom estado de conservação.



Localização | Imagens



## C53 | Quinta da Figueira em Figueira

Designação – Quinta da Figueira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

Descrição



Enquadramento agrícola. Pequena casa de quinta com anexos. A destacar os alpendres quer na habitação, quer nos anexos, bem como a escala dos edifício. A habitação tem dois pisos, cobertura em telhado de quatro águas, num dos alçados apresenta um alpendre de dimensões generosas. Edifício rebocado e pintado de branco; em mau estado de conservação, apresentando diversas patologias construtivas; a necessitar de obras de reabilitação.

Localização | Imagens



## C54 | Quinta do Casal de Nossa Senhora

Designação – Quinta do Casal de Nossa Senhora

Categoria / Tipologia – Arquitectura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

Enquadramento - urbano

Descrição



Habitação com dois pisos, planta rectangular (proxima de um quadrado) cobertura em telhado de quatro águas. O alpendre (varanda) no 1ª andar e o corpo edificado mais saliente ao nível do rés-do-chão, marcam a fachada e entrada principal. Rigor na abertura de fenestranças. A destacar ainda a chaminé, os jardins, a clareza a nível dos volumes e da linguagem arquitectónica. Em muito bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C55 | Quinta da Alegria com Capela de Santo António

Designação – Quinta da Alegria com Capela de Santo António

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

Enquadramento - rural e isolado



Descrição

Casa de Quinta, tipo casa agrícola ribatejana. Corpo principal com dois pisos, articulado com outros corpos edificados – anexos rurais - de um só piso. Destaca-se a chaminé típica e o alpendre, bem como a simplicidade da 'Arquitetura Chã' e o bom estado de conservação que o conjunto apresenta.

Localização | Imagens



## C57 | Quinta da Portelinha em Portelinha

Designação – Quinta da Portelinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

Descrição



Possivelmente, o edifício de apenas um piso seria o mais antigo tendo-se vindo posteriormente a construir, ou a remodelar, um segundo edifício na sua continuidade (com o mesmo alinhamento), e à semelhança do primeiro de planta longitudinal também com um piso mas com um pé direito um pouco mais alto. Edifícios rebocados e pintados em branco, o volume mais alto apresenta cunhais e embasamento salientados em amarelo ocre, coberturas em telhados de duas águas.

Localização | Imagens



## C58 | Quinta dos Morgados da Família Pereira

Designação – Quinta dos Morgados da Família Pereira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas



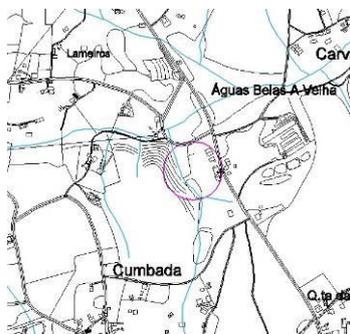
### Enquadramento

Alinhamento da construção paralelo à via, definindo um plano de fachada.

### Descrição

'Casa agrícola', rural (Casa de Quinta) com planta longitudinal retangular e cobertura em telhado de duas águas, reboco pintado de cor branca. Cércua de um piso. Existência de outros corpos edificados destinados à actividade agrícola (armazenamento de produtos e máquinas).

### Localização | Imagens



## C59 | Solar da Família Peres

Designação – Solar da Família Peres

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

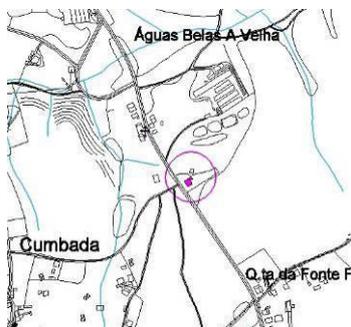
Endereço / Local – Águas Belas



Descrição

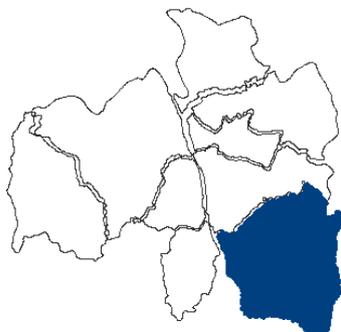
Construção característica do Romantismo, do início do Séc. XX, modelos importados, influência da arquitetura colonial. Construção de três pisos destinada a habitação. A salientar o movimento da cobertura, o acentuado desenvolvimento da vertical, os alpendres de rc e 1º andar, o rigor e ritmo na fenestração. Edifício rebocado e pintado em amarelo claro com cunhais e embasamento salientados em branco. Em bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## FERREIRA DO ZÊZERE

---



- C62 – Quinta da Bela Vista em Bela Vista
- C63 – Casa da Cabeça de Carvalho em Cabeço de Carvalho
- C64 – Casa da Flores
- C65 – Quinta do Adro com Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Conceição
- C66 – Casa do Chão da Serra
- C67 – Quinta das Laranjeiras
- C68 – Quinta das Lanças
- C69 – Casa da Família Cotrim na Praça Dias Ferreira
- C70 – Casa da Família Soeiro na Praça Dias Ferreira
- C71 – Hospital de Ferreira do Zêzere
- C72 – Quinta do Castelo (Família Mendes Ferreira) em Chão da Serra
- C73 – Casa Dias Ferreira no Castelo
- C74 – Escola Conde Ferreira
- C75 – Casa de Família Ramos em Pardielas

## C62 | Quinta da Bela Vista em Bela Vista

Designação – Quinta da Bela Vista

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Bela Vista

Enquadramento - rural

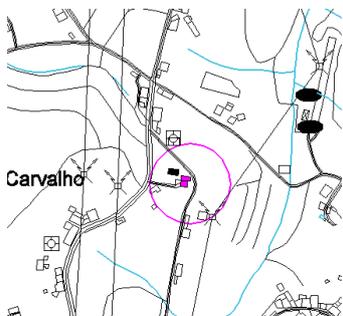
Descrição



A casa da quinta é constituída por corpos de dois e três pisos, cujas fachadas encontram-se Edifício rebocadas e pintadas a branco com molduras de portas e de fenestrações, e cunhais a amarelo ocre. Encontra-se em bom estado de conservação.

A destacar o enquadramento do edifício, a sua volumetria e verticalidade, o painel em azulejo (cerâmica), e o alpendre numa das entradas do piso térreo.

Localização | Imagens



## C63 | Casa da Cabeça de Carvalho em Cabeço do Carvalho

Designação – Casa da Cabeça de Carvalho

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Carvalho

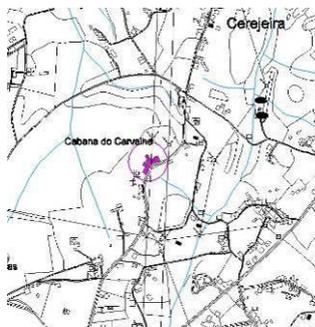
Enquadramento - rural

Descrição



Casa senhorial, de raiz agrícola, apesar de actualmente o seu enquadramento ter características mais urbanas. Articulação de vários corpos edificados alinhados com o arruamento e contíguos a este, os quais, conjuntamente com os muros que delimitam a propriedade, definem um plano de fachada. A destacar a volumetria e escala, ao nível da fachada principal a simplicidade e a entrada principal, as chaminés tradicionais.

Localização | Imagens



## C64 | Casa das Flores

Designação – Casa Flores

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

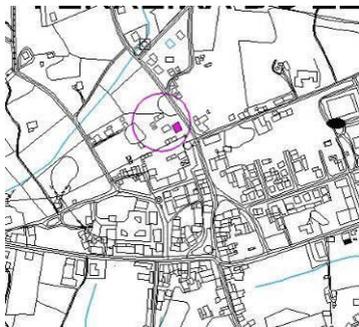
Descrição



Alusivo ao Romantismo, do início do Séc. XX, modelos importados, influência da arquitetura de regiões da Europa Centro/Norte.

Construção de três pisos destinada a habitação. A salientar o movimento da cobertura (telhado de oito águas), o acentuado desenvolvimento da vertical, o rigor e ritmo na fenestração. Edifício rebocado e pintado em bege com embasamento em branco/cinza. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C65 | Quinta do Adro com Capela de Nossa Senhora da Conceição

Designação – Quinta do Adro com Capela de N<sup>a</sup> Senhora da C

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - urbano

Descrição



Quinta constituída por casa apalaçada do século XVIII e capela, cujo edifício principal de dois pisos apresenta uma implantação em 'L', sendo a suas fachada rebocadas e pintadas a branco, e enriquecidas por cunhais e molduras dos vãos em pedra.

Entre outros aspectos, destacam-se a volumetria e imponência do edifício, a moldura em pedra com inscrição da entrada principal, e as arcadas, ao nível do rés-do-chão, no alçado lateral. Estas formam uma galeria, sobre a qual se desenvolve uma marquise.

A Quinta do Adro foi adquirida pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, tendo todo o seu espólio sido leiloado, inclusivamente aquele que integrava a capela de Nossa Senhora da Conceição. A estrutura da capela de Nossa Senhora da Conceição apresenta-se perfeitamente reabilitada; no entanto, este templo já não cumpre a sua função cultural, atualmente alberga um hotel.

## Localização | Imagens



## C66 | Casa do Chão da Serra

Designação – Casa do Chão da Serra  
(Família Esperança Mendes Ferreira)

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Chão da Serra

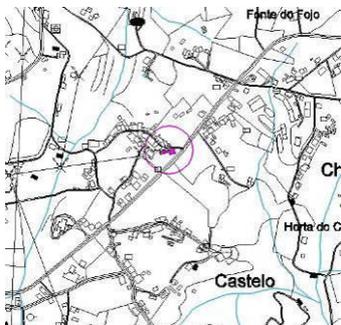
Enquadramento - rural



### Descrição

Casa agrícola constituída pela articulação de vários corpos edificados (de dois e um piso). A destacar a autenticidade, a forma como os corpos edificados se encontram implantados e articulados, as chaminés características deste tipo de habitações. Edifício rebocado e pintado em branco. Conjunto em mau estado de conservação.

### Localização | Imagens



## C67 | Quinta das Laranjeiras

Designação – Quinta das Laranjeiras

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

Descrição



Edifício principal com dois pisos, cobertura em telhado de duas águas, rebocado e pintado em branco. Destaca-se o enquadramento do edifício e o arranjo dos espaços exteriores. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C68 | Quinta das Lanças

Designação – Quinta das Lanças

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

Enquadramento - rural

Descrição



Casa de Quinta de dois pisos, formada por vários corpos, rebocada e pintada a branco com molduras de portas, fenestraçãoes, cunhais e cornijas a amarelo ocre. Encontra-se em bom estado de conservação.

De evidenciar o seu enquadramento paisagístico, as chaminés tradicionais.

Localização | Imagens



## C69 | Casa da Família Cotrim na Praça Dias Ferreira

Designação – Casa da Família Cotrim

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Praça Dias Ferreira

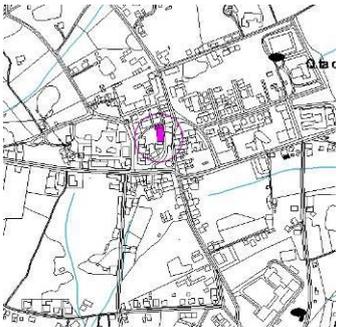
Enquadramento - urbano

Descrição



Alinhamento do edifício definindo o arruamento, pela a sua dimensão define um plano de fachada que é completado pelos muros da propriedade. Cércea de dois pisos, planta longitudinal, reboco pintado de côr branca com molduras, esvazamento, cornija e cunhais salientados em amarelo claro. Janelas do primeiro andar em guilhotina, ao nível das portas que dão acesso ao rés do chão já terão sido introduzidos alguns materiais dissonantes (alumínios). Salienta-se a escala que o edifício apresenta e o seu enquadramento no tecido urbano.

Localização | Imagens



## C70 | Casa da Família Soeiro na Praça Dias Ferreira

Designação – Casa da Família Soeiro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Praça Dias Ferreira

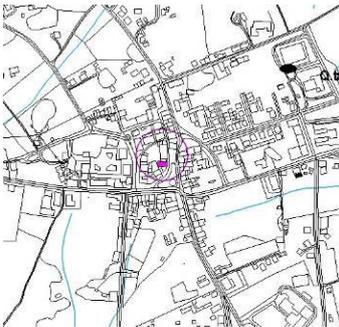
Enquadramento - urbano

Descrição



Edifício com influências Arte Nova A salientar, entre outros aspectos, a implantação do edifício formando um gaveto através da articulação de dois volumes, o desenho (cuidado) das janelas do 1º andar e das portas do rc., as varandas em ferro, o correcto enquadramento no tecido urbano. Edifício de dois pisos com um pequeno corpo central mais elevado (tipo águas furtadas), simetria ao nível da fachada principal. Rebocado e pintado em amarelo, com cunhais e cornija salientados em branco. Razoável estado de conservação.

Localização | Imagens



## C71 | Hospital de Ferreira do Zêzere

N.º De IPA – 00009395

Designação – Igreja Matriz de Alcafache

Categoria / Tipologia – Arquitetura civil hospitalar, eclético.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

Acesso - R. Manuel António Dias Ferreira



### Enquadramento

Urbano, planalto. Implantado junto a uma das vias de saída da povoação, que estabelece a comunicação com a albufeira do Rio Zêzere e com a povoação de Vila de Rei. A fachada principal, que se desenvolve paralela à estrada, é antecedida por portão com pilares em pedra encimados por pinhas também em pedra; restam ainda peças em pedra e ferro da vedação que inicialmente circundava o recinto arborizado onde o edifício se implanta. Neste situa-se uma capela de planta rectangular, com cobertura em telhado de duas águas; na fachada de empena angular rasga-se uma porta de verga recta. Do lado nascente do edifício do Hospital, e a ele parcialmente adossado, um edifício de planta rectangular, de construção posterior, inicialmente destinado a unidade de internamento.

### Descrição

De Arquitetura civil hospitalar e eclético, do século XIX, é um edifício inicialmente adaptado às necessidades de um centro hospitalar - átrio / sala de espera, 2 enfermarias (uma para homens, outra para mulheres), sala de operações e consultórios,-, organizados em torno de um pequeno pátio central. Na porta principal, com portadas almofadadas, bandeira em ferro com elementos radiantes e ferragens de gosto clássico.

A planta longitudinal é composta por vários rectângulos adossados em redor de um pequeno pátio central. Volumes escalonados com coberturas diferenciadas em telhado de duas, três e quatro águas. A fachada principal, virada a Norte, de um piso, é centrada pela porta principal, de vão moldurado e verga em arco redondo, com bandeira em ferro; sobre a porta uma lápide com a inscrição "Hospital 1889". Janelas de vão rectangular, molduradas, rasgam-se de forma assimétrica dos lados da porta, intercaladas do lado O. por óculo moldurado e por uma lápide, com a seguinte inscrição: "À saudosa memória do benemérito Dr. Guilherme Augusto de Faria Godinho médico que foi d'este município fallecido a 22 de Setembro de 1900 cujo concurso e actividade se deve a fundação d'este hospital. Offerecida e mandada collocar no dia do anniversario do seu fallecimento por um grupo de sinceros amigos. Ferreira do Zêzere 22 de Setembro de 1901". Na fachada O. destaca-se a ala saliente do corpo principal, rasgada por porta de verga recta,

igualmente moldurada; no restante paramento janelas de idêntico perfil. Na fachada E., parcialmente adossada ao corpo do edifício mais recente, é visível o paramento do corpo longitudinal, com idêntico rasgamento. Na fachada S. destaca-se um corpo mais baixo vazado por porta de verga recta. INTERIOR- apesar de algumas alterações, é ainda clara a compartimentação inicial do espaço: um átrio principal, ladeado por 2 compartimentos, no corpo virado a Norte; a antiga sala de operações, no eixo do átrio, abrindo para o pátio; 2 amplas enfermarias, ocupando os corpos Este. e Oeste, paralelas ao pátio; gabinetes de consultas no corpo menor adossado a Sul, abrindo para o corredor de comunicação com a porta rasgada na fachada desse lado

#### Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## C72 | Quinta do Castelo (Família Mendes Ferreira) em Chão da Serra

Designação – Quinta do Castelo – Família Mendes Ferreira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Castelo

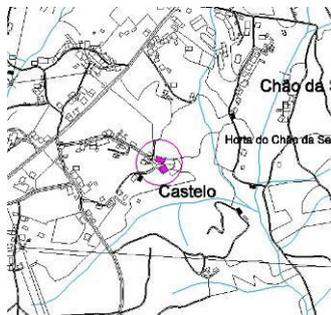
Enquadramento - rural

Descrição



Quinta com vários corpos edificados, habitação principal, anexos,... O edifício principal apresenta vários volumes, eventualmente alguns destes terão sido resultado de ‘acrescentos’ ao edifício original. Edifícios rebocados e pintados em branco, em bom estado de conservação. Destaca-se o enquadramento dos edifícios e o arranjo dos espaços exteriores.

Localização | Imagens



## C73 | Casa Dias Ferreira no Castelo

Designação – Casa da Família Dias Ferreira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Castelo

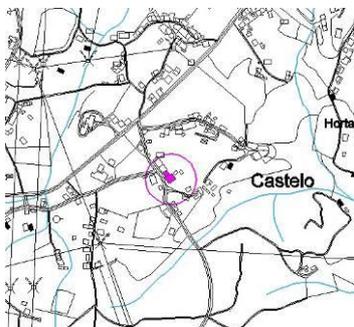
Enquadramento - rural

Descrição



Casa de habitação de dois pisos. Enquadramento com algumas características urbanas fachada principal desenvolve-se contígua e paralelamente ao arruamento. Cobertura em telhado de duas águas. Simplicidade e simetria ao nível da fachada principal. Edifício rebocado e pintado em branco com cunhais cornija e embasamento em amarelo / ocre. Em bom estado de conservação.

Localização | Imagens



## C74 | Escola Conde Ferreira

Designação – Escola Conde Ferreira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere

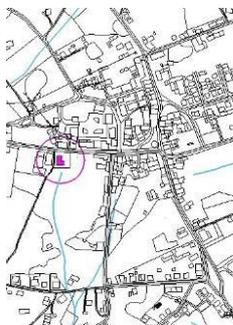
Enquadramento - urbano

Descrição



Escola primária de meados do Sec. XX. Enquadramento urbano. Edifício de um só piso, cobertura em telhado de quatro águas, rebocado e pintado em branco com cunhais, envazamento, cornija e molduras de portas e janelas salientados em pedra. Destaca-se o desenho rigoroso das fachadas, a 'divisão' das fachadas -tipo módulos- conseguida pelos cunhais que conferem ritmo.

Localização | Imagens



## C75 | Casa da família Ramos em Pardielas

Designação – Casa da Família Ramos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Pardielas

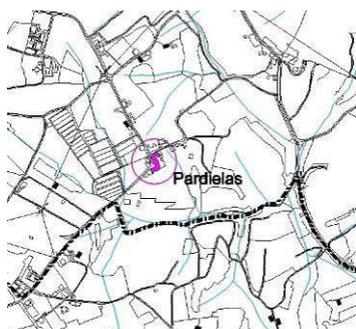
Enquadramento - rural

Descrição



Conjunto formado por várias estruturas edificadas extremamente interessante. Enquadramento rural. Os corpos edificados alinham-se paralelamente ao arruamento criando um gaveto, a forma como se encontram implantados conforma e delimita o espaço público (rua, gaveto,..). A destacar a escala, a implantação e articulação entre os vários corpos de apenas um só piso, bem como a simplicidade ao nível do desenho das fachadas. Ritmo e rigôr ao nível das fenestraçãoes. Edifícios rebocados e pintados em branco com embasamento em castanho escuro, molduras das portas em janelas em pedra. Conjunto em razoável estado de conservação.

Localização | Imagens



## CHÃOS

---



C60 – Casa em pedra com muro arcado em Portelinha  
C61 – Casa com chaminé típica em Jampestres

## C60 | Casa em pedra com muro arcado em Portelinha

Designação – Casa em Pedra com muro arcado em Portelinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Civil

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

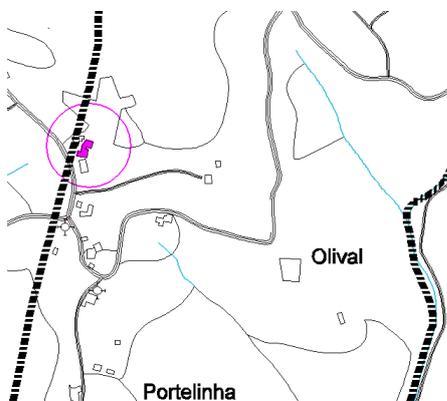
Endereço / Local – Chãos

Descrição

Construção isolada. Habitação em pedra. Construção de composição original / peculiar quer a nível do desenho quer do material predominante – pedra; o seu interesse enquanto património inventariado, justifica-se devido á sua originalidade, constituindo uma referência local e uma memória coletiva.

O seu espaço exterior – pátio é constituído por muretes e arcadas, também em pedra que delimitam as zonas de permanência e percursos.

Localização | Imagens



## C61 | Casa com chaminé típica em Jampestres

Designação – Casa com chaminés típicas em Jampestres

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

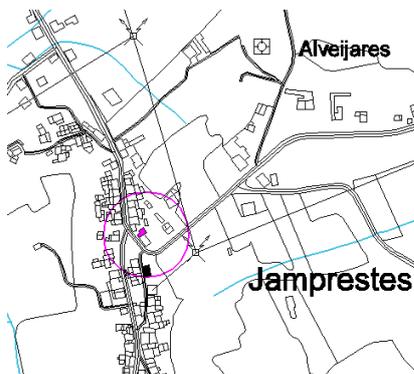
Endereço / Local – Chãos

Descrição

Enquadramento urbano, frente contígua e paralela ao arruamento. Destaca-se a nível do desenho da fachada principal a simplicidade e a simetria (entrada a meio e duas janelas de cada lado), destaca-se ainda a chaminé hexagonal. Edifício com cêrcea de 1 piso, rebocado e pintado a branco com cornija e molduras das fenestraçãoes e da porta de entrada a amarelo. Estado de conservação razoável.



Localização | Imagens



## ARQUITETURA RELIGIOSA

### CHÃOS

---



- R01 – Capela de São José e N<sup>a</sup> Sra. de Fátima em Quebradas
- R02 – Capela de Sta. Rita de Cássia e de Sta. Casta em Almogadel
- R03 – Capela de Santa Catarina em Ovelheira
- R04 – Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Encarnação em Cumes
- R05 – Capela de Santa Bárbara
- R06 - Igreja Matriz da freguesia de São Silvestre de Chãos
- R07 – Capela de São Sebastião e São Pedro em Jampestres

## R01 | Capela de São José e Nossa Senhora de Fátima em Quebradas

Designação – Capela de São José e Nossa Senhora de Fátima

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Quebradas



### Descrição

Edifício de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. É a fachada principal constituída por uma porta rectangular, encimada por um janelão rasgado em arco de volta perfeita, elevando-se sobre o lado esquerdo da empena um pequeno campanário. Igualmente do lado esquerdo do corpo central do templo, destaca-se o volume da sala de sacristia, provida de acesso pelo exterior. O interior da capelinha, iluminado por meio de duas pequenas janelas laterais, apresenta cobertura madeirada e de três planos, sendo o pavimento acimentado. O acesso à capela-mor é realizado por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e de um desnível de dois degraus.

Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## **R02 | Capela de Santa Rita de Cássia e de Santa Casta em Almogadel**

Designação – Capela de Santa Rita de Cássia e de Santa Casta

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Almogadel



### Descrição

Pequeno templo longitudinal, coberto por um telhado de duas águas, as quais são interrompidas, pelo lado da fachada principal, por uma torre sineira que se ergue sobre a entrada. Este volume, que avança relativamente ao corpo central do templo, é provido de um campanário, terminando em cobertura piramidal, sobre a qual se eleva uma cruz de Cristo e um cata-vento de veleta em forma de galo. O interior, de nave única, apresenta cobertura madeirada de três planos, sendo o pavimento recoberto por mosaico cerâmico. Para além do acesso pela fachada principal, existe uma outra porta localizada na lateral sul, junto da qual foi rasgada uma pequena janela rectangular. Um arco cruzeiro de volta perfeita permite o acesso à capela-mor. Neste espaço foi improvisada uma pequenina sala de sacristia, através do levantamento de uma parede pelo lado do Evangelho. Por sua vez, pelo lado oposto e na parede do arco cruzeiro, foi rasgada uma abertura de acesso à nave central. Existe ainda, na parede sul, uma janela rectangular que permite iluminar o espaço reservado à capela-mor.

Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R03 | Capela de Santa Catarina em Ovelheira

Designação – Capela de Santa Catarina

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Ovelheira



### Descrição

Edifício de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. É a fachada principal constituída por uma porta rectangular, erguendo-se sobre o lado esquerdo da empena um pequeno campanário. Do lado direito do corpo central do templo, destaca-se o volume da sala de sacristia, que é iluminada por meio de uma pequena fresta.

Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R04 | Capela de Nossa Senhora da Encarnação em Cumes

Designação – Capela de Nossa Senhora da Encarnação

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Cumes



### Descrição

Templo de planta longitudinal, com cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. A fachada principal é constituída por porta rectangular, encimada por óculo, e cunhais. Do lado direito da empena, ergue-se um pequeno campanário. O interior é de nave única, de cobertura não madeirada em três planos, e pavimento recoberto por mosaico cerâmico. Não existe qualquer demarcação entre o corpo central do templo e o espaço reservado à capela-mor.

Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R05 | Capela de Santa Bárbara

Designação – Capela de Santa Barbara

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

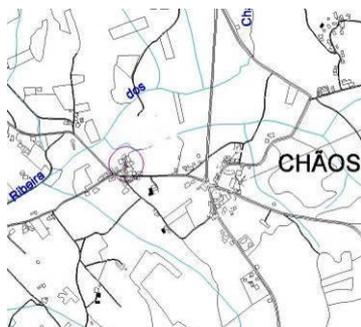
Endereço / Local – Chãos



### Descrição

Edifício de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. É a fachada principal constituída por uma porta rectangular encimada por óculo, erguendo-se sobre o lado direito da empena um pequeno campanário.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R06 | Igreja Matriz da freguesia de São Silvestre de Chãos

Designação – Igreja Matriz da freguesia de São Silvestre de Chãos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos

Enquadramento - Rural, destacando em amplo largo.



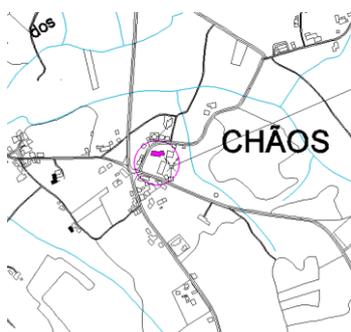
### Descrição

Este edifício caracteriza-se por planta longitudinal composta por nave única, capela-mor e sacristia, volumetricamente distintos, com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas. Torre sineira quadrangular, dois registos tendo no superior uma janela em cada face, emoldurada e de arco pleno, com cobertura em corucheu piramidal. Portal único emoldurado. Em cima abertura ligeiramente arqueada com moldura em granito.

Identificam-se no seu interior um teto de madeira de três planos na nave e uma abóboda de berço pintada e dois altares colaterais na capela-mor, além de um conjunto de esculturas do séc XVI, que certamente terão sido realizadas pelo mesmo artista e correspondem às seguintes imagens:

- S. Silvestre: esta imagem está num nicho do retábulo do altar-mor.
- Santo Antão: esta imagem está noutra nicho e tem para além do porco-bravo aos pés, um cordeiro nos braços.
- Virgem: esta escultura encontra-se no altar do lado do Evangelho. Tem a particularidade de ter o Menino ao colo e uma pãra na mão.
- Virgem: esta escultura encontra-se no mesmo altar e difere da outra por ter uma pomba numa mão e o Menino ao colo.
- Santíssima Trindade:
- Senhora Santana: com pintura e estofos antigos.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## R07 | Capela de São Sebastião e São Pedro em Jampestres

Designação – Capela de São Sebastião e São Pedro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Jampestre



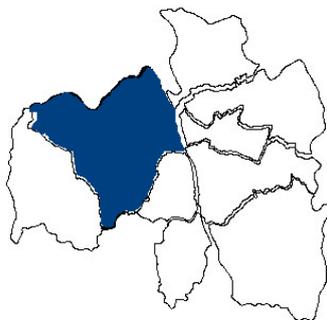
### Descrição

A capelinha de São Sebastião de Jampestres trata-se de um templo de planta longitudinal e nave única, com cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. A fachada principal é constituída por porta ladeada por duas pequenas janelas rectangulares e encimada por fresta; do lado direito da empena ergue-se o campanário. Por sua vez, na lateral sul da capela destaca-se o volume da sala de sacristia, provida de acesso pelo exterior e iluminada por meio de fresta. O interior da capelinha é de cobertura de dois planos, não madeirados, sendo o pavimento recoberto por mosaico cerâmico e existindo um passadiço central em cantaria que se prolonga desde a entrada principal até à capela-mor. O acesso a este espaço, iluminado por meio de uma fresta rasgada no lado da Epístola, é realizado por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e um desnível de dois degraus.

Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREIAS E PIAS

---



- R08 – Capela de São João Degolado na Aldeia de Avecasta
- R09 – Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Saúde em Pereiro
- R10 – Capela de Santa Apolónia em Telhadas
- R11 – Capela de São Saturnino na Serra de São Saturnino
- R12 – Capela de São Francisco em Milheiros
- R13 – Capela de Sta. Eufémea e de N<sup>a</sup> Sra. da Luz em Vila Verde
- R14 – Capela de N<sup>a</sup> Sra. de Fátima em Freixial
- R15 – Capela de São Salvador em Matos
- R16 – Capela de Santo Amaro em Gotijas
- R17 – Igreja Matriz da freguesia de São Luís de Tolosa de Pias
- R18 – Capela de São Tomé em Portela de Vila Verde

## R08 | Capela de São João Degolado na Aldeia de Avecasta

Designação – Capela de São João Degolado

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias | Avecasta



### Descrição

Edifício remodelado que, em detrimento das modestas linhas tradicionais, adquiriu formas mais modernas, desproporcionais relativamente ao conjunto edificado do casario rústico que complementa a sua envolvência. Não obstante, preserva a planta longitudinal de nave única e cobertura em telhado de duas águas. Destaca-se ainda, do lado direito do corpo central do templo, um volume correspondente à sala de sacristia que serve de apoio à capela-mor. Apresenta esta dependência acesso pelo exterior. As principais modificações face ao esquema tradicional surgem na fachada principal, onde o simples beiral deu lugar a uma empena triangular de grandes dimensões que remata o edifício. Ladeada por dois pináculos encimados pela cruz de Cristo, nela foi incluído o campanário. Outros elementos aberrantes são as três frestas losangulares rasgadas nesta fachada; apenas no plano inferior se preserva a porta principal, ladeada por duas pequenas janelas.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sítio zezerepedia

## R09 | Capela de Nossa Senhora da Saúde em Pereiro

Designação – Capela de Nossa Senhora da Saúde

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

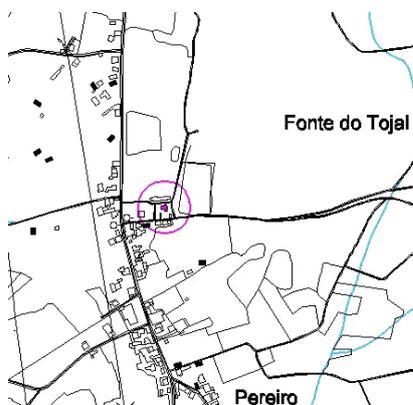
Endereço / Local – Areias | Freixial



Descrição

O simples campanário que, na maioria das capelinhas, encima a fachada principal, foi aqui substituído por uma verdadeira torre sineira, de tronco quadrangular e marcada verticalidade. Avançada relativamente ao corpo central do edifício, esta torre subdivide-se em dois registos: no inferior existe uma pequena galilé, antecedida por 3 lanços de escada e por meio da qual se chega à entrada principal; segue-se uma pequena janela e, já no registo superior, encontram-se 4 campanários, um em cada uma das faces da torre, a qual é coroada por uma cobertura piramidal. No templo existem várias janelinhas que permitem iluminar o espaço interior: duas ladeiam a porta principal; duas rasgam-se nas paredes laterais; outras duas iluminam a capela-mor. Outra característica que permite diferenciar esta capela é a existência, em ambas as laterais, de uma sacristia saliente relativamente ao corpo do edifício. Cada uma destas sacristias é iluminada por meio de uma janela e possui acesso exterior. No entanto, estas dependências não se encontram ligadas à capela-mor, como seria usual, mas antes à nave central, imediatamente antes do arco cruzeiro. Por sua vez, também a capela-mor se destaca do corpo central do templo, por ser ligeiramente mais estreita que a nave. Pelo interior, o tecto é madeirado e de três planos, sendo o pavimento recoberto por meio de mosaico cerâmico, existindo ainda um passadiço em cantaria que se prolonga desde a entrada principal até à capela-mor. A ligação entre os dois espaços é estabelecida por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e um desnível de 2 degraus. Refira-se ainda que, por cima da entrada principal, existe um coro alto por meio do qual se acede à torre sineira.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R10 | Capela de Santa Apolónia em Telhadas

Designação – Capela de Santa Apolónia

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

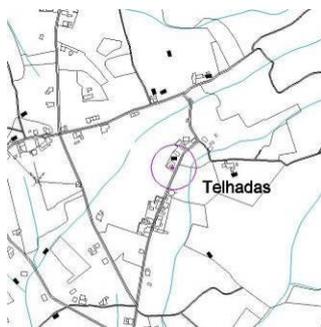
Endereço / Local – Areias | Telhadas



### Descrição

Templo de planta longitudinal e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue o campanário encimado pela cruz de Cristo. Compõem a fachada principal um porta ladeada por duas janelas de boas proporções. Na cantaria do lintel da entrada foi esculpido, em alto-relevo, o que parece ser uma representação do monte Gólgota. Na fachada norte destaca-se o corpo da sacristia, provida de janela e acesso pelo exterior. O interior é de nave única, não existindo qualquer demarcação entre este espaço e a capela-mor. O tecto é madeirado e de três planos, sendo o pavimento recoberto por meio de mosaico cerâmico. Ao centro, existe um falso passadiço executado a mosaico de cor diferente, o qual se prolonga desde a entrada até à mesa de altar.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R11 | Capela de São Saturnino na Serra de São Saturnino

Designação – Capela de São Saturnino

Categoria / Tipologia – Arquitectura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias | Serra de São Saturnino



### Descrição

Edifício de planta longitudinal e nave única, com cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se eleva a cruz de Cristo. Apresenta linhas arquitectónicas muito simples e aberturas para o exterior reduzidas ao essencial; de facto, a iluminação apenas se processa a partir de uma única fresta em cada lateral do templo. Na fachada sul, salienta-se o corpo da sacristia, a qual possui acesso pelo exterior. Já a fachada principal é tão somente constituída pela porta, terminando numa empena triangular desprovida decampanário.

Ao entrar-se no templo, não se acede directamente à nave central, pois esta é antecedida por uma câmara, espécie de esonártex, a qual se demarca do corpo da capela por meio de uma parede divisória dotada de porta ladeada por duas pequenas janelas quadrangulares. O tecto, de três planos, não recebeu qualquer madeiramento; por sua vez, o pavimento é recoberto em mosaico cerâmico, mantendo-se o frequente passadiço central lajeado, que se prolonga desde a entrada até à capela-mor. A passagem para este espaço é feita através de um arco cruzeiro de volta perfeita encimado pela cruz de Cristo, cuja cantaria conserva vestígios de policromia avermelhada. Na capela-mor o pavimento é totalmente lajeado e o tecto, igualmente de três planos, mantém-se não madeirado.

## Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R12 | Capela de São Francisco em Milheiros

Designação – Capela de São Francisco

Categoria / Tipologia – Arquitectura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias | Milheiros



### Descrição

Templo de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. A fachada principal é constituída por porta ladeada por duas pequenas janelas. No lado esquerdo do beiral ergue-se um campanário, cujas dimensões e arranjo decorativo são desproporcionais relativamente à singeleza das linhas arquitectónicas da capelinha. De ambos os lados do corpo central rasgam-se duas janelas idênticas às da fachada principal. Por sua vez, na lateral norte, destaca-se o volume da sacristia, iluminada por meio de janela e com acesso pelo exterior. Também a capela-mor se destaca do corpo central, por ser ligeiramente mais estreita que a nave. Pelo interior, o tecto é de três planos, sendo madeirado somente na nave. O pavimento é recoberto por mosaico cerâmico, existindo um passadiço em cantaria que se prolonga desde a entrada principal até à capela-mor. A ligação entre a nave e esta mesma capela é feita por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e um desnível de 2 degraus.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R13 | Capela de Santa Eufémea e de Nossa Senhora da Luz em Vila Verde

Designação – Capela de Santa Eufémia e de Nossa Senhora da Luz

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Areias | Vila Verde



### Descrição

Templo de planta longitudinal e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue o campanário encimado pela cruz de Cristo. Compõem a fachada principal uma porta ladeada por duas janelas, desprovidas de volantes ou vidraças, as quais apresentam como única protecção um simples gradeamento. No fecho do lintel da entrada foi esculpido, em alto-relevo, um brasão muito interessante, que representa um coração inscrito numa cartela. O interior é de nave única, não existindo qualquer demarcação entre este espaço e a capela-mor. O tecto é madeirado e de três planos, sendo o pavimento recoberto por lajes.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R14 | Capela de Nossa Senhora de Fátima em Freixial

Designação – Capela de Nossa Senhora de Fátima

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

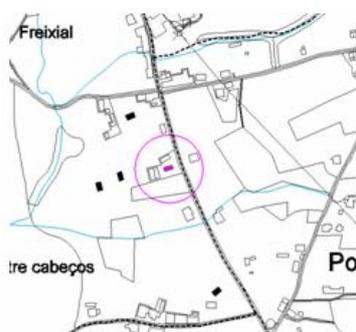
Endereço / Local – Areias | Freixial



### Descrição

A fachada principal, saliente em relação ao corpo do edifício, é totalmente ocupada por uma empena ogival, a qual se desenvolve a partir do pavimento para vir terminar, muito acima da cobertura em telhado de duas águas da capelinha, na tão característica cruz de Cristo. Aqui se localiza a entrada principal do templo, constituída por uma porta com lintel em arco de volta perfeita, ao qual se acede por meio de um lanço de três degraus. É esta porta encimado por um óculo quadrilobado. No cimo da empena foi ainda incluído o campanário, abertura trilobada que se rasga perto do vértice ogival. O corpo da capela, longitudinal e de nave única, é iluminado por quatro pequenas janelas ogivais, duas em cada uma das laterais. No entanto, não existe nenhum volume saliente correspondente à sacristia, já que esta, localizada por detrás da capela-mor, foi incluída no corpo central do templo. Acede-se a esta câmara por meio de uma entrada exterior, localizada na fachada este. O interior da capelinha apresenta cobertura madeirada e de três planos, sendo o pavimento recoberto por meio de lajes. A passagem para a capela-mor é realizada por meio de um arco cruzeiro ogival e desnível de 1 degrau.

## Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R15 | Capela de São Salvador em Matos

Designação – Capela de São Salvador

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

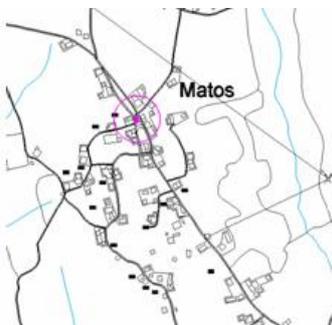
Endereço / Local – Areias | Matos



### Descrição

Trata-se de um edifício reabilitado, de planta longitudinal, nave única e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue um pequeno campanário. A fachada principal é constituída por uma porta, ladeada por duas pequenas janelas, e encimada por uma cruz de Cristo em cantaria. Na fachada Norte, existe também uma entrada lateral, destacando-se ainda o corpo da sacristia, o qual possui acesso pelo exterior. No interior, a cobertura é, em toda a sua extensão, madeirada e de três planos, sendo por sua vez o pavimento recoberto por mosaico cerâmico, existindo também um passadiço central em mármore que se prolonga desde a entrada principal até à capela-mor. A passagem do corpo central para esta mesma capela é realizada por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita e desnível de um degrau.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sítio zezerepedia

## R16 | Capela de Santo Amaro em Gontijas

Designação – Capela de Santo Amaro

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

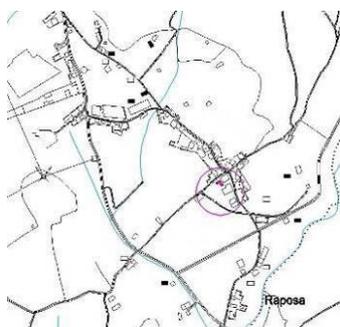
Endereço / Local – Areias | Gontijas



### Descrição

Edifício de planta longitudinal e nave única, que apresenta cobertura em telhado de duas águas. Adossado ao lado direito do corpo central do templo, foi construída uma outra dependência, hoje utilizada como arrecadação, resultado da ampliação da primitiva sacristia. É a fachada principal constituída por porta e óculo, erguendo-se sobre a ligação das duas águas da cobertura um pequeno campanário, encimado por uma cruz de Cristo ladeada por dois pequenos fogaréus. Pelo interior, a nave central apresenta-se madeirada de três planos e com pavimento coberto por mosaico cerâmico, enquanto que a capela-mor é madeirada de apenas um plano, sendo por sua vez o seu pavimento lajeado. A ligação entre estes dois espaços é realizada por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sítio zezerepedia

## R17 | Igreja Matriz da freguesia de São Luís de Tolosa de Pias

IPA – PT031411090010

Designação – Igreja Matriz da freguesia de São Luís

Outras Designações – Igreja Paroquial de Pias | Igreja de São Luís

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Pias | São Luís de Tolosa



Enquadramento - urbano, defindo frente urbana. Em frente existe um pequeno lago onde se ergue um cruzeiro.

### Descrição

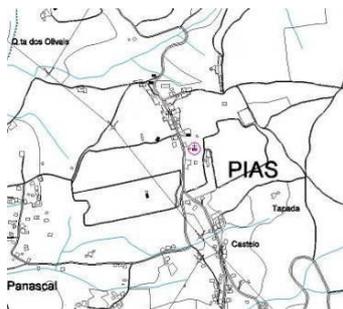
"Foi uma das grandes igrejas que a Ordem de Cristo mandou fazer nos finais do séc. XVI. O azulejamento, feito no decorrer do século XVII, não obedeceu, ao que parece, a um plano unitário. Assim, espalharam-se os azulejos em parte das paredes da nave e no rodapé com padrões (P-74) e cercaduras (C-34). Serão estes azulejos de cerca de 1620, data inscrita junto do altar de São Miguel. Na capela lateral do lado da Epístola, o silhar é de 9 de alto, com o P-82 e C-71. A azulejaria da capela-mor pertence já ao meado do séc. XVII e é, no seu género, um exemplar notável: tem as paredes forradas, em 30 de alto, com o P-486 limitado por barras, separando as partes inferiores, que são constituídas por azulejos ornamentais de pássaros e vasos, em grupos de 6 x 4 azulejos. O mesmo tipo de azulejo reveste a parte fronteira do arco cruzeiro." (in: SIMÕES)

Na fachada principal destaca-se escadaria de acesso á porta de entrada. Caracteriza-se por planta longitudinal composta por nave, capela-mor e sacristia, volumetricamente distintos, com coberturas diferenciadas em telhados de 2 águas. Torre sineira quadrangular, dois registos tendo no superior uma janela em cada face, emoldurada e de arco pleno, com cobertura em corucheu piramidal. Portal único emoldurado. Em cima abertura ligeiramente arqueada com moldura em granito. Pilastras marcam os cunhais.

### Bibliografia

Título - " Azulejaria em Portugal no Século XVII, tomo I e II, 2ª ed., FCG, " Local - Lisboa, Data – 1997 Autor (es) – SIMÕES, J. M. dos Santos.

### Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## R18 | Capela de São Tomé em Portela de Vila Verde

Designação – Capela de São Tomé

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

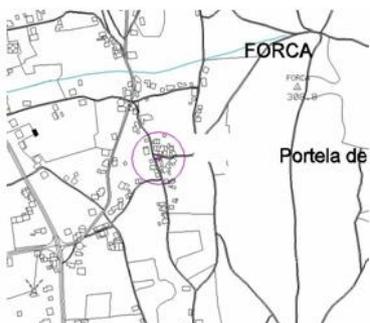
Endereço / Local – Areias | Portela de Vila Verde

Descrição

Esta ermida possui uma bela escultura de madeira do século XIV representando S. Marcos, que segura ao peito um disco relicário vazio e tem a seus pés um formosíssimo leão



Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## BECO

---



R19 – Capela de N<sup>a</sup> Sra. da Orada

R20 – Capela de Santo António

## R19 | Capela da Nossa Senhora da Orada em Nossa Senhora da Orada

Designação – Capela de Nossa Senhora da Orada

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

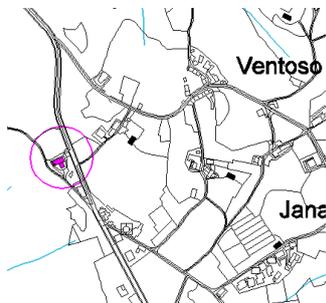
Endereço / Local – Beco | Nossa Senhora da Orada



### Descrição

O culto da Senhora da Orada trata-se de um dos mais antigos da Europa e terá sido importado de França. Para Frei Agostinho de Santa Maria «este titulo da Orada he derivado da frequente devoção com que os fieis orão, pedem e rogam à Senhora pelo remedio de suas necessidades, e que da frequencia com que a oração à Senhora se lhe dá o titulo e invocação da Orada, que he o mesmo que a Senhora aonde se costumava orar e ter oração». De acordo com António Baião, data de 1536 a licença concedida por D. João III aos moradores de Alvaiázere, Puços e Arega para festejarem a Senhora da Orada. No dia da festa, tinha lugar um jantar para os pobres, que era realizado com as esmolas cedidas pela Confraria. Contudo, como esta festa degenerava normalmente em excessos, veio a ser proibida. Já no ano de 1712 corria a tradição de ser a capela da Sr.<sup>a</sup> da Orada anterior à Igreja do Beco. Nela se enterravam os finados que, pela grande distância a que estavam de Dornes, ficavam muitas vezes sem sepultura. E, segundo parece, ao lado da capela foram mantidas umas casitas, onde se abrigavam os eremitas. Também Bartolomeu de Macedo, nas suas Notícias se refere esta a capelinha: «A ermida da Senhora da Orada desta freguesia, está junto de um lugar que se chama Ventoso, junto da Estrada Real, e é de Nossa Senhora muito milagrosa e de grande comoção de gente que acha crer, valendo-se do seu patrocínio.» Na fachada principal do templo, conservam-se várias lápides com inscrições referentes a datas de intervenção na estrutura do imóvel, nomeadamente: 1852, 1985 a 1986 e 1904.

## Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R20 | Capela de Santo António

Designação – Capela de Santo António

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

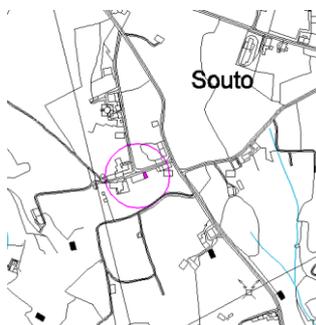
Endereço / Local – Beco | Souto



### Descrição

A capela de Santo António ocupa uma posição central e destacada no edifício habitacional da Quinta do Souto, sendo o seu aparato arquitectónico muito idêntico ao que enquadra a entrada nobre da casa. A fachada do templo irrompe da horizontalidade da moradia por meio de uma platibanda contracurvada, encimada por uma cruz de Cristo e dois fogaréus. A entrada principal, ladeada por duas janelas, é enriquecida por um frontão que se desenvolve a partir do lintel, e em cujo tímpano, numa mandorla envolta por concheados, sobressai em relevo a vera cruz e um ramo de lírios. Sobrepõe-se-lhe um janelão rectangular, de frontão interrompido por uma folha de acanto. O interior é de planta longitudinal e nave única, demarcando-se a capela-mor do corpo central do templo por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita. Para este espaço abre uma sala de sacristia que, provavelmente, terá ligação com outras dependências interiores da habitação.

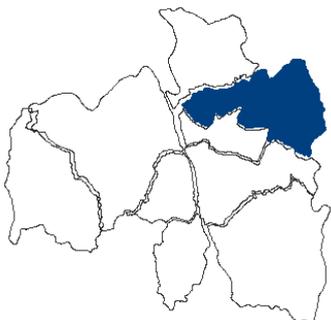
### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



R21 – Capela de São Sebastião em Carril

R22– Capela do Vínculo dos Sem. da Frazoeira

R23 – Capela de Nossa Senhora da Purificação da Frazoeira

## R21 | Capela de São Sebastião em Carril

Designação – Capela de São Sebastião

Categoria / Tipologia – Arquitectura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

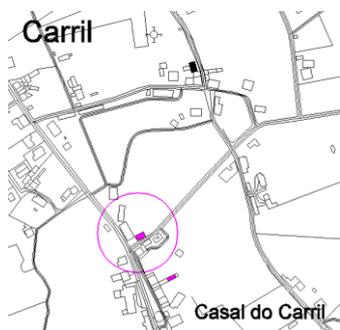
Endereço / Local – Dornes | Carril



### Descrição

Trata-se de um templo totalmente reconstruído no ano de 1992. Não obstante, preserva muitas das características da construção original, registada em desenho pela mão de Alfredo Keil. Edifício de planta longitudinal e cobertura em telhado de duas águas, mantém, ao nível da fachada principal, uma simples porta rectangular, ladeada por duas janelas. Sobre o lintel da entrada foi aplicado um nicho de cantaria, onde existe uma pequena imagem de São Sebastião, igualmente esculpida em materiais pétreos. Porém, o pequeno campanário que dantes se erguia na junção das águas da cobertura, deu actualmente lugar a uma torre sineira provida de quatro arcos campanários que se eleva sobre o beiral direito, obra cujas dimensões são pouco proporcionais à singeleza arquitectónica da capelinha. O interior é de nave única, cobertura madeirada de três planos e pavimento recoberto a mosaico cerâmico, existindo um passadiço lajeado que se prolonga desde a entrada até à capela-mor. O acesso a este espaço é feito através de um arco cruzeiro de volta perfeita, localizando-se a sala de sacristia numa cripta existente sob o altar.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R22 | Capela do Vínculo dos Senhores da Frazoeira

Designação – Capela do Vínculo dos Senhores

Outras Designações

Capela da Sagrada Família da Quinta do Vínculo dos Senhores da Frazoeira

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Frazoeira



Descrição

A Capela da Sagrada Família fica no extremo da fachada da quinta do Vínculo dos Senhores da Frazoeira, constituindo uma dependência que se destaca da restante composição arquitetónica. A sua fachada principal caracteriza-se pelas suas linhas equilibradas e pela proporcionalidade das formas dos seus elementos decorativos. Sobre a porta de entrada eleva-se um janelão de sacada com gradeamento, cujo lintel é sobreposto por um frontão interrompido. Termina a empena num frontão triangular, encimado por uma cruz de Cristo ladeada por dois pináculos, e de onde sobressaem duas goteiras de boca de canhão sobre os cunhais.

O interior é de nave única, pavimento lajeado e tecto em abóbada estucada, onde foi aplicada uma pintura mural. A passagem para a capela-mor realiza-se por meio de um desnível de dois degraus e um arco-cruzeiro de volta perfeita, em cuja cantaria existem alguns vestígios de policromia.

No seu interior integra outro património de igual importância, nomeadamente, no corpo central, oito grandes painéis de pintura azul forram as paredes, numa altura de 21 elementos, sendo as três fiadas inferiores preenchidas por azulejos de figura de santos. Na capela-mor existem outros dois painéis de maior dimensão e um outro de menor dimensão, que representam, cenas da Bíblia e cenas bucólicas. As características destes trabalhos podem encontrar-se noutros, do mesmo autor, que se encontram noutros templos da região e que são da mesma época (1740).

O altar –mor, em talha policromática, seiscentista, ocupa toda a parede frontal, no nicho central., onde está colocada uma Sacra Família do século XVIII esculpida em madeira.

Bibliografia

CARDOSO; Padre Luis; Dicionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 13; Nº 31; Fólios 185 a 190; SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 43; SIMÕES; J. M. dos Santos e Emílio Guerra de Oliveira; Azulejaria em Portugal – século XVIII; Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa; 1997; página 346; TORREJAIS; Ana Carina; Património Azulejar de Ferreira do Zêzere em Ambiente Religiosa; Instituto Politécnico de Tomar; Ano Lectivo 2005-200

Localização | Imagens



## R23 | Capela de Nossa Senhora da Purificação da Frazoeira

Designação – Capela de Nossa Senhora da Purificação

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Frazoeira



### Descrição

A capela de Nossa Senhora da Purificação é um templo de planta longitudinal de dimensões consideráveis, aproximando-se pela beleza da sua concepção arquitectónica, de uma igreja paroquial.

“A fachada principal é constituída por um magnífico portal de lintel curvo, em cuja chave foram esculpidas duas conchas sobrepostas. Sobre o pórtico de entrada eleva-se um frontão curvilíneo, de claro barroquismo, que no tímpano ostenta uma insígnia coroada alusiva a Virgem Maria (letra M a que se sobrepõe um V invertido). Ladeiam o portal principal duas janelas rectangulares, igualmente de lintel curvo; por sua vez, sobre este rasga-se um janelão de frontão interrompido. Termina a fachada, delimitada por cunhais, numa empena curvilínea, ladeada por um pináculo (lado esquerdo) e por um pequeno campanário (lado direito), enquanto que ao centro se ergue uma cruz de Cristo.”

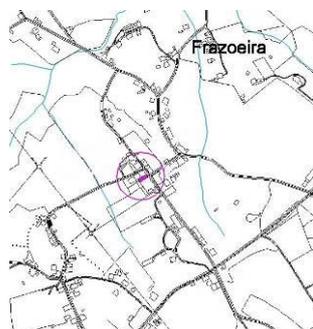
O campanário que hoje aí se encontra não corresponde à obra original, a qual se conserva junto do portal lateral que se abre na fachada sul do templo. Em cada alçado lateral rasgam-se duas janelas idênticas às que se encontram na fachada principal. No interior, de nave única, ergue-se sobre a entrada principal um coro-alto, na parede lateral norte, foi adossado um púlpito, obra executada em madeira e decorada por meio de marmoreados, cuja taça se ergue a partir de uma base pétrea, à qual se acede por meio de um lanço de escadas. A sala de sacristia localizada por detrás do altar-mor tem um teto em abóbada; a cobertura da nave central, de três planos, é madeirada em caixotões. O altar-mor, seiscentista é em talha policromática.

No seu interior integra outro património de igual importância, onde se destaca a pintura da cobertura da nave central, realizada a óleo sobre tábua, em cada um dos quinze caixotões, onde aparece uma inscrição latina alusiva às várias virtudes de Nossa Senhora.

### Bibliografia

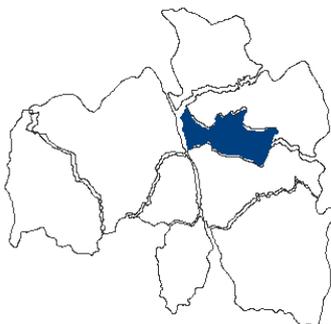
CARDOSO; Padre Luis; Dicionario Geografico (...); 44 Volumes; Biblioteca Real; 1758-1832; Volume 13; Nº 31; Fólios 185 a 190; SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 43; SIMÕES; J. M. dos Santos e Emilio Guerra de Oliveira; Azulejaria em Portugal – século XVIII; Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa; 1997; página 346; TORREJAIS; Ana Carina; Património Azulejar de Ferreira do Zêzere em Ambiência Religiosa; Instituto Politécnico de Tomar; Ano Lectivo 2005-200

Localização | Imagens



## NOSSA SENHORA DO PRANTO (PAIO MENDES)

---



- R24 – Igreja Matriz da freguesia de São Vicente de Paio Mendes
- R25– Capela de São Luís em Courelas
- R26 – Capela de Nossa Senhora da Conceição em Ereira

## R24 | Igreja Matriz da freguesia de São Vicente de Paio Mendes

Designação – Igreja de São Vicente

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

Enquadramento - rural

Descrição



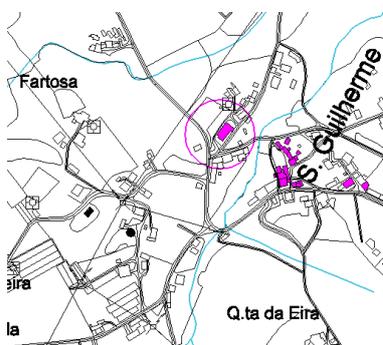
A igreja matriz de Paio Mendes, um templo cuja construção original, possivelmente, será do séc XVI, foi sendo submetida a diversas intervenções que desvirtuaram a sua composição inicial. A data de 1580, constava na sua antiga porta que desapareceu. Contudo, ainda se podem observar outras datas, 1617 e 1926, que são referentes a obras posteriores.

Este templo é composto por uma nave com tecto em estuque, capela-mor com abóbada de berço, sendo decorada por dois altares laterais e dois colaterais e um conjunto de imagens de:

- São Vicente com a Nau e a Palma, correspondente a uma escultura em pedra do séc. XVI que antigamente se encontrava no altar-mor é representada;
- Santíssima Trindade, igualmente em pedra do séc. XVI que se encontra na sacristia.
- Nossa Senhora do Amparo que é uma imagem de madeira do séc. XVII. Esta, que é oriunda da ermida de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Amparo da Quinta da Lira, encontra-se atualmente exposta no altar-mor deste templo.

Encontra-se, ainda, neste templo uma Cruz Processional em prata do séc. XVI, Renascentista, com ornatos gravados no estilo da época, a bola ou nó decorada com cabeças de anjo e os remates da haste e braços torneados.

Localização | Imagem



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## R25 | Capela de São Luís em Courelas

Designação – Capela de São Luís

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes | Courelas

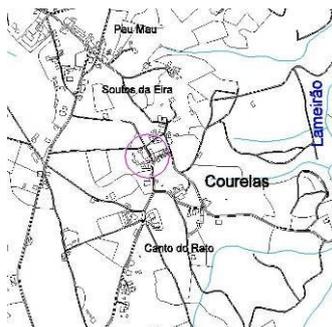
Enquadramento - rural



### Descrição

Pequeno templo de planta longitudinal e nave única, dotado de uma cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue, pelo lado da frontaria, uma Cruz de Cristo. A fachada principal é constituída por uma porta rectangular, antecedida por um lanço de três degraus, rasgando-se do lado esquerdo da entrada um óculo polilobado.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R26 | Capela de Nossa Senhora da Conceição em Ereira

Designação – Capela de Nossa Senhora da Conceição

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes | Ereira

Enquadramento - rural



### Descrição

Pequeno templo reabilitado, de planta longitudinal e nave única, dotado de cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue uma cruz de Cristo. A frontaria é simplesmente constituída por uma porta rectangular, ladeada, pela direita, por uma janela quadrada, e encimada por um pequeno óculo. Do lado direito da empena ergue-se um campanário, em cuja cantaria do arco foram esculpidos motivos de inspiração barroca. Por detrás da capela-mor, mas integrada no volume do corpo central do templo, desenvolve-se a sala de sacristia, dotada de acesso pelo exterior, que se rasga na fachada sul, ao lado do correspondente portal lateral. Pelo interior, e contrariamente ao que é vulgar, a cobertura da nave central é em abóbada de caixotões, enquanto que na capela-mor esta é de um só plano, igualmente não madeirado. O pavimento apresenta-se recoberto a mosaico cerâmico em toda a extensão do templo.

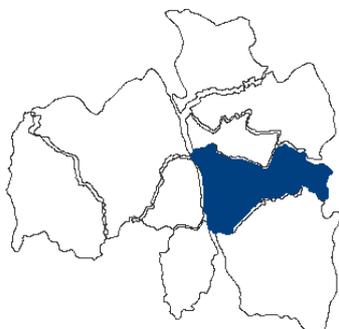
### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sítio zezerepedia

## ÁGUAS BELAS

---



R27 – Capela de Santa Teresa

R28 – Capela de São Marcos

R29 – Capela de São Sebastião em Varela

R30 – Igreja Matriz da freguesia de Nossa Senhora da Graça

R31 – Capela de Santo António

## R27 | Capela de Santa Teresa

Designação – Capela de Santa Teresa

Outras Designações – Capela de Santa Teresa em Besteiras

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

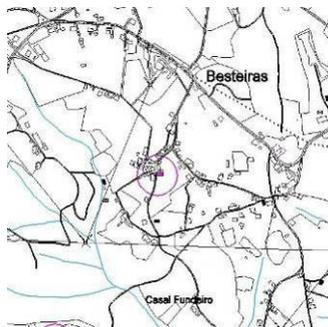
Endereço / Local – Águas Belas | Besteiras



### Descrição

Imóvel que goza de um péssimo enquadramento, do qual ressalta o anacronismo evidente entre a capelinha de formas singelas e o volume esmagador da construção recentemente edificada junto do pequeno templo. O conjunto é, por esta razão, não harmónico, o que prejudica a leitura estética do edifício religioso. Resultado das várias campanhas construtivas a que este templo foi sujeito ao longo dos tempos, o pequeno volume saliente a que normalmente corresponde a sacristia, expandiu-se para vir ocupar parte da fachada principal do edifício, através da qual se acede a esta dependência. Não obstante, arquitectonicamente a capelinha de Santa Teresa apresenta-se como uma construção de planta longitudinal, nave única e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. Na fachada principal apenas existe uma pequena janela junto da entrada; por sua vez, sobre o lado direito do beiral ergue-se um pequeno campanário, finamente relevado com ramagens e a cruz de Cristo. Pelo interior, o tecto apresenta-se madeirado a três planos, sendo o pavimento coberto por mosaico cerâmico.

## Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R28 | Capela de São Marcos

Designação – Capela de São Marcos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

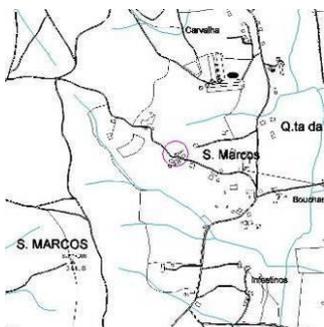
Endereço / Local – São Marcos



### Descrição

A capela de São Marcos trata-se de um edifício reconstruído a partir de ruínas, cujas dimensões são muito menores que as do templo original. De facto, a frontaria da actual capela de São Marcos, corresponde ao limite do primitivo arco cruzeiro, daí que as dimensões do pórtico pareçam desajustadas relativamente à singeleza arquitectónica da capelinha; não obstante, a solução adoptada não deixou de ser engenhosa. Também por esta razão, a planta longitudinal do templo desenvolve-se na largura e não no comprimento, como é usual. Mantém, no entanto, a mesma cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se eleva uma grande cruz de Cristo em cantaria. Na empena esquerda foi adossado o típico campanário e, pela lateral do mesmo lado, desenvolve-se o volume da sacristia, dotada de acesso pelo exterior, uma fresta e cobertura em telhado de três águas.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R29 | Capela de São Sebastião em Varela

Designação – Capela de Sebastião da Varela

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

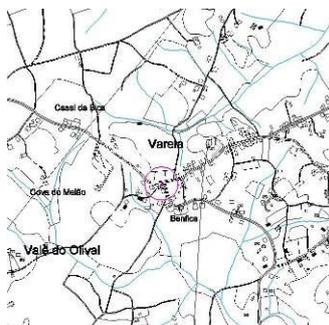
Endereço / Local – Águas Belas | Varela



### Descrição

Edifício bem proporcionado, de planta longitudinal e nave única, apresenta cobertura com telhado de duas águas, na junção das quais se ergue a cruz de Cristo. Destaca-se do lado esquerdo do corpo central do templo, um volume correspondente à sala de sacristia, o qual serve de apoio à capela-mor, e que apresenta acesso pelo exterior. Na fachada principal, sobre o lado esquerdo do beiral, ergue-se um pequeno campanário. Trata-se de uma capela de interior bem iluminado pois, logo na fachada principal, duas janelas ladeiam a porta e, sobre esta, foi colocado um pequeno óculo. Também em cada uma das paredes laterais foi aberta uma fresta, e ainda uma outra na capela-mor, do lado da Epístola. Pelo interior, o tecto do corpo central do templo, assim como o da capela-mor, são madeirados e de três planos. O pavimento encontra-se coberto por mosaico cerâmico, existindo um passadiço de cantaria que se prolonga desde a entrada até à capela-mor. O acesso a esta capela é realizado por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita, existindo um desnível de um degrau entre os dois espaços.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia



## R30 | Igreja Matriz da freguesia de Nossa Senhora da Graça

Designação – Igreja Matriz da Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Águas Belas

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas



Descrição

Este templo é uma construção recente do século XX que aproveitou o antigo retábulo de talha seiscentista e esticadores de teto de uma anterior igreja paroquial já destruída.

Esta erguia-se na vila velha, onde se implantam o pelourinho e umas antigas habitações em ruínas.

Do anterior templo conserva no seu interior ainda as imagens e esculturas de pedra de S. Judas do séc. XVI, de Santo António e de S. Bartolomeu. Encontra-se igualmente a cabeça de uma imagem, provavelmente de S. Sebastião que presume ser do séc. XV.

Acresce a este espólio uma antiga custódia de prata doirada, cinzelada, do séc. XVIII, uma cruz processional, os castiçais de uma banqueta, um cálice e várias jarras, todos eles em prata.

Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## R31 | Capela de Santo António

Designação – Capela de Santo António

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Águas Belas

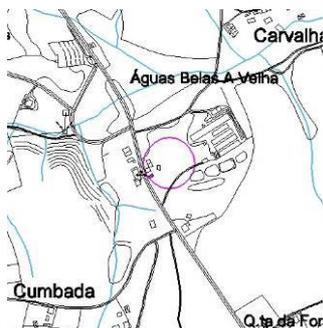
Enquadramento - Isolado



### Descrição

O pequeno templo apresenta-se como um edifício de planta longitudinal e nave única, que ainda preserva a sua cobertura em telhado de duas águas. A fachada principal é constituída por um portal de lintel contracurvado, sobre o qual se ergue um pequeno óculo circular. Pela lateral direita rasga-se uma entrada secundária, sobrepujada por uma fresta rectangular.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## IGREJA NOVA DO SOBRAL

---



- R32 – Capela de Santa Catarina na Serra de Santa Catarina
- R33 – Igreja Matriz da freguesia do Espírito Santo da Igreja Nova
- R34 – Capela de Nossa Senhora da Purificação em Mourelinho
- R35 – Capela de Nossa Senhora do Ó
- R36 – Capela de Santo António
- R38 – Capela do Hospital de Todos os Santos da Igreja Nova em Igreja Nova

## R32 | Capela de Santa Cartarina na Serra de Santa Catarina

Designação – Capela de Santa Catarina

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Serra de Santa Catarina, Igreja Nova do Sobral



### Descrição

A capela de Santa Catarina apresenta uma marcada horizontalidade, destacando-se do corpo central, de nave única, o volume correspondente à capela-mor, mais baixa e estreita e, pela lateral sul, a sala de sacristia. A cobertura desenvolve-se em duas águas, na nave central central e capela-mor, e de uma única água na sacristia. A frontaria, que termina numa empena triangular, é constituída por uma simples porta rectangular, ladeada por duas pequenas janelas quadradas e encimada por uma fresta cruciforme. Relativamente ao interior do templo, este é dotado de cobertura madeirada em masseira e pavimento lajeado.

Fonte: “Guia Turístico de FZ –Quintas e Solares no concelho de Ferreira do Zêzere”, coord. -José Afonso Sousa; edic. -  
Fundação Maria Dias Ferreira e C.M.F.Z, e “Igrejas e Capelas no Concelho de Ferreira do Zêzere”,  
<http://www.zezerepedia.com/pagina-inicial/wiki/igreja-matriz-do-espirito-santo>.

### R33 | Igreja Matriz da freguesia do Espírito Santo da Igreja Nova

Designação – Igreja Matriz da freguesia do Espírito Santo

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Igreja Nova do Sobral



#### Descrição

Esta igreja foi fundada no século XVII e, embora sujeita a diversas obras, ao longo dos séculos, mantém uma fachada claramente maneirista. O seu pequeno campanário encontra-se provido de um relógio de sol.

O imóvel desenvolve-se numa planta de esquema longitudinal, de nave única, dotada de cobertura em telhado de duas águas. A fachada principal é rematada por uma empena triangular e apenas ostenta um portal de verga recta, a cujo entablamento se sobrepõe uma grande janela rectangular. Do lado direito existe, adossada uma torre sineira. Na lateral sul do templo, para além da torre sineira, destacam-se os volumes de um corredor e sala de sacristia, dotados de acesso pelo exterior. São estas massas dotadas de cobertura em telhado de uma única água, sobre a qual se ergue um pequeno campanário disfuncional provido de um relógio de sol. Na fachada lateral norte, igualmente provida de portal, destacam-se os volumes correspondentes ao baptistério e a uma outra sala de sacristia de apoio à capela-mor. Pelo interior, a igreja do Espírito Santo apresenta cobertura madeirada e de três planos, sendo o pavimento lajeado. O pavimento é recoberto a mosaico cerâmico, enquanto que a cobertura é abobadada.

Edifício remodelado no ano de 1894 e no ano de 2002.

Fonte: “Guia Turístico de FZ – Quintas e Solares no concelho de Ferreira do Zêzere”, coord. - José Afonso Sousa; edic.-  
Fundação Maria Dias Ferreira e C.M.F.Z, e de “Igrejas e Capelas no Concelho de Ferreira do Zêzere”,  
<http://www.zezerepedia.com/pagina-inicial/wiki/igreja-matriz-do-espírito-santo>.

## R34 | Capela da Nossa Senhora das Candeias no Mourolinho

Designação – Capela de Nossa Senhora das Candeias

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Mourolinho, Igreja Nova do Sobral



### Descrição

A capela de Nossa Senhora das Candeias, tem sido objeto de diversas obras, ao longo dos tempos. Desenvolve-se numa planta longitudinal e nave única com cobertura em telhado de duas águas. A frontaria é antecedida por um alpendre que enquadra uma simples porta rectangular. Lateralmente desenvolve-se a sacristia, igualmente antecedida de alpendre. A capela-mor é mais estreita que o corpo central.

O interior do templo, é dotado de cobertura madeirada em masseira e pavimento pavimento recoberto a mosaico cerâmico, no qual existe um passadiço central em cantaria que progride desde a entrada principal até à capela-mor. O acesso a este espaço é realizado por intermédio de um arco cruzeiro de volta-perfeita

Fonte: “Igrejas e Capelas no Concelho de Ferreira do Zêzere”, <http://www.zezerepedia.com/pagina-inicial/wiki/igreja-matriz-do-espírito-santo>

## R35 | Capela de Nossa Senhora do Ó

Designação – Igreja de Nossa Senhora do Ó

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Igreja Nova do Sobral



### Descrição

A capela de Nossa Senhora do Ó, provavelmente, data dos anos 1600, de acordo com primeiros registos paroquiais conhecidos, tendo sido submetida a obras posteriormente. O imóvel desenvolve-se de acordo com uma planimetria longitudinal, de nave única, dotada de cobertura em telhado de duas águas. No corpo central, destaca-se o volume correspondente á capela-mor, igualmente dotada de cobertura de duas águas. A capela-mor demarca-se do corpo central do templo por meio de um arco cruzeiro de volta perfeita. A frontaria é composta por uma simples porta rectangular, encimada por uma fresta cruciforme.

Relativamente ao interior do templo, este é dotado de cobertura madeirada em masseira e pavimento lajeado, agora recoberto com mosaico cerâmico.

Fonte: "Igrejas e Capelas no Concelho de Ferreira do Zêzere", <http://www.zezerepedia.com/pagina-inicial/wiki/igreja-matriz-do-espírito-santo>

## R38 – Capela do Hospital de Todos os Santos da Igreja Nova em Igreja Nova

Designação – Capela do Hospital de Todos os Santos

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

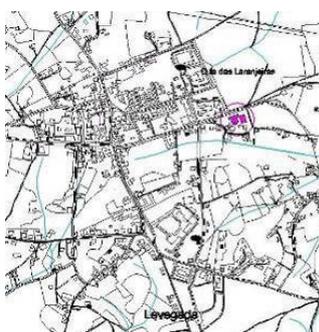
Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere



### Descrição

A Capela de Todos os Santos trata-se de um templo privado, que inicialmente servia a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Zêzere, mais tarde convertida em Hospital concelhio. A capela de Todos os Santos apresenta-se como um simples templo de planta longitudinal, desprovido de volumes salientes em relação ao corpo central, o qual é coberto por telhado de duas águas. A frontaria é constituída por uma porta de lintel curvo e, em cada uma das fachadas restantes, rasga-se uma janela rectangular de lintel igualmente curvo.

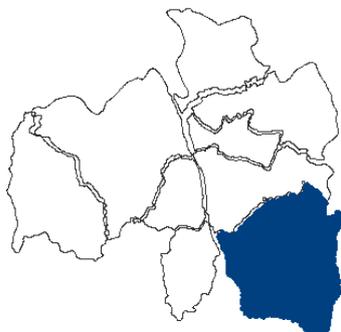
### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



- R36 – Capela de Santo António
- R37 – Igreja Matriz da freguesia de Ferreira do Zêzere
- R39 – Capela de Santo António em Pombeira
- R40 – Capela de São João em Pombeira
- R41 – Capela de São Silvestre em Portinha
- R42 – Capela de Nossa Senhora da Conceição em Carvalhais
- R43 – Capela de Nossa Senhora da Conceição em Cardal

## R36 | Capela de Santo António

Designação – Capela de Santo António

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere



### Descrição

O templo que goza de um enquadramento especial, pois foi agregado ao cemitério de Ferreira do Zêzere, voltando-se, no entanto, a sua fachada principal para a via pública. Capela de planta longitudinal, de cujo corpo central se salientam, de ambos os lados do templo, dois volumes correspondentes a dependências necessárias ao cumprimento dos serviços religiosos/fúnebres. A cobertura é em telhado de uma água nos anexos e de duas águas no corpo central da capela, na junção das quais se eleva, pela frontaria, um pequeno campanário. É a fachada principal constituída por porta de lintel curvo, ladeada por duas longas janelas rectangulares e encimada por óculo. Termina a frontaria em empena, rematada pelo já referido campanário e por dois pináculos nos vértices extremos.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R37 | Igreja Matriz da freguesia de Ferreira do Zêzere

Designação – Igreja Matriz da freguesia de Ferreira do Zêzere

Outras Designações – Igreja Paroquial de S. Miguel

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere



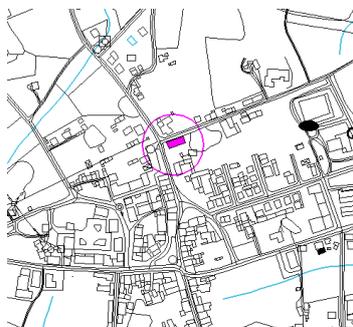
### Descrição

Este templo é constituído por uma nave e coro sobre colunas acrescentado com dois corpos extremos, capela-mor, dois altares colaterais, dois laterais, e ainda duas capelas grandes na nave.

Identifica-se no extra-dorso do arco-mestre um fresco com a representação dos evangelistas e um tecto de madeira que cobre a capela-mor, em jeito de abóbada, com pinturas. O retábulo do altar-mor é de talha setecentista e encaixilha um painel, pintado sobre tela, figurando a Ceia.

Igualmente nesta igreja descobrem-se várias imagens de madeira - S. Miguel, S. Francisco Xavier, S. Sebastião, Senhor dos Passos, etc., e ainda esculturas em pedra de Santo Antão, Santíssima Trindade e S. Brás.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## R39 | Capela de Santo António em Pombeira

Designação – Capela de Santo António

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Pombeira

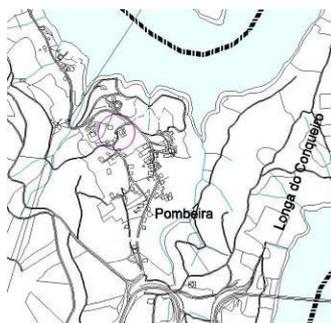


### Descrição

Na propriedade de Maria da Conceição, no lugar de Pombeira existe uma capela de reduzidas dimensões, onde, no seu interior, podem ser admirados, dois quadros sobre tábua, do séc. XVII.

Estes elementos poderão advir de uma outra tábua de maiores dimensões, dada a composição e forma onde se pode verificar uma certa descontinuidades.

### Localização | Imagens



## R40 | Capela de São João em Pombeira

Designação – Capela de São João

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Pombeira



### Descrição

A capela ergue-se no cimo de um morro, localizado na periferia do lugar da Pombeira. Edifício reabilitado, de planimetria longitudinal e nave única, com cobertura em telhado de duas águas. A fachada principal é constituída por um pórtico de lintel semicircular, encimado por uma cruz de Cristo. Na empena do lado direito ergue-se um arco campanário. Pelo interior, a cobertura é plana, não madeirada, sendo o pavimento lajeado.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## R41 | Capela de São Silvestre em Portinha

Designação – Capela de São Silvestre em Portinha

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

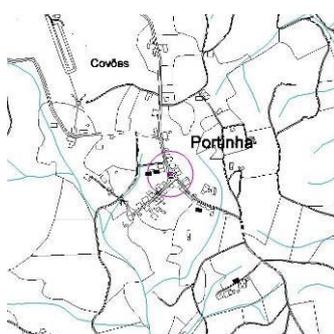
Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Portinha



### Descrição

A planimetria do pequeno templo obedece a um esquema longitudinal, de nave única, e cobertura em telhado de duas águas, na junção das quais se ergue um pequeno campanário. A fachada principal é constituído por uma única porta de lintel semicircular; por sua vez, a fachada norte é ocupada pelo volume da sala de sacristia, mais baixa que o corpo central, e dotada de acesso pelo exterior que se rasga lateralmente ao pórtico. Esta dependência é iluminada por duas janelas, uma quadrangular e outra de lintel semicircular, idêntica à que se abre na lateral oposta.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sítio zezerepedia

## R42 | Capela de Nossa Senhora da Conceição em Carvalhais

Designação – Capela de Nossa Senhora da Conceição

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Carvalhais

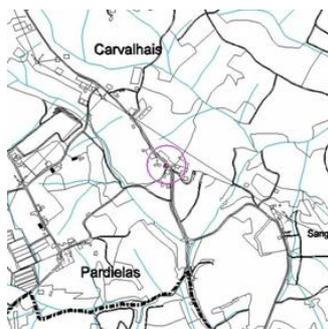


### Descrição

No lugar de Carvalhais localiza-se uma capela, cuja fachada principal é decorada por um alpendre. Descobre-se neste templo uma escultura quinhentista, alusiva à Virgem com o Menino ao colo com um livro na mão esquerda e um fruto na mão direita.

Igualmente, neste mesmo espaço encontra-se uma imagem de São Sebastião em madeira do séc. XVII.

### Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

## R43 | Capela de Nossa Senhora da Conceição em Cardal

Designação – Capela de Nossa Senhora da Conceição em Cardal

Categoria / Tipologia – Arquitetura Religiosa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

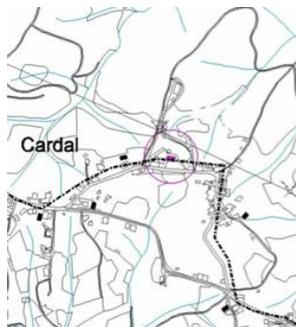
Endereço / Local – Ferreira do Zêzere | Cardal



### Descrição

Trata-se de um edifício reabilitado ao longo dos tempos por várias campanhas construtivas. Não obstante, obedece a uma planimetria longitudinal de nave única, cuja fachada principal é antecedida por um alpendre, elemento inovador introduzido no ano de 1963. É esta fachada constituída por um portal de lintel ligeiramente curvo, ladeado por duas pequenas janelas quadrangulares e encimado por óculo. Termina numa empena curvilínea que se sobrepõe a uma empena triangular, delimitada por dois fogaréis e sobrepujada por uma cruz de Cristo. Do corpo do templo destaca-se, na lateral norte, o volume correspondente à sala de sacristia, dotada de acesso pelo exterior, igualmente antecedida por um pequeno alpendre. Esta dependência encontra-se directamente justaposta à capela-mor, mais baixa e estreita que a nave central, mas igualmente dotada de cobertura em telhado de duas águas. Pelo interior, eleva-se sobre o portal principal um pequeno coro-alto. A cobertura do corpo central é de três planos, sendo o pavimento madeirado. Acede-se à capela-mor por intermédio de um arco cruzeiro de volta perfeita e desnível de um degrau. Neste espaço, rasga-se, do lado esquerdo, o acesso à sala de sacristia. A cobertura é em abóbada de caixotões e o pavimento lajeado, formando, em frente do altar-mor, uma cruz de Cristo. Nesta capela descobre-se uma imagem da Virgem, em madeira do séc. XVIII.

## Localização | Imagens



Descrição adaptada segundo informação do sítio da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere e do sítio zezerepedia

## OUTROS IMÓVEIS / ELEMENTOS DE INTERESSE

### 01 | Moinhos de Vento na Serra de Matos

Designação – Moinhos de Vento na Serra de Matos

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias



#### Descrição

No lugar da Serra dos Matos, no cimo de um morro que se isola da paisagem envolvente pela sua maior altitude, preserva-se um conjunto de cinco antigos moinhos de vento. Tais estruturas são em tudo semelhantes ao moinho da Avecasta, com a excepção de, nestes exemplares, a cobertura se encontrar protegida por meio de uma chapa metálica.

#### Localização | Imagens



Descrição adaptada do sitio zezerepedia

## 02 | Jazigo brasonado da família Sá e Mendonça

Designação – Jazigo Brazonadoda Família Sá e Mendonça

Tipologia – Lápide

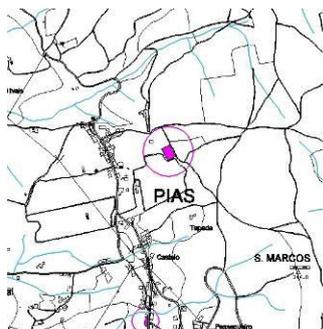
Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias



Descrição

Jazigo propriedade da família Sá e Mendonça que se estabeleceu em Ferreira do Zêzere ainda no século XVI. Ergue-se no cemitério de Pias. A fachada principal constituída por porta de lintel curvo, dois pináculos nos vértices extremos o brasão da família ao centro e no topo uma cruz de cristo.

Localização | Imagens



### 03 | Lagar de São Guilherme

Designação – Lagar de São Guilherme em São Guilherme

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes, São  
Guilherme



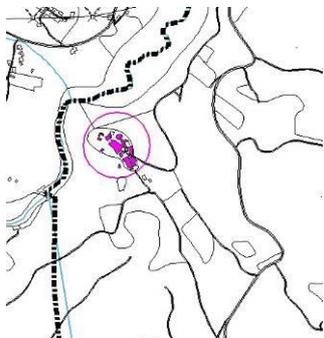
#### Descrição

Enquadramento rural, isolada perto do Rio e da Ponte de São Guilherme.

Trata-se de um edifício de características rurais, de um só piso, com cobertura em telhado de duas águas, formando pequeno alpendre.

Paredes rebocadas e pintadas de branco.

#### Localização | Imagens



## 04 | Escultura de Santo Antão no exterior da Capela na Quinta do Cerquito

Designação – Quinta do Cerquito com Capela de Santo Antão

Categoria / Tipologia – Arquitetura Residencial

Localização - Quinta do Cerquito com Capela de Santo Antão

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes

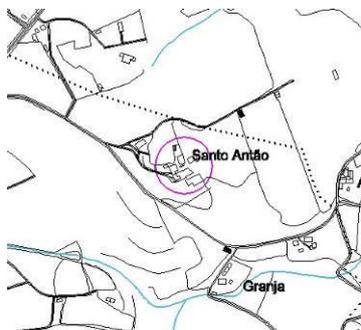


Enquadramento - rural

### Descrição

Casa de Quinta com capela. Estrutura edificada composta pela articulação de vários corpos, tendo o principal dois pisos e aproveitamento do sótão, a cobertura deste corpo é em telhado de duas águas. A destacar a capela e respectivo nicho com escultura em pedra. Bom estado de conservação.

Localização | Imagens



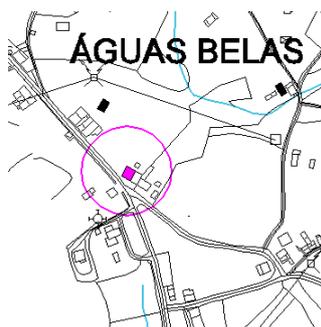
## 05 | Relógio de Sol sobre telhado de Casa Tradicional

Designação – Relógio de Sol sobre o telhado de Casa Tradicional

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas



Imagens | Localização



## 06 | Açude do Pego

Designação – Açude do Pego

Categoria / Tipologia – Açude

Localização – Ribeira de Ceras

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, União das Freguesias de Areias e Pias



Endereço / Local – Lameirinha / Pias

Enquadramento - rural

Descrição: O Açude do Pego situa-se na Lameirinha, freguesia de Pias, estando inserido numa rede de rega de origem na Idade Média, construída com o intuito de melhorar a atividade agrícola da região. Esta atividade agrícola tinha como principal objetivo abastecer o Castelo dos Templários que existiu até 1158 em Ceras, doado por D.Afonso Henriques aos Templários, que se mudaram em 1160 para Tomar. A partir deste tipo de obras, regavam todo o Vale da Ribeira de Ceras, importante curso de água da região. Neste curso de água existiu, também, uma rede de várias azenhas, restando apenas uma junto ao Açude do Pego, que foi recuperada.

O Açude do Pego é um Bem Patrimonial, único do género, conhecido. Este açude-barragem, foi mandado construir pelos Templários, sendo constituído por um paredão que é suportado por contrafortes largos e fecha todo o vale com uma muralha com a altura de 4,00m. Ainda hoje é possível visualizar nesta muralha a cruz dos Templários.

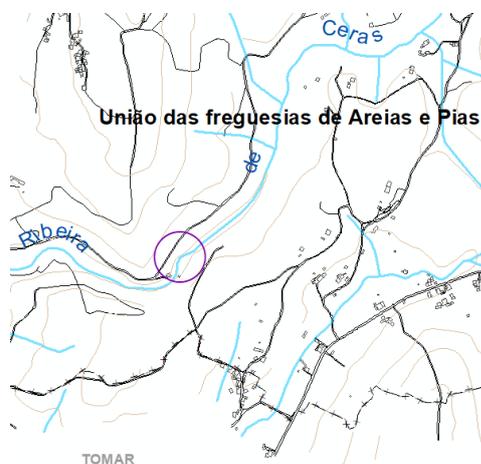
Na Idade Média, este local constituía, ainda, um sítio privilegiado para prenoita dos viajantes, devido à proximidade da estrada que ligava Lisboa a Braga.

A sua envolvente de beleza natural que importa preservar, constitui um local apazível, calmo.

O Açude do Pego e envolvente natural, constituem um conjunto que deverá ser requalificado, dotando o espaço de condições para que futuramente possa ser infraestruturada uma praia fluvial, com pequeno equipamento de apoio, respeitando as características do local.

Pretende-se que este bem patrimonial venha a ser classificado como de Interesse Público, definindo uma zona de proteção envolvente.

## Localização | Imagens



## NÚCLEOS URBANOS, RURAIS, CONJUNTOS EDIFICADOS

### 01 | Conjunto de Habitações na aldeia da Quebrada do Meio

Designação – Conjunto de Habitações na aldeia da Quebrada do Meio

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

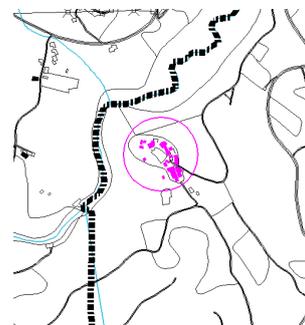
Endereço / Local – Chãos | Quebrada do Meio



#### Descrição

Este conjunto de habitações de carácter rural, corresponde ao núcleo da aldeia de Quebrada do Meio. Constituído por construções de um e dois pisos. Verifica-se no entanto a presença de alguns edifícios dissonantes, construídos ou remodelados mais recentemente, que não foram devidamente integrados, não respeitando as características principais, das construções originais do aglomerado, nem ao nível da composição arquitetónica, nem ao nível da volumetria e ao nível dos materiais de acabamentos utilizados. Neste conjunto é de destacar a localização de algumas eiras de características originais (circulares)

#### Localização | Imagens





## 02 | Troço da Calçada Romana e Ponte em Quebrada do Meio

Designação – Troço da Calçada Romana e Ponte em Quebrada do Meio

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Chãos | Quebrada do Meio



### Descrição

Enquadramento rural, integração harmoniosa na paisagem.

Trata-se de um conjunto composto por algumas construções que se encontram em ruínas e uma Ponte romana definida apenas por uma arcada de volta perfeita.

### 03 | Conjunto de Habitações em pedra na Aldeia de Avecasta

Designação – Conjunto de Habitações em pedra na aldeia de Avecasta

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

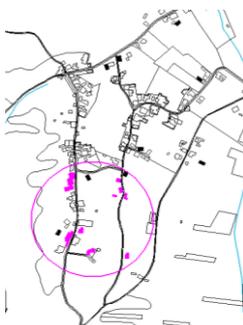
Endereço / Local – Areias | Avecasta



#### Descrição

Conjunto de pequenas habitações de apenas um piso. A salientar a escala do conjunto a forma como se encontram implantadas (alinhadamente) e articuladas. Na sua maioria construídas em pedra, apesar de também existir um edifício rebocado e pintado de branco com cunhais, embasamento e molduras de janelas demarcadas a azul claro. São exemplos de habitações populares tradicionais em meios rurais. A destacar ainda a simplicidade da linguagem arquitectónica, a simetria das fachadas em alguns casos.

#### Localização | Imagens



## 04 | Conjunto Rural em Dornes

Designação – Conjunto Rural em Dornes

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes

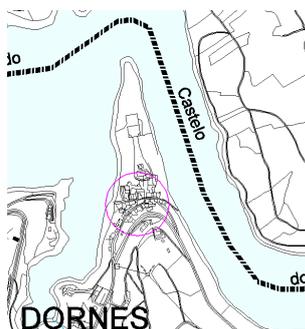


### Descrição

Núcleo Histórico com uma estrutura morfológica interessante, em forma de pequena península, que preserva um conjunto de vias de dimensões estreitas, cujo enfiamento, quase sempre, remata no Rio.

No núcleo urbano desenvolve-se um pequeno largo, onde se implanta a igreja e á volta do qual se desenvolve o cmitério, a Eira do Povo, e a Torre de Dornes.

### Localização | Imagens



## 05 | Conjunto Rural em Paio Mendes

Designação – Conjunto Rural em Paio Mendes

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Paio Mendes



### Descrição

Núcleo com construções de carácter rural em Paio Mendes. Identificado com características de Arquitetura Chã, edifícios na sua maioria de um só piso e cobertura em telhado de duas águas.

Edifícios de concepção ortogonal como matriz, eliminando as formas orgânicas, mantendo a geometria; paredes planas, sem saliências. Arquitetura de formas puras, em que o cubo e o paralelepípedo são os volumes predominantes. Uma arquitetura horizontal, de carácter maciço, compacto e sólido.

Na arquitetura chã o desenho do edifício é reduzido ao seu essencial, não é valorizada a utilização de elementos de decoração, adornos

### Localização | Imagens



## 06 | Núcleo Urbano da Vila de Ferreira do Zêzere

Designação – Núcleo Urbano da Vila de Ferreira do Zêzere

Categoria / Tipologia

Núcleo urbano sede municipal. Vila situada em planície.  
Povoação medieval de fundação de ordem religiosa militar  
(couto de Ceras, ordem do Templo/ ordem de Cristo).

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere



Descrição

Localiza-se no centro do país, a 6 Km da albufeira do rio Zêzere no qual se distingue uma paisagem com algum relevo constituído por maciços calcários. O pinhal bravo marca presença nas encostas de maior declive e nas áreas mais baixas destaca-se uma agricultura composta por pequenas parcelas divididas por sebes e muros. Nas situações de serra de relevo mais pronunciado encontram-se áreas organizadas em socalco para a instalação de olival. O pastoreio do gado ovino faz-se apenas nas zonas mais agrestes onde a vegetação autóctone é rala e rasteira. A presença de extensas áreas florestais, em consequência de alguma deficiência de ordenamento, tem resultado na ocorrência de incêndios frequentes que têm marcado a paisagem. O município de Ferreira do Zêzere é composto por 9 freguesias \*1. O município faz fronteira a N. por Figueiró dos Vinhos, a NE. pela Sertã, a E. por Vila de Rei, a S. por Tomar, a O. por Ourém e a NO. por Alvaiázere.

No séc. XII, final - D. Afonso Henriques doa à ordem do Templo o distrito de Ceras que era composto pelo castelo de Ceras e se estendia até às margens do Zêzere; 1199 - é concedida carta de povoação e emprazamento a Vale d'Orjaes; 1200 - D. Sancho I doa o reguengo de Monsalud (Monte da Saúde) a seu irmão bastardo D. Pedro Afonso; 1220 - Pedro Ferreira, homem da criação d'el rei, distingue-se em Montemor são-lhe oferecidas as propriedade de Vale de Orjaes e de Vila Verde, que incluía a herdade de Ferreira, 1222, Setembro - concessão de foral aos povoadores de Ferreira por Pedro Ferreira e sua mulher Maria Vasques; séc. XIII - Pedro Ferreira deixa em testamento as propriedade de Vale de Orjaes e de Vila Verde aos templários; séc. XIV - a ordem do Templo cede o passo à ordem de Cristo, Vila de Rei e Ferreira constituem uma só comenda; 1453 - o comendador D. Gonçalo de Sousa manda reconstruir a igreja de S. Miguel; 1462 - o mestre D. Nuno Rodrigues da ordem de Cristo manda erigir um paço na antiga herdade de Pedro Ferreira; 1505 - Ferreira é separada a comenda de Vila de Rei; 1513, 12 de Março - foral concedido por D. Manuel à vila de Ferreira.

Bibliografia

Título - " Corografia Portuguesa, Tomo III, p.212"

Local - Lisboa

Data - 1706

Autor (es) - COSTA, Carvalho

Título - " beleza e a história do Concelho de Ferreira do Zêzere"

Local - Ferreira do Zêzere

Data - 1918

Autor(es) - BAIÃO, António

Fonte: IHRU e DGPC

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC

## 07 | Conjunto Rural em Couço Fundeiro

Designação – Conjunto Rural em Couço Fundeiro

Categoria / Tipologia – Núcleo Rural

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Igreja Nova do Sobral | Couço Fundeiro

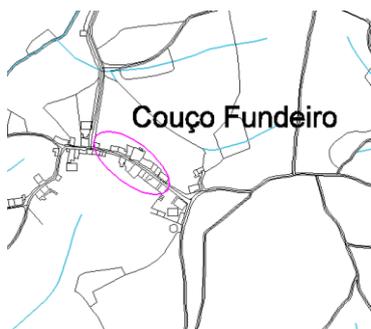


#### Descrição

Conjunto de casario com enquadramento rural, isolado, localizado na periferia da freguesia. Caracteriza-se por uma malha, constituída por percursos estreitos, definidos por construções muito próximas. Estes edifícios, quase todos em pedra, formam um conjunto harmonioso, mas, atualmente encontram-se, na sua maioria, desabitados e abandonados.

O conjunto conserva, ainda a sua estrutura, constituindo um importante contributo para a compreensão da ocupação do território neste pequeno núcleo rural, sendo importante a sua preservação e a salvaguarda das suas características morfológicas e construtivas.

#### Localização | Imagens



### 3. PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

O Património Arqueológico é encarado, atualmente, como um recurso territorial, de relevante importância para a memória e identidade das comunidades, conjugando a atuação e gestão sobre o território, em que importa articular os valores patrimoniais e científicos, com outros agentes de transformação do território. Uma organização e utilização racionais, do espaço, em paralelo com uma gestão coerente e planeada dos recursos nele existentes, deve apoiar-se num trabalho interdisciplinar de planeamento e estudo. É, portanto, essencial estabelecerem-se medidas de proteção, valorização e divulgação do Património Arqueológico, tal como do Património Arquitetónico, acautelando a sua salvaguarda e dos espaços envolventes.

O Património Arqueológico é um elemento essencial para o conhecimento da história e da cultura dos povos, sendo através dele, possível compreender a evolução do Concelho de Ferreira do Zêzere desde as suas primeiras ocupações e compreender a sua relação com o ambiente e com as condições naturais do território que condicionaram, naturalmente essas fixações humanas.

Sendo consensual e reconhecida a importância deste património, tornou-se imperativo inventaria-lo, e inclui-lo neste relatório. Esse inventário foi subdividido em dois subcapítulos - um primeiro referente ao Património Arqueológico Classificado, e um segundo, relativo aos Conjuntos e Sítios Arqueológicos inventariados.

Por vezes, a identificação e localização dos sítios arqueológicos, na cartografia concelhia, permite, também a criação de estruturas de valorização patrimonial capazes de suportar a sua exploração turística, contribuindo para a projeção da imagem cultural do concelho.

As fichas de inventariado arqueológico compreendem os sítios/elementos inventariados na Carta Arqueológica do concelho de Ferreira do Zêzere, elemento de base fundamental para a identificação e análise do valor patrimonial arqueológico em causa. Com efeito, foi possível identificar, para além dos achados isolados de arqueologia, quatro grupos de vestígios, a saber:

- 1. Estações Arqueológicas**
- 2. Leituras Epigráficas**
- 3. Sepulturas e Cabeceiras**
- 4. Marcos de Delimitação de Propriedade**

Dos 134 Sítios Arqueológicos inventariados na Carta Arqueológica do concelho de Ferreira do Zêzere, 100 encontram-se descritos na base de dados do endovélico do Portal do Arqueólogo da DGPC.

Do vasto inventário, ressaltam sepulturas, localizadas perto da serra de S. Paulo, as sepulturas da Torre de Dom Gaião/ Ruínas da Torre do Langalhão, castros e inscrições lapidares, as quais podem ser vistas junto a Dornes e a Ferreira do Zêzere.

### 3.1. FICHAS DE INVENTÁRIO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

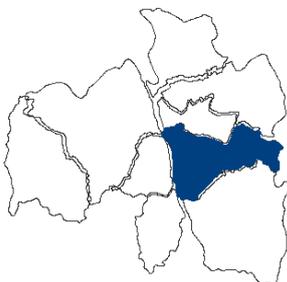
### 3.1.1. PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO CLASSIFICADO

O património arqueológico de Ferreira do Zêzere compreende inúmeros achados arqueológicos, revelando as diferentes formas de apropriação do território ao longo dos tempos. Deste extenso conjunto de exemplares arqueológicos que dão indícios de uma ocupação do território desde os primórdios da humanidade, destacam-se a Classificada **Gruta Avecasta**, localizada na União de Freguesias Areias e Pias e, que constitui **Sítio de Interesse Público** (SIP e ZEP | Portaria n.º 170/2013, DR 67 IIS, de 05-04-2013), cuja ficha de caracterização se pode consultar na página seguinte.

A Gruta de Avecasta constitui um sítio de interesse único em Portugal. Está associada à dolina (pequeno vale) que lhe dá acesso pelo noroeste, e à envolvente da colina. Este sítio deu suporte a um importante povoado que remonta ao Neolítico, mas que se prolongou no tempo de uma forma quase contínua até ao fim da Idade Média, pelo que se poderá considerar uma das mais longas e bem conservadas sequências estratigráficas de “antigas” culturas e habitats em Portugal.

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREIAS E PIAS

---



SIP – Gruta de Avecasta

## SIP 01 | Gruta de Avecasta

Designação - Gruta de Avecasta – **CNS: 1449**

Outras Designações - Sítio Arqueológico de Avecasta

Tipologia – Estação de Gruta

Categoria de proteção / Tipologia – SIP - Sítio de Interesse Público



Localização - Lugar de Ave Casta, união de freguesias de Areias e Pias

Divisão Administrativa – Avecasta - Ferreira do Zêzere

Acesso - Lugar de Ave Casta, pela M. 526

### Época

Neolítico, Calcolítico, Idade do bronze, Ferro, Romano, Tardo-romano e Medieval Cristão

### Cronologia

Portaria n.º 170/2013, DR, 2.ª série, n.º 67, de 5-04-2013

Procedimento prorrogado até 30 de junho de 2013 pelo Decreto-Lei n.º 265/2012, DR, 1.ª série, n.º 251, de 28-12-2012

Anúncio n.º 13649/2012, DR, 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012

Parecer favorável de 26-09-2012 da SPAA do Conselho Nacional de Cultura

Proposta de 27-08-2012 da DRCLVT para a classificação como SIP

Anúncio n.º 7255/2012, DR, 2.ª série, n.º 66, de 2-04-2012

Despacho concordante de 13-02-2012 do diretor da DGPC, I.P.

Parecer favorável de 23-01-2012 da SPAA do Conselho Nacional de Cultura

Proposta de 19-01-2012 da DRCLVT para alteração dos limites do sítio a classificar

Procedimento prorrogado pelo Decreto-Lei n.º 115/2011, DR, 1.ª série, n.º 232, de 5-12-2011

Procedimento prorrogado pelo Despacho n.º 19338/2010, DR, 2.ª série, n.º 252, de 30 de Dezembro

Despacho de abertura de 6-06-2001 do Vice-Presidente do IPPAR

Proposta de 5-06-2001 do IPArqueologia para a classificação como IIP

### ZEP

Portaria n.º 170/2013, DR, 2.ª série, n.º 67, de 5-04-2013

Anúncio n.º 13649/2012, DR, 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012

Parecer favorável de 26-09-2012 da SPAA do Conselho Nacional de Cultura

Proposta de 27-08-2012 da DRCLVT

### Descrição

O "Sítio Arqueológico da Avecasta", ou "Gruta da Avecasta", como será mais conhecido, situa-se em Areias.

As condições cinegéticas características do termo de Ferreira do Zêzere terão, certamente, contribuído para a fixação de comunidades humanas ao longo dos tempos, beneficiando, nalguns casos, de abrigos naturais existentes nalgumas das suas zonas.

A Gruta de Avecasta e a sua envolvente (dolina e cabeço), onde se podem identificar diversos níveis arqueológicos, correspondentes a diferentes momentos de ocupação do sítio, correspondeu a uma área de habitat, remontando ao Paeolítico Médio e Superior, com ocupações no Neolítico final, Calcolítico inicial, Idade do Bronze, Segunda Idade do Ferro, Romano e Medieval. São particularmente relevantes as ocupações desde o Calcolítico ao Romano, embora com especial incidência durante a Idade do Bronze e o período Tardo-Romano, durante os quais a cavidade foi utilizada para a execução de actividades metalúrgicas, como indicarão as escórias recolhidas no local, estando presentes todas as etapas da cadeia operatória.

A Gruta de Avecasta tem um valor de raridade patrimonial em termos de valor paleoambiental, assumindo grande importância científica para o estudo das diversas comunidades humanas que ali habitaram.

Considerando a importância de manter o sítio como testemunho de vivências e o que representa para a preservação da memória coletiva, além da classificação da gruta de Avecasta, foi fixada uma zona especial de proteção (ZEP), que visa a conservação da dispersão do aglomerado próximo, presente no cabeço e a preservação da paisagem.

Formado por uma cavidade natural de expressivas dimensões, o arqueossítio foi objecto de intervenções arqueológicas entre os inícios dos anos oitenta, finais da década de noventa do século XX (Cf. MATEUS, J. E. do R., QUEIROZ, P. F., 1984), enquadrado naquela que já foi definida como a "quarta etapa" da investigação arqueológica desta região do actual território português, "[...] englobando a execução de projectos plurianuais de incidência regional, do Paleolítico ao Romano e algumas intervenções pontuais em contextos de gruta do vale do Nabão, de que avultam, pela presença de níveis datáveis do Bronze Final, a Gruta da Avecasta." (FÉLIX, P. J. S., 1999, p. 16).

Constam dos materiais recolhidos na estação arqueológica artefactos líticos e fragmentos de cerâmica manual, cuja análise confirmará a sua ocupação preferencial no Bronze Final ou na transição para a Idade do Ferro.

Entretanto, perspectiva-se a integração do sítio nos projectos traçados para o "Parque Arqueológico e Ambiental do Médio Tejo", com o envolvimento directo de investigadores e associações patrimoniais, com o necessário apoio autárquico. [AMartins].

### Bibliografia

Título - "Gruta da Avecasta"

Local - Lisboa

Data -1984

Autor (es) - QUEIROZ, Paula Fernanda, MATEUS, José Eduardo do Rosario

Título - "A região nabantina no final da Pré-história: algumas considerações acerca do estudo do povoamento do I milénio a. C."

Local - Tomar

Data - 1993

Autor (es) - FÉLIX, Paulo Jorge Soares

Título -"O desenvolvimento da Espeleologia na região de Tomar"

Local - Tomar

Data -1992

Autor (es) - BATATA, Carlos António Moutoso, ARSÉNIO, Paulo

Título - "O final da Idade do Bronze no Centro-Oeste Peninsular: a construção do Ribatejo Norte", Revista de Guimarães"

Local - Guimarães

Data - 1999

Autor (es) - FÉLIX, Paulo Jorge Soares

Título - "O Laboratório de Paleoecologia e Arqueobotânica - Uma visita guiada aos seus programas, linhas de trabalho e perspectivas", Paleoecologia Humana e Arqueociências. Um Programa Multidisciplinar para a Arqueologia sob a Tutela da Cultura"

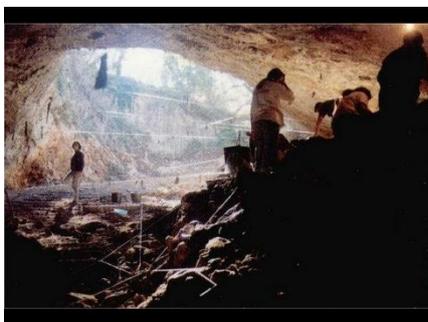
Local - Lisboa

Data - 2003

Autor (es) - QUEIROZ, Paula Fernanda, MATEUS, José Eduardo do Rosario, LEEUWAARDEN, Wim Van

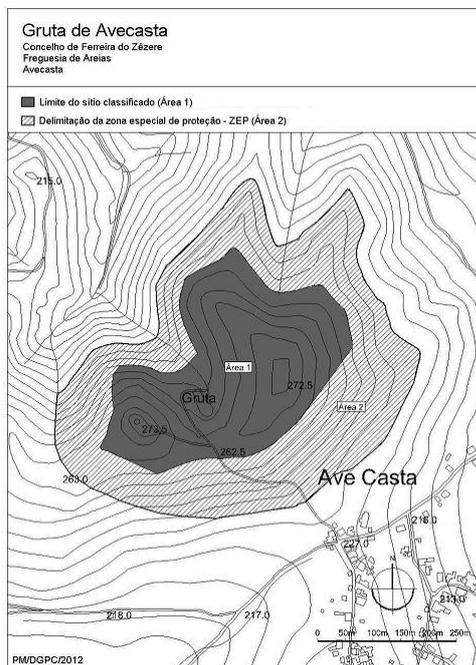
<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/340518> [consultado em 21 dezembro 2016].

### Localização | Imagens



Fonte: IHRU e DGPC

### Delimitação da Zona Especial de Proteção



Fonte: <http://www.DGPC.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detail/340518/>

Descrição adaptada do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e DGPC e do texto da Portaria 170/2013, DR,  
2.ª série, n.º 67, de 5-04-2013

### **3.1.2. CONJUNTOS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS INVENTARIADOS**

Os Conjuntos e Sítios Arqueológicos compreendem os sítios/elementos inventariados na Carta Arqueológica do Concelho de Ferreira do Zêzere, elemento de base fundamental para a identificação e análise do valor patrimonial arqueológico em causa. Com efeito, foi possível identificar, para além dos achados isolados de arqueologia, quatro grupos de vestígios arqueológicos, a saber:

- 1. Estações Arqueológicas**
- 2. Leituras Epigráficas**
- 3. Sepulturas e Cabeceiras**
- 4. Marcos de Delimitação de Propriedade**

Dos 134 Sítios Arqueológicos inventariados na Carta Arqueológica do Concelho de Ferreira do Zêzere, 100 encontram-se descritos na base de dados do endovélico do Portal do Arqueólogo da DGPC.

Do vasto inventário, ressaltam sepulturas, localizadas perto da serra de S. Paulo, as sepulturas da Torre de Dom Gaião/ Ruínas da Torre do Langalhão, castros e inscrições lapidares, as quais podem ser vistas junto a Dornes e a Ferreira do Zêzere.

## ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

### BECO

---



- E01 – Madroeira
- E02 – Fonte Seca
- E03 – Ral

## **E01 | Madroeira**

Designação – Madroeira – **CNS: 24814**

Tipologia – Necrópole

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso – Na estrada do Beco / Fonte Seca, no cruzamento em Fonte Seca, continua –se em frente, situando-se as sepulturas atrás da 2ª casa do lado direito.

Período – Visigótico

### Descrição

As duas sepulturas escavadas na rocha, encontram-se no quintal da casa, no meio de um afloramento xistoso. Em volta encontra-se alguma cerâmica com aspecto muito arcaico.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 35

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/552,147 4393,330

Altitude – 300 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **E02 | Fonte Seca**

Designação – Fonte Seca – **CNS: 24813**

Tipologia – Necrópole

Outras Designações – Ribelas

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso – Na estrada Beco/Fonte Seca, no cruzamento em Fonte Seca, corta-se à direita e depois na 1ª estrada de terra à direita.

Período – Visigótico

### Descrição

No topo do cabeço existem muitos imbrices e pedras do habitat destruído por plantação de eucaliptos. No caminho de acesso encontram-se telhas finas da desaparecida ermida de S. Francisco. O habitat situa-se a cerca de 25 m a Este do local das sepulturas (n.ºs. 34-1 e 34-2).

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 34

Materiais - imbrices

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/560,50/4404,40

Altitude – 310 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **E03 | Ral**

Designação – Ral – **CNS: 24751**

Tipologia – Habitat

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso – O acesso faz-se por estrada de terra situada à esquerda da estrada alcatroada que vai para o Carvalhal de S. Bento.

Período – Neo - Calcolítico

### Descrição

Numa zona aplanada no meio dos eucalitros e no caminho encontra-se algum sílex e cerâmica negra manual, dispersando-se os vestígios por uma área de cerca de 400m<sup>2</sup>.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 09

Coordenadas UTM - Carta Militar 287/557,470/ 4403,360

Altitude – 345 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREIAS E PIAS

---



- E04 – Outeiro de São Pedro
- E06 – Comuna
- E07 – Vale do Rodrigo
- E08 – Poço Moirato
- E10 – São Saturnino
- E11 – Avecasta II
- E12 – Milheiros
- E13 – Avecasta III
- E15 – Vila Verde
- E16 – Igreja Matriz de Areias
- E18 – Boucha
- E19 – Silveira
- E20 – Lagoa
- E21 – Murteira
- E27 – Loba IV
- E28 – Loba
- E30 – Portela
- E35 – Castelhanas I
- E36 – Castelhanas II
- E37 – Ponte de Ceras
- E47 – Castro de Avecasta
- E48 – Pessegueiro
- E49 – Marcos 1
- E50 – São Marcos 3
- E51 – Outeiro dos Pereiros

## **E04 | Outeiro de São Pedro**

Designação – Outeiro de S. Pedro – **CNS: 26877**

Tipologia – Casal Rústico

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Romano

### Descrição

Situa-se numa encosta suavemente inclinada para oeste e à cota de 240 m. Em baixo corre a ribeira do rego da Murta (aqui chamada de S. Domingos). Na doação que D. Afonso I fez aos cavaleiros do templo em 1159, inclui-se o Mosteiro do rego da Murta ou Mosteiro de S. Domingos. Esta estação encontra-se num local chamado Capela, que segundo dizem assenta sobre parte da estação. Pelos materiais achados (imbrices), parece tratar-se de mais uma "villa rústica".

Coordenadas Militares - x: -17667.448; y: 11690.261

### Bibliografia

Título - " Novo contributo para o estudo do passado arqueológico de Alvaiázere"

Data - 1999

Autor (es) – TECHNÉ

Descrição adaptada da DGPC

## **E06 | Comuns**

Designação – Comuns – CNS: *não encontrado*

Tipologia – Indeterminada

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Indeterminado

### Descrição

Coincidindo com uma plantação de eucaliptos, a máquina descobriu uma abóbada no solo em forma de talha.

1ª referência: CIDADE DE TOMAR, 1972, p. 4.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 46

Coordenadas UTM – Carta Militar

Coordenadas Militares

x: -18796,22; y: 10924,26; altitude: 278

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E07 | Vale do Rodrigo**

Designação – Vale de Rodrigo – **CNS: 4384**

Tipologia – Anta

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Neocalcolítico

Descrição adaptada da DGPC

## **E08 | Poço Moirato**

Designação – Poço Moirato - **CNS: não encontrado**

Tipologia – Oficina de talhe pré-histórica

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Chãos

Acesso - Sobe-se até às últimas casas da Quebrada de Cima e toma-se o caminho a meia-encosta que vai até aos eucaliptos.

Período – Neo-calcolítico

### Descrição

Numa pequena plataforma com eucaliptos e encosta virada a sul, também com plantação de eucaliptos, encontram-se material lítico residual e algumas peças acabadas, entre as quais, um machado polido.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 05

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/549,699/4400,729

Altitude - 180 m

Área dos vestígios - 500 m<sup>2</sup>

Materiais - Sílex residual, núcleos, machado polido em anfibolite.

Depósito de materiais – DGPC – Extensão de Torres Novas

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E10 | São Saturnino**

Designação – São Saturnino – **CNS: 24771**

Tipologia – Povoado Fortificado

Outras Designações - Sadurninho

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Acesso - Por estradas florestais de terra batida, a partir de Menexas, Telhadas ou Areias. Junto de Areias tem placa indicando a capela.

Período – Idade do Bronze, Idade do Ferro, Romano e Visigótico.

### Descrição

Trata-se de um monte cónico, onde está a capela dedicada a S. Saturnino. A meia-encosta parece apresentar um ressalto que pode ser uma muralha. Na estrada de acesso vêem-se muros no solo. Corresponderá a um castro romanizado, com ocupações desde o Bronze Final até ao período Visigótico, que poderá atingir uma área de 10 000m<sup>2</sup>.

A lenda do local refere que quem estava doente de sezões devia roubar três telhas em qualquer casa e ir pô-las ao pé do santo que está na capela de São Saturnino, para se curar, mas sem o dono saber, senão não fazia efeito (VASCONCELOS, 1917). É por essa razão que chamavam ao santo o ladrão de telhas.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 20

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,4 / 4400,9

Altitude – 421 m

Área de Vestígio - 10 000 m<sup>2</sup>

Materiais – Imbrices, cerâmica manual e torneada, 1 fragmento de cerâmica vidrada ( amarelo), 2 fragmentos de sílex, estruturas.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1991a, p.62 | 1991c, p.62 | 1993, p.33

Autor (es) – BATATA

Data – 1917, p.144 | 1927, p 8-9

Autor (es) – VASCONCELOS

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E11 | Avecasta II**

Designação – Avecasta II – **CNS: 24747**

Tipologia – Vestígios de Superfície | Oficina de Talhe

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Chãos

Acesso – O acesso faz-se por estrada de terra entre Avecasta e a Gruta de Avecasta, cortando-se à direita para o depósito de água.

Período – Neo – Calcólico

### Descrição

A área de dispersão dos vestígios tem cerca de 100 m<sup>2</sup>, e encontra-se ladeando o depósito de água, onde aparece muito material lítico residual em sílex, para o qual foi avançada a hipótese de se tratar de uma oficina de talhe.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 06

Material - Sílex Residual

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/551, 307/4399,870

Altitude -263 m

Área de Vestígio - 100 m<sup>2</sup>

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere"

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E12 | Milheiros**

Designação – Milheiros – **CNS: 17126**

Tipologia – Casal Rustico

Divisão Administrativa - Areias. Ferreira do Zêzere

Período – Tardo-romano/Visigótico

### Descrição

Numa vasta área com cerca de 2 000m<sup>2</sup>, encontram-se imbrices e cerâmica comum dispersos, apesar de haver uma maior concentração junto ao poste de alta tensão, que corresponderão a vestígios de um habitat tardo Romano/Visigótico.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 27

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552,920/4399,822

Altitude - 210 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E13 | Avecasta III**

Designação – Avecasta III - **CNS: 24748**

Tipologia – Vestígios de Superfície | Oficina de Talhe

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Chãos

Acesso - O acesso faz-se por estrada de terra entre Avecasta e o Campo de Tiro aos Pratos

Período – Neo – Calcítico e Idade do Bronze – Final (?)

### Descrição

Numa pequena mancha de eucaliptos, encontram-se algumas lascas de sílex e cerâmica, numa área com cerca de 110 m<sup>2</sup>, interpretada como uma possível oficina de talhe.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 07

Material - Sílex Residual, molde de varetas

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/550,813/4399,601

Altitude -220 m

Área de Vestígio - 110 m<sup>2</sup>

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E15 | Vila Verde**

Designação – Vila Verde – **CNS: 24817**

Tipologia – Casal Rústico

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Acesso - pela estrada do Cemitério de Areias – Vila Verde

Período – Romano, Baixolimpério e Alta Idade Média

### Descrição

Segundo Carlos Batata a área de dispersão dos vestígios é de cerca de 200m<sup>2</sup>, aparecendo imbrices numa área plantada com oliveiras, sendo interpretado como um possível casal de cronologia visigótica.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 38

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/555,553/4398,820

Altitude - 230 m

Área de Vestígio – 200 m<sup>2</sup>

Materiais - Aparecem imbrices numa pequena área, plantada com oliveiras

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E16 | Igreja Matriz de Areias**

Designação – Igreja Matriz de Areias – **CNS: 24825**

Tipologia – Necrópole

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Idade Média e Moderna

### Descrição

Na sequência de obras de arranjo do adro, a existência de uma necrópole no adro da igreja é confirmada pela exposição de ossadas humanas.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 45

Coordenadas UTM: Carta Militar 299

### Coordenadas Militares

x: 18135,43; y: 7342,83; alti: 245

### Coordenadas Geográficas

lat: 39,734172; long:-8,344827; alti.: 245m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1991ª, p.246

Autor (es) – C.

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E18 | Boucha**

Designação – Boucha – **CNS: 24816**

Tipologia – Casal Rústico

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Visigótico

### Descrição

Numa propriedade murada e plantada com oliveiras, com formato rectangular, aparece grande quantidade de imbrice e alguma cerâmica numa área de dispersão com cerca de 2 500 m<sup>2</sup>. Segundo Carlos Batata poderá corresponder a uma aldeia (?) de cronologia visigótica

N.º de Carta Arqueológica - n.º 37

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/555,658/4398,150

Altitude - 220 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica

## **E19 | Silveira**

Designação – Silveira – CNS: 24773

Tipologia – Villa Romana

Localização - Situa-se cerca de 400 m abaixo da Silveira, ao longo da estrada de terra batida, do lado direito e a 1 km a seguir, do lado esquerdo da estrada, no cimo do monte cortado pela mesma.

Acesso - Pela Estrada Tomar – Coimbra, indo pela Venda dos Tremoços, onde indica Lagoa.

Período – Romano, Alto e Baixo Império

### Descrição

Segundo Carlos Batata, trata-se de uma villa romana (com mosaicos) ou, de um mansio, situa-se no topo de um monte, o que é uma situação bastante inédita para estações deste tipo. Encontra-se destruída, pela plantação de duas vinhas (uma do lado norte e a outra do lado sul). Na vinha do lado norte foi destruído um tanque em opus signinum.

Junto (do Lado norte) estão s restos de uma lagoa, que foi cortada pela estrada Lagoa-Almogadel. Notável fenómeno em zona cársica, porosa por natureza.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 22

Materiais - Cerâmica comum, 1 frag de taça de sigillata clara, imbrices, tegulae, 1 later, 1 fragm. de vidro (verde) , ânfora, 3 lascas residuais em sílex. Frags de ossos de animais, 1 frag de marfim, tessellae (branca, vermelhas e azuis), frags de opus signinum em calacário, moedas, metais, estatueta em bronze.

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552,2 / 4397,8

Altitude - 214,00 m

Áreas de Vestígios – 1 ha

### Bibliografia

Data – 1930, p. 729

Autor (es) – COSTA

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1959, p. 286

Autor (es) – SAA

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E20 | Lagoa**

Designação – Lagoa – CNS: 24759

Tipologia – Casal Rústico (estava Habitat)

Outras Designações - Castelhanas II

Divisão Administrativa – Areias - Ferreira do Zêzere

Acesso - Na estrada Lagoa-Chãos corta-se por estrada de terra à esquerda até à linha de água.

Período – Neo – Calcítico

### Descrição

Os vestígios espalham-se por dois cabeços, atravessados por uma linha de água, ocupando uma área de cerca de 100m<sup>2</sup>

N.º de Carta Arqueológica - n.º 10

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552,7 / 4397,4

Altitude - 194 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data - 1997

Autor (es) – RIBEIRO

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E21 | Murteira**

Designação – Murteira – CNS: 24788

Tipologia – Casal Rústico

Acesso - de 400 m abaixo da Silveira, ao longo da estrada de terra batida, do lado direito.

Período – Visigótico

### Descrição

Trata-se de uma pequena área com cerca de 200m<sup>2</sup>, onde se recolheram imbrices dispersos.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 29

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552,2 / 439, 25

Altitude - 229,00 m

Áreas de Vestígios – 200 m<sup>2</sup>

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1959, p. 286

Autor (es) – SAA

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E27 | Loba IV**

Designação – Loba IV – CNS: 24794

Tipologia – Casal Rústico

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias / Areias

Período – Visigótico

### Descrição

Segundo Carlos Batata numa área com cerca de 250 m<sup>2</sup>, aparecem muitos fragmentos de imbrices nas montureiras provenientes da limpeza dos campos para fins agrícolas, os quais corresponderão a vestígios de um casal de cronologia Visigótica.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 31

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,222/4395,783

Altitude – 190 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica do Ferreira do Zêzere

## **E28 | Loba**

Designação – Loba – CNS: 24789

Tipologia – Casal Rústico (estava Casal e Sepulturas)

Outras Designações - Castelhanas I

Localização

Situa-se na encosta, do lado direito da estrada de terra batida que vem do Outeiro de Pereiros

Área de Vestígios - 1000 m<sup>2</sup>

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias / Areias

Período – Visigótico

Descrição

Segundo Carlos Batata numa área com cerca de 1 000m<sup>2</sup>, aparecem muitos fragmentos de imbrices espalhados na encosta e na estrada que corresponderão a um casal de cronologia visigótica. No meio da estrada encontram-se restos de um muro de pedra solta. A cerca de 100 m para Sul encontra-se uma sepultura escavada na rocha, designada Loba III.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 30

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,128/4395,638

Altitude – 190 m.

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica do Ferreira do Zêzere

## **E30 | Portela**

Designação – Portela – CNS: 24822

Tipologia – Casal Rústico

Localização

Situa-se no interior da povoação, no talude do alado direito da estrada principal.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere - Areias

Período – Idade Média

Descrição

No talude da estrada principal de Portela, encontra-se muita cerâmica e telha de aspecto medieval. Os vestígios dispersam-se por uma área de 200m<sup>2</sup>. Encontra-se muita cerâmica e telha de aspecto medieval (telhas curvas e cerâmica).

N.º de Carta Arqueológica - n.º 43

Material – Telhas Curvas

Coordenadas UTM - Carta Militar 300/ 559,8/ 4393,7

Altitude – 310 m.

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1991c, p62

Autor (es) – BATATA

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E35 | Castelhanas I**

Designação – Castelhanas I – CNS: 24818

Tipologia – Casal Rústico

Localização

Situa-se na estrada Ceras-Portela de Vila Verde, do lado esquerdo da estrada, quase no topo da encosta.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Acesso – pela estrada de Ceras – Portela de Vila Verde

Período – Visigótico

Descrição

Segundo Carlos Batata, numa área com cerca de 100 m<sup>2</sup>, aparecem imbrices grosseiros. Segundo a tradição oral existe a tradição de ali ter existido o Castelo de Ceras, o que se não confirma. A existência de muros espessos de divisão de propriedade parece estar associada à existência deste casal. Desta forma os vestígios encontrados poderão corresponder a um casal de cronologia visigótica.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 39

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/554,753/4394,544

Altitude – 190 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E36 | Castelhanas II**

Designação – Castelhanas II – CNS: 24819

Tipologia – Casal Rústico

Localização

Situa-se na estrada Ceras-Portela de Vila Verde, do lado esquerdo da estrada, quase no topo da encosta.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Acesso - pela estrada Ceras –Portela de Vila Verde.

Período – Visigótico

Descrição

Os vestígios dispersam-se por uma área de cerca de 100m<sup>2</sup>, onde aparecem imbrices grosseiros. Há a tradição de ali se ter situado o Castelo de Ceras, o que não se confirma em nenhum dos locais desta serra. A existência de espessos muros de divisão de propriedade parece estar associada à existência deste casal e ao arroteamento dos terrenos para cultivo. Parece corresponder ao local assinalado por Felisbela Antunes. Este local corresponderá possivelmente a um casal de cronologia visigótica.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 40

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/554,483/4394,296.

Altitude – 190m.

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data – 1994, p.12

Autor (es) – ANTUNES

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E37 | Ponte de Ceras**

Designação – Ponte de Ceras – CNS: 24821

Tipologia – Ponte

Localização

Situa-se na antiga estrada de Coimbra, entre Ceras e Portela de Vila Verde.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Pias

Acesso - Antiga estrada de Coimbra

Período – Idade Média

Descrição

Trata-se de uma ponte medieval de dois arcos românicos, com 4 m de largura, com marcas de canteiro em todas as pedras do interior dos arcos. O topo dos arcos abateram há muitos anos, tendo levado por cima um passadiço em betão. Segundo Carlos Batata as marcas de canteiro medievais apresentam grande semelhança com as que existem na Igreja e Santa Maria dos Olivais em Tomar.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 42

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/555,07/4394,55

Altitude – 150 m.

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E 47| Castro da Avecasta**

Designação – Castro da Avecasta – **CNS: 24772**

Tipologia – Povoado

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias e Pias

Acesso – A partir do cruzamento do Tojal, corta-se por estrada de terra batida, passando a serração, e depois corta-se à direita, atravessando a Ribeira da Murta. O resto do trajecto faz-se a pé atravessando de novo a ribeira e subindo ao povoado.

Período – Idade do Bronze - Final, Idade do Ferro e Romano

### Descrição

Segundo Carlos Batata, trata-se de um enorme castro que parece ter apenas uma muralha (nalguns pontos ainda com um metro de altura). Parece ser do tipo em "sela", pois o monte prolonga-se formando um pequeno outeiro, que parece ser amuralhado.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM -

Altitude – lat : 39,757801; log: -8,394496

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E48| Pessegueiro**

Designação – Pessegueiro – **CNS: 33807**

Tipologia – Estrutura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias e Pias

Acesso –

Período – Neolítico

Descrição

O sítio implanta-se numa área de vertente dupla, erosionada pela presença de duas ribeiras: ribeira das pias e da figueira. Em toda esta área alongada com orientação N-S, são identificados vestígios arqueológicos de cronologia pré-histórica.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,711247 long: -8,325448

Altitude –

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E49| Marcos 1**

Designação – Marcos 1 – **CNS: 33810**

Tipologia – estígios de Superfície

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias e Pias

Acesso –

Período –

Descrição

O sítio implanta-se numa área de vertente dupla, erosionada pela presença de duas ribeiras: ribeira das pias e da figueira. Em toda esta área alongada com orientação N-S, são identificados vestígios pré-históricos.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,717227 long: -8,325313

Altitude –

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E50| São Marcos 3**

Designação – São Marcos 3 – **CNS: 33810**

Tipologia – estígios de Superfície

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias e Pias

Acesso –

Período –

Descrição

O sítio implanta-se numa área de vertente dupla, erosionada pela presença de duas ribeiras: ribeira das pias e da figueira. Em toda esta área alongada com orientação N-S, são identificados vestígios pré-históricos.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,717227 long: -8,325313

Altitude –

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E51| Outeiro dos Pereiros**

Designação – Outeiro de Pereiros – **CNS: 33958**

Tipologia – estúgios de Superfície

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias e Pias

Acesso –

Período – Alta Idade Média e Indeterminado

Descrição

No decurso dos trabalhos de sondagem efetuados ficou demonstrada a presença de uma quantidade razoável de material. No entanto o solo revela uma potência extremamente reduzida, sendo praticamente estéril e não contendo contextos preservados pelo que foi atestado pelas duas sondagens realizadas. Eventualmente, em locais em que o substrato apresente alguma alteração e ocorram argilas, poderão ainda ocorrer contextos negativos preservados, o que poderá ser confirmado no decurso dos trabalhos de acompanhamento.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,713579 long: -8,345944

Altitude –

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## CHÃOS

---



- E09 – Quebrada de Cima
- E14 – São Simão
- E22 – Almogadel
- E23 – Cumes I
- E24 – Cumes II
- E25 – Cumes III
- E29 – Ponte do Ribeiro I
- E31 – Ponte do Ribeiro II
- E32 – Vale da Lapa
- E33 – Lapa do Vale da Lapa
- E34 – Casas Velhas
- E38 – Pinheiros
- E42 – Pinheiros V
- E43 – Pinheiros IV
- E44 – Pinheiros I
- E46 – Casa Velhas
- E54 - Barrocos

## **E09 | Quebrada de Cima**

Designação – Quebrada de Cima – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Habitat (?)

### Localização

Situa-se na barreira, à beira do caminho que vai para a ribeira, logo a seguir ao cruzamento com a estrada alcatroada.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Paleolítico Superior (?)

### Descrição

No corte da barreira e nas terras que deslizaram nota-se a existência de camadas de terra de coloração diferente, contendo material lítico talhado (sílex).

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 02

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/549, 547/4400,423

Altitude - 140m

Material - Grandes lascas de sílex, raspadeira retocada.

Depósito de materiais - IPA Torres Novas

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## E14 | São Simão

Designação – São Simão – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Habitat (?)

Localização

Na estrada Almogadel/Quebrada de Cima, junto de uma curva apertada quando se começa a descer para o vale, corta-se à esquerda por estrada de terra batida. A estação situa-se no topo do monte.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Neolítico (?)

Descrição

No cimo do outeiro e na encosta sul encontra-se grande quantidade de material lítico talhado, bem como lâminas e raros fragmentos de cerâmica. No ponto mais elevado parece ter existido a capela de S. Simão, de que hoje não restam vestígios a não ser fragmentos de telhas finas. Situava-se à beira de antigo caminho.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 03

Área dos vestígios -1 000 m<sup>2</sup>

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/549,164/4399,022

Altitude - 228 m

Material - Sílex residual, núcleos, lâminas, cerâmica manual

Depósito de materiais – DGPC – Extensão de Torres Novas

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E22 | Almogadel**

Designação – Almogadel – **CNS: 22580**

Tipologia – Vestígios de Superfície

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Indeterminado

### Descrição

Em trabalhos de prospecção junto à povoação de Almogadel foram detectados vestígios arqueológicos constituídos exclusivamente por materiais líticos dispersos à superfície numa área de aproximadamente 100 m<sup>2</sup>.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Carta Militar 299

x:176685 ; y:305791; alt:155

lat: 39,720095; long: -8,405022; alt: 155

Área de Vestígio - 100 m<sup>2</sup>

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E23 | Cumes I**

Designação – Cumes I – **CNS: 11530**

Tipologia – Povoado Aberto

Outras Designações – Povoado em Cumes (DGPC)

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Neolítico

### Descrição

O Povoado dos Cumes foi identificado e noticiado por Katina Lillios na sua tese de doutoramento, com base em informações de habitantes do concelho de Ferreira do Zêzere, tendo sido interpretado como um povoado calcolítico. Luiz Oosterbeek e Ana Rosa Cruz executaram no local 3 sondagens, que revelaram não existir um contexto estratigráfico bem definido. Ainda assim existirá uma camada que corresponderá a um atelier de talhe do III milénio e uma outra mais antiga do Neolítico.

### Espólio

Lamelas em sílex; fragmentos de lâmina em sílex; raspadeira sobre lasca em sílex; lascas em quartzito e sílex; lascas laminares; fragmento de enxó em anfíbolite; fragmentos de machados em anfíbolite; lascas em sílex; núcleos de lamelas em sílex; fragmentos de cerâmica manual, sem decoração.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 11

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/550, 1/4396,7

Altitude – 273m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Título - "ARKEOS, Vale do Nabão Neolítico à Idade do Bronze "

Data - 1997

Título - "Povoado de Cume (Ferreira do Zêzere)"

Data - 1998

Autor (es) –Techné

## Imagens



Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E24 | Cumes II**

Designação – Cumes II – **CNS: 24762**

Tipologia – Habitat

Divisão Administrativa - Ferreira do Zêzere, Chãos

Acesso - Pela estrada Chãos – Porto Velho

Período – Calcolítico e Bronze

Descrição

Katina Lillios interpreta o local como um povoado do Calcolítico/Bronze, tal como Luiz Oosterbeek. Por outro lado Ana Rosa Cruz considera o local um atelier de talhe.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 12

Materiais

Materiais líticos em sílex, quartzito (lascas) e anfibolito (fragmento de machado) e cerâmica.

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/550, 3/4396,5

Altitude – 230m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Autor (es) – AA. VV.

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E25 | Cumes III**

Designação – Cumes III – **CNS: 24764**

Tipologia – Povoado

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Acesso - Pela estrada Chãos – Porto Velho

Período – Calcolítico e Idade do Bronze

Descrição

LILLIOS (1991) caracteriza este local como povoado do Calcolítico, tal como OOSTERBEEK (1994). Interpretado como atelier po Ana Rosa CRUZ (1997).

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 13

Materiais - Bordos de Cerâmica, lascas e lâminas em sílex, 1 frag. de machado polido em anfibolito 2 frag. de mó em arenito.

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/550, 1/4396,3

Altitude – 230m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Título - "Vale do Nabão do Neolítico à Idade do Bronze (1997) "

Data - 1997

Autor (es) – ARKEOS

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E29 | Ponte do Ribeiro I**

Designação – Ponte do Ribeiro I – **CNS: 17127**

Tipologia – Oficina

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Paleolítico

### Descrição

Situa-se na encosta voltada a NE, perto da linha de água e no alinhamento dos postes de alta tensão, onde ocorrem manchas de calhaus rolados de quartzito, onde existem clareiras que permitem alguma observação do subsolo.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 01

Materiais – Seixos em quartzito, alguns talhados

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552, 294/4395,488

Altitude – 170m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E31 | Ponte do Ribeiro II**

Designação – Ponte do Ribeiro II – **CNS: 24750**

Tipologia – Vestígios de Superfície

Localização – Entre aldeia e depósito de Terra

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Neo-Calcolítico

### Descrição

Numa zona aplanada, encontram-se várias lascas residuais de quartzito e algumas de sílex e quartzo hialino, dispersando-se por uma área de cerca de 100m<sup>2</sup>, tendo sido interpretado como uma possível oficina de talhe.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 08

Materiais – Quartzito, sílex e quartzo hialino

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/552, 951/4394,936

Altitude – 250m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E32 | Vale da Lapa**

Designação – Vale da Lapa – **CNS: 12617**

Tipologia – Gruta

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Paleolítico Superior

### Descrição

Gruta que abateu parcialmente e onde foi encontrada indústria lítica e restos faunísticos. Próximo da cavidade, em terreno aplanado, encontrou-se igualmente abundante indústria lítica associada provavelmente à ocupação da gruta.

### Bibliografia

Título - " Gruta do Caldeirão. O neolítico antigo/Trabalhos de Arqueologia "

Data - 1992

Título - " O Vale da Lapa (Chãos - Ferreira do Zêzere) /O Morcego"

Descrição adaptada da DGPC

## **E33 | Lapa do Vale da Lapas**

Designação – Lapa do Vale das Lapas – **CNS: 25076**

Tipologia – Gruta

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Paleolítico

### Descrição

ZILHÃO (1992) refere haver ali vestígios de ocupação ou necrópole, dados que observou em 1986. CRUZ (1997) dá-o como indeterminado pela ausência de materiais. ARSÉNIO (1996) recolheu material lítico em sílex, no exterior.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 14

Materiais – Lascas diversas, frag. de lâmina de secção triangular

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/549, 75/4394,2

Altitude – 140 m

### Bibliografia

Título - "As Origens de Tomar. Carta Arqueológica do Concelho"

Data - 1997

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Título - "Gruta do Caldeirão. O Neolítico- Antigos Trabalhos " Local -

Data - 1992

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E34 | Casas Velhas**

Designação – Casas Velhas – **CNS: 24823**

Tipologia – Habitat

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Moderno

### Descrição

No cimo de um outeiro encontra-se uma aldeia abandonada, com parte das paredes ainda empé. Tem pátios espaçosos rodeados por muros. Terá uma área de 500m<sup>2</sup>. Carlos Batata encontrou no local grande quantidade de cerâmica e interpreta o local como uma possível aldeia.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 44

Materiais - Cerâmica comum dos sécs. XVI - XVII

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/550,05 / 4394,15

Altitude – 170, 00 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E38 | Pinheiros**

Designação – Pinheiros – **CNS: 24797**

Tipologia – Casal Rústico

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Visigótico

### Descrição

Segundo Carlos Batata e Paulo Arsénio numa área de cerca de 1 000m<sup>2</sup>, aparecem grandes quantidades de imbrices toscos, de várias espessuras. O terreno foi terraplanado, tendo sido destruída uma boa parte da estação, interpretada como correspondendo a um casal de cronologia visigótica. Num afloramento a cerca de 50 m existem duas sepulturas tipo cista (designadas por Sepulturas de Pinheiros I e Pinheiro II, que actualmente se encontram praticamente destruídas por trabalhos agrícolas recentes.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 32

Materiais – Imbrices, frags de dolia, cerâmica comum e sílex

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/551, 963/4393,648

Altitude – 200m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Data - 1999

Autor (es) – ARSÉNIO

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E42 | Pinheiros V**

Designação – Pinheiros V – CNS:

Outras Designações – Povoado de Pinheiro

Tipologia – Casal

Localização

Na estrada Pinheiros-Carvalhal corta-se por estrada à esquerda de terra batida até à zona das sepulturas. Aí, corta-se à esquerda, atravessa-se o vale e a estação situa-se do lado esquerdo da vinha.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Visigótico

Descrição

Aparecem grandes quantidades de imbrices toscos, de várias espessuras numa pequena elevação. A estação foi parcialmente destruída pela construção de um estradão. Para além das telhas aparece bastante cerâmica de perfil em S e cerâmica manual.

No meio do matagal encontra-se uma sepultura escavada na rocha (n.º 101-1 ver sepultura Pinheiros VI).

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 33

Materiais – Imbrices, frags. de dolia e cerâmica comum.

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/552,147/4393,330

Altitude – 204 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006



Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E43 | Pinheiros IV**

Designação – Pinheiros IV – **CNS: 24745**

Tipologia – Habitat

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Acesso - Na estrada de Pinheiro-Carvalho corta-se por estrada à esquerda da terra batida até à zona das sepulturas. Aí, corta-se à esquerda, atravessa-se o vale e a estação situa-se na vinha.

Período – Calcolítico

### Descrição

Na vinha e encosta (caminho) encontra-se grande quantidade de artefactos em sílex, que se dispersam por uma área de 1 000m<sup>2</sup>. É provável que exista também nas encostas mas a densa vegetação não deixa observar o local.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 04

Materiais – Sílex residual, núcleos, lâminas, ponte de seta, raspadeira, percutor, fragmento de machado em anfibolite.

Coordenadas UTM – CMP 299 / 552,255 / 4393,313

Altitude – 190 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## E44 | Pinheiros I

Designação – Povoado dos Pinheiros - **CNS: 11709**

Tipologia – Casal

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos,

Período – Época Visigótica

Acesso

Fica a cerca de 1Km para SE da povoação de Pinheiros. Estrada Vale Venteiro/Ferreira do Zêzere, por caminho pedestre



Descrição

Situa-se no topo de um cabeço e são visíveis várias linhas de muralhas com uma espessura considerável e que por vezes atingem mais de um metro de altura. Toda a área do povoado está coberta com densa vegetação, sendo no entanto visíveis cerâmicas. O povoado ocupa cerca de 1 hectare. Nas proximidades do povoado existem duas sepulturas não antropomórficas. Este sítio é igualmente conhecido por Castro de Brincão e Carvalhal II.

Nas Montueiras de limpeza dos campos encontra-se grande quantidade de imbrices toscos, estruturas de casas dentro da mata de carvalhos e azinheiras situadas a norte e uma sepultura escavada na rocha (n.º 101-1 ver sepultura Pinheiros I). Também, se encontra muito material lítico em sílex, a denunciar uma ocupação de espaço, desde a Pré-história, tendo em 1998 sido aí efectuada a campanha à existência de um povoado fortificado pré-histórico.

Pode estar relacionado com os materiais pré-históricos encontrados em Pinheiros IV, dos quais não distam muito.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 101

Materiais – Sílex (lâminas), quartzitos, imbrices, talhas, púcaros grandes e sepultura

Coordenadas UTM – CMP 299 (ed.2003) / 551,915 / 4393,026

Altitude – 200m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E46 | Casa Velhas**

Designação – Casa Velhas – **CNS: 13124**

Tipologia – Povoado

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Acesso – Localizado numa colina a cerca de 500m da ribeira dos Chãos, num terreno florestado com pinheiros.

Período – Idade do Bronze - Final

Descrição

Povoado fortificado; Povoado onde se recolheu à superfície, fragmentos cerâmicos e indústria lítica em sílex e quartzito.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat. 39,695941 log. -8,407436

Altitude –

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E54| Barrocos**

Designação – Paio Mendes – **CNS: 36322**

Tipologia – oficina

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chão

Acesso Na estrada Almogadel - Botelha, 1 km depois de sair da 1.ª localidade, corta-se à direita, por caminho de terra que termina na saibreira.

Período – Moderno e Indeterminado

Descrição

“No topo e encosta do pequeno cabeço existe uma grande quantidade de restos de talhe de sílex. O local funciona como saibreira, pois apresenta terraço fluvial com saibro e seixos. Muito deste saibro foi espalhado por vários caminhos e foi através do achamento de grande quantidade de sílex, no caminho de terra entre Carvalhal e Pinheiro, que chegámos à origem do material lítico. Com efeito perguntou-se ao presidente da Junta de Freguesia de Chãos (Sr. Jorge), que indicou a origem do saibro. Verificado o local, conformou-se que era dali que o material provinha. No local existe ainda grande quantidade de cerâmica e telhas finas, que parecem apontar para que o local tenha sido ocupado durante época Moderna, talvez com o mesmo intuito, ou seja, a exploração do sílex para fabrico de pederneiras. A exploração de saibros deixou à vista e destruiu mesmo parte de um poço de pedra seca que é muito estranho num cabeço em zona calcária. Poderá ter funcionado como poço de mina de sílex?.”

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,727484 long: -8,424559

Altitude –

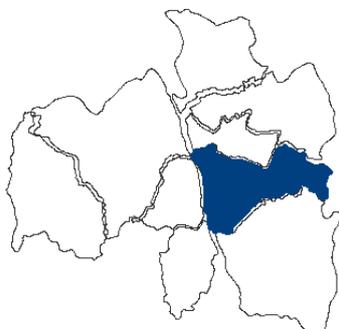
Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## ÁGUAS BELAS

---



E17 – Porto da Romã

E26 – Travanca

## **E17 | Porto da Romã**

Designação – Porto da Romã – **CNS: 24815**

Tipologia – Casal Rústico

Localização – Situa-se na estrada Porto da Romã – Freixial, do lado direito.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas / Paio Mendes

Acesso – Estrada Porto da Romã - Freixial

Período – Visigótico

### Descrição

Aparecem imbrices numa pequena área. Há tradição de ali ter passado uma via romana e os residentes falaram-nos numa área (um pouco mais a norte) onde se deu uma batalha.

N.º de Carta Arqueológica – n.º 36

Coordenadas UTM – Carta Militar 300/558,572/ 4398,790

Altitude – 240 m

### Bibliografia

Local - Lisboa

Data – 1991 a

Autor (es) – BATATA, p. 245

Local - Lisboa

Data – 1991 c

Autor (es) – BATATA, p. 62

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **E26 | Travanca**

Designação – Travanca – **CNS: 24785**

Tipologia – Casal Rústico

Localização – Situa-se 100 m acima de Travanca

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias

Período – Tardo – romano / visigótico

### Descrição

Segundo Carlos Batata trata-se de uma zona praticamente plana, que havia sido lavrada e onde foi possível encontrar muitas telhas e um fragmento de mó que apareceu no choupal. A área dos vestígios será de cerca de 2 500m<sup>2</sup> e corresponderá a um casal Tardo-romano/Visigótico.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 28

Coordenadas UTM – Carta Militar 300/559,149/4395,864

Altitude – 240 m.

### Bibliografia

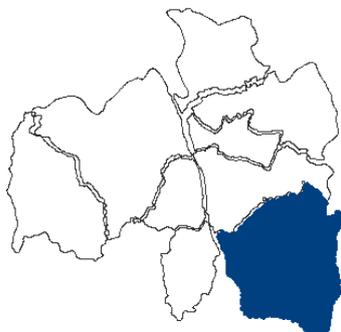
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



E39 – Ferreira do Zêzere

E40 – Maxial

E41 – S. Pedro do Castro

E45 – Conheira da Bairradinha

## **E39 | Ferreira do Zêzere**

Designação - Ferreira do Zêzere – **CNS: 5108**

Tipologia – Vestígios Diversos

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Romano e Medieval Cristão

### Descrição

No termo da vila de Ferreira do Zêzere descobriu-se num outeiro, vestígios do que se julga ter sido uma fortificação romana que terá sido demolida posteriormente. Apareceram neste lugar muitas bases e capitéis de colunas e pedras de cantaria, algumas das quais terão servido para a construção de uma ermida dedicada a São Pedro. Igualmente, em 1876, J. da S. dá notícias da existência de um forno romano, mas não é claro se a descoberta se fez em F. do Zêzere ou em qualquer outro lugar do concelho.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 23

Carta Militar:300

X: 186576; y: 302860

Lat: 39,69391; long: -8,289606; alt:0

### Bibliografia

Data - 1876

Autor (es) – J. da S.

Data – 1992, p.16

Autor (es) – ALARCÃO

Título - " Notícias archeológicas do seculo XVIII/O Arqueólogo Português "

Data - 1900

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E40 | Maxial**

Designação – Maxial - **CNS: 13142**

Tipologia – Povoado Fortificado

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Idade do Bronze - Final (?)

### Descrição

Povoado fortificado conservando ainda uma linha de muralhas, com cerca de 2 m de largura por 150 m de comprimento, não sendo aparentemente visíveis outras estruturas. É possível que este povoado esteja relacionado com o povoado de S. Pedro do castro.

Carta Militar : 300

x: 191330; y: 302360

lat: 39,689469; long: -8,234175; alt.: 235

### Bibliografia

Título - "Acheegas para a carta arqueológica"

Local – Tomar

Data - 1995

Título - "Castro de São Pedro ( Ferreira de Zêzere ) / Boletim Cultural da Câmara Municipal de Tomar"

Data - 1991

Título - "Estações Arqueológicas Inéditas na área de Tomar / Boletim Cultural da Câmara Municipal de Tomar "

Data - 1991

Título - "Uma foice do bronze em São Pedro do Crasto ( ferreira do Zêzere ) / Portugália"

Data - 1994

Descrição adaptada da DGPC

## **E41 | S. Pedro do Castro**

Designação – São Pedro do Castro – **CNS: 6161**

Outras Designações - São Pedro do Crasto / Maxial

Tipologia – Povoado Fortificado

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Idade do Bronze - Final (?)

### Descrição

Este sítio localiza-se num monte cónico com encostas muito íngremes. Tem uma muralha com cerca de 800 m de perímetro e 2 de largura, semelhante à do Outeiro do Maxial (CNS - 13142), que tem a mesma largura. A técnica de construção também é semelhante à do Outeiro do Maxial: ambas são compostas por grauaques e xistos não aparelhados e sobrepostos uns aos outros, sem qualquer argamassa de ligação. Em alguns locais parece ter havido construção e reconstrução do pano de muralha. Noutros locais a muralha parece ter sido encurtada na sua espessura. A construção de um novo caminho de acesso à capela, destruiu parte do pano de muralhas, bem como das estruturas habitacionais na vertente Este, quase no topo do outeiro. No topo do outeiro tem uma ermida dedicada a S. Pedro, em cujas paredes existem 6 inscrições funerárias romanas reaproveitadas. Descoberta de dois achados: parte de uma lança em ferro, e metade de uma tenaz.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18

Coordenadas UTM - Carta Militar 300/ 565,8/ 4393,8

Altitude – 212 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **E45 | Conheira da Bairradinha**

Designação – Conheira da Bairradinha – **CNS: 24776**

Tipologia – Mina a céu aberta

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Romano

### Descrição

Segundo Carlos Batata a área dos vestígios é de cerca de 45 000m<sup>2</sup>, e corresponderá a uma conheira de grande dimensão, em que a parte mais baixa só é visível em períodos de longa estiagem, estando poucos metros abaixo da linha de água da albufeira de Castelo de Bode. A outra parte que está fora da linha de água foi destruída por surribagem para construção de um empreendimento turístico. Nas coordenadas 565,503/4389,603 as terraplanagens deixaram à vista três galerias de minas de filão, estando uma aberta no terraço fluvial e as outras duas nos xistos de base. Uma delas foi topografada pelo Centro de Estudos e Proteção do Património da Região de Tomar (CEPRT), e apesar de estar ainda muito entulhada apresenta ainda cerca de 20 m de comprimento.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 26

Coordenadas UTM - Carta Militar 311/ 565,571 / 4389,401

Altitude – 110 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

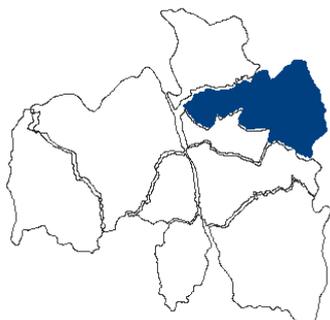
Título - " Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza/Trabalhos de Arqueologia "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



E05 – Dornes

E52 – Paio Mendes

E53 – Casal Ascenso Antunes

## **E05 | Dornes**

Designação – Dornes – **CNS: 5110**

Outras Designações – Castelo

Tipologia – Povoado

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Idade do Ferro e Romano

### Descrição

Trata-se de um monte oblongo, com encostas muito inclinadas, à excepção da que fica a Sul, que é menos inclinada. Foram ali efectuadas escavações arqueológicas por Leite de Vasconcelos em 1895, onde encontrou bastante cerâmica indígena e romana, bem como uma moeda. Em 1992 Carlos Batata encontrou no local grande quantidade de cerâmica. Actualmente não se vislumbram quaisquer tipos de estruturas ou muralhas.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 19

Coordenadas UTM – Carta Militar 288 / 562, 7/ 4402, 9

Altitude – 143 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Título - "Coisas Velhas / O Arqueólogo Português"

Data - 1917

Título - "Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza / Trabalhos de Arqueologia "

Data - 2006

Título - "Moeda de Chumbo da República Romana, Tejo e Ocreza / O Arqueólogo Português"

Data - 1900

Título - "Roman Portugal"

Data - 1988

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **E52| Paio Mendes**

Designação – Paio Mendes – **CNS: 34365**

Tipologia – habitat

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Senhora do Pranto

Acesso – Seguindo pela EN 110, vira-se para o Centro de Cabaços (junto aos semáforos e ao restaurante/residencial marques) e vira-se imediatamente à direita para sul (na direção da Granja) continua-se até à bifurcação entre as estradas 1081 e 1081-1. Segue-se por esta última na direção do Porto-Chão até encontrarmos o local da Auto-estrada. O sítio de Paio Mendes encontra-se actualmente sob o aterro do lado esquerdo (a Norte da passagem inferior).

Período – Neolítico Médio

### Descrição

O local situa-se numa bacia hidrográfica do Rio Nabão, num ponto estratégico: um vale com bons terrenos agrícolas, por onde fluem duas ribeiras, uma correndo para norte (Ribeira de São Domingos) e outra para sul (Ribeira de Porto Chão). Sob o ponto de vista geográfico, Paio Mendes surge-nos implantado num vale largo e plano, delimitado a oeste pela Serra de s. Saturninho (alt. 421m) e a este pelo "planalto" de carril (alt. 394m) que se prolonga até às encostas da serra Alta. Foram identificados materiais descontextualizados com vestígios que apontam para um habitat do neolítico pleno.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 9,751487 long: -8,325898

Altitude –

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## **E53| Casal Ascenso Antunes**

Designação – Paio Mendes – **CNS: 35936**

Tipologia – tesouro

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Senhora do Pranto

Acesso – A partir de Ferreira do Zêzere, seguir em direção a Dornes através da estrada municipal 351, depois de se passar o entroncamento para Dornes, seguir em frente e depois seguir a estrada em direção a Casal Ascenso Antunes que se localiza antes de Vale Serrão.

Período – Romano, República

### Descrição

Tesouro romano-republicano composto por 15 denários em prata encontrados à borda das águas da albufeira na Barragem de Castelo de Bode junto a um pequeno esporão rochoso nas proximidades do Casal Ascenso Antunes. Os trabalhos de prospeção efetuados no local não revelaram a presença de outros vestígios de ocupação romana. Nas imediações existe uma pequena ponte com um arco que se encontra submersa pelas águas da albufeira, a qual pelo tipo de construção não se enquadra no período romano, remontando, provavelmente, à época moderna ou contemporânea.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º

Coordenadas UTM – lat: 39,76886 long: -8,258080

Altitude –

### Bibliografia

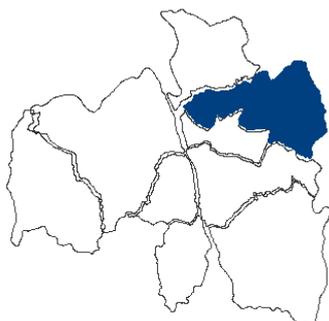
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## LEITURAS EPIGRÁFICAS

### NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



L01 – Dornes

## L01 | Dornes

Designação – Dornes I – **CNS: 24840**

Tipologia – Cipo Funerário

Localização – Ao ar livre, junto da parede nascente da Torre Pentagonal

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – 2ª metade do séc. I.d. C.

### Descrição

Retirada da Igreja Matriz, aquando das obras de restauro, em 1964. Tem cruz de Cristo gravada no reverso. Veio provavelmente da necrópole do povoado.

A leitura é: [D(is)] M( anibus) / BOV[II]N[II] / FIL (io)ANN (orum) XXX [?] ( tringinta)/ 5 MAX[XI]MA / MA[TE]R/  
F ( aciendum) [C(uravit)] (PÔR PONTOS).

Tradução: aos Deuses Manes. A Bóvio, filho de Boviano, de 30 e ? anos. Máxima, a mãe, mandou fazer.

Variantes de leitura: CASANOVA, 1989 ( i.2 - ...V..O; i.3 – B ( hedera)..V...; i.4- FIL 8ius); i.5- M...;MA...;1.7-...); BATATA, 1990ª ( i.3 – B [O]VI[O]N [II]; i.5 – M (ensibus); i./ - ...I).

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 19-2

Material - Calcário

Dimensões - 124 x 48 x 36 (topo) e 40 (base) cm

### Bibliografia

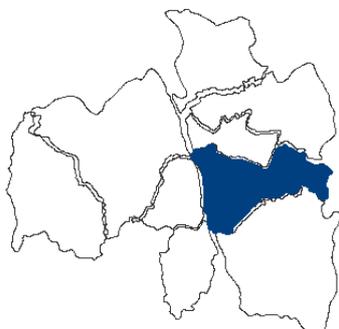
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## ÁGUAS BELAS

---



L02 – Martinelo

L03 – Quinta do Vale

## L02 | Martinelo

Designação – Martinelo – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco Miliário

Localização - No actual Museu Arqueológico de Santarém

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas

Período – Baixo Império

Descrição – Marco Recolhido junto à margem direita do Zêzere, em 1876, encontra-se atualmente no Museu Arqueológico

N.º de Carta Arqueológica - n.º 47

Dimensões - 39 x 26 cm

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere"

Data - 2006

Autor (es) – MANTAS

Data – 1992, p 44 -45

Autor (es) – MANTAS

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **L03 | Quinta do Vale**

Designação – Quinta do Vale – **CNS: 24829**

Tipologia – Lápide comemorativa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas

Enquadramento – Localizada em casa reconstruída por diversas vezes, mas que tem a sua origem na Baixa Idade Média.

Período – Baixa Idade Média

### Descrição

Lápide que se encontra numa casa reconstruída várias vezes, mas que terá a sua origem na Baixa Idade Média. Segundo Carlos Batata terá a seguinte leitura: "António Ruiz (...), Senador do Porto, desmanchou esta casa e edificou a mesma desde as fundações, no ano do senhor de 15...5." A lápide comemorativa tem as seguintes dimensões: 39x26 cm e encontra-se sobre a porta principal da casa.

Coordenadas UTM – CMP 300 (ed.2003) / 555,292 / 4396,871

N.º de Carta Arqueológica - n.º 102

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPCe da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREAS E PIAS

---



L04 – Quinta da Figueira

## L04 | Quinta da Figueira

Designação – Quinta da Figueira – **CNS: 24828**

Outras Designações - Lápide com inscrição na Quinta da Figueira

Tipologia – Inscrição / Placa Votiva



Localização

Encontra-se afixada na parede de uma fonte (exurgência fóssil), no meio de uma quinta antiga.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias / Areias

Período - Época Moderna

Descrição

Inscrição que se encontra afixada na parede de uma fonte (exurgência fóssil), no meio de antiga Quinta da Figueira, e que segundo Carlos Batata terá a seguinte leitura: "Fonte consagrada pelo sangue de Jesus Cristo derramado em ti, praça a ele derramar em mim fonte eterna de sua majestade augusta, de graça e prenda (?) me serei lavado e limpo de pecado"

Dimensões: 80x54cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 48

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

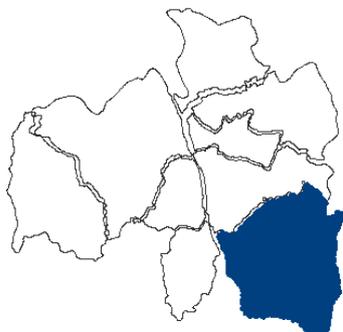
Imagens



Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



- L05 – F.do Zêzere – Paços do Concelho
- L06 – São Pedro do Castro (Inscrição 4)
- L07 – São Pedro do Castro (Inscrição 6)
- L08 – São Pedro do Castro (Inscrição 1)
- L09 – São Pedro do Castro (Inscrição 2)
- L10 – São Pedro do Castro (Inscrição 3)
- L11 – São Pedro do Castro (Inscrição 5)

## **L05 | F.do Zêzere – Paços do Concelho**

Designação – Paços de Concelho – **CNS: 24826**

Tipologia – Inscrição | Lápide comemorativa

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Idade Média – Séc. XIII

### Descrição

Trata-se da lápide de fundação de um paço em Ferreira do Zêzere. A leitura da inscrição foi efectuada por António Baião em 1908: "Estes Paços foram do mestre de Christo D. Nuno Rodrigo, filho de Rui Freire de Andrade e de D. Ighes Gonçalves de Souto Maior e foram começados em os cinco dias de Julho, era de mil e quatrocentos annos, quando heram andados do seu mestrado 4 annos, 7 ms. e 26 dias mais, quando reinava em Portugal o mui nobre rei D. Pedro o Primeiro, quando herão andados de seu reinado 5 annos he XLVIII dias mais. Estas letras pintou Gonçalo enrreiro, mordomo-mór, chancellor-mór Senhor de Soure."

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 49

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## L06 | São Pedro do Castro (Inscrição 4)

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 4 – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Estela Funerária

Localização - Parede exterior norte da capela de S. Pedro.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Séc. I d.C.

### Descrição

Estela funerária em calcário, com inscrição com dimensões de 52 x 38 cm e campo epigráfico de 52 x 35 cm, a qual foi transportada de um necrópole do povoado e cuja leitura é : ANDAMV[S] / ARCONIS . SITVS / HOC . MAR[M]JOREM / H(ic)? S(itus)? ANNORVM V(quinque) / 5 M(ensium) XXX(triginta) CVM . [IG] / NATA MA(tre) SVA [...] / CIV [...] / [...NO...] / [...O...] / 10 [...] ANORV[M]?

Tradução: Andamo, filho de Arcão, inscrito neste epitáfio, com 30 anos e cinco meses, está aqui sepultado com a sua mãe desconhecida.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-5

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## L07 | São Pedro do Castro (Inscrição 6)

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 6 – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Cipo funerário anepígrafo

Localização - Parede exterior oeste do anexo, debaixo do alpendre.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Finais do séc. I / inícios do séc. II d.C.

### Descrição

Estela Funerária em calcário com dimensões de 41/4 x 38 (?) cm e campo epigráfico com 27 x 30 cm, cuja leitura é: [...] / [PIE]NT[I]S[S]I (/) MAE . [POS]ERVNT / H(ic) S(ita) [E(st) S(it)] T(ibi) T(erra) L(evis)

Tradução: A (...) – (...) colocaram à (...) modelo de piedade. Aqui jaz. Que a terra te seja leve.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-7

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## L08 | São Pedro do Castro (Inscrição 1)

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 1 – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Placa funerária

Localização - Na parede exterior, ao lado da porta principal, lado direito

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Séc.II DC

### Descrição

Placa funerária em mármore, com inscrição com dimensões 38 x 76 cm e campo epigráfico de 33 x 71 cm, a qual foi transportada de um necrópole do povoado e cuja leitura é : D(is) M(anibus) / ANTONIAE . MAXVMAE / ANTONIA . MODESTA . MAT / ER . ET . L(ucius) . AVILLIVS . CELER / 5 MARITVS . EX . TESTAMEN / TO . F(aciendum) . C(uraverunt) .

Tradução: Aos Deuses Manes. A Antónia Máxima, Antónia Modesta, sua mãe, e Lúcio Avílio Celer, seu marido, mandaram fazer em memória.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-2

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## L09 | São Pedro do Castro (Inscrição 2)

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 2– **CNS: não encontrado**

Tipologia – Placa funerária

Localização - Parede sul, no interior da capela, fazendo o suporte do armário das galhetas.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – 1ª met. do Séc. I d.C.

### Descrição

Placa funerária em mármore, com inscrição, cujas dimensões são Impossíveis de obter, porque a placa tem cimento. Esta foi transportada de um necrópole do povoado e a leitura é : CLEMENS . OPT / ATI . F(ilius) . AN(norum) . II(duorum) OPT / ATVS . TVRRIO / NIS . F(ilius) . H(ic) . S(it) . SVNT.

Tradução: Clemente, filho de Optato, de 2 anos, e Optato, filho de Torres, estão aqui sepultados.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-3

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## L10 | São Pedro do Castro (Inscrição 3)

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 3– **CNS: não encontrado**

Tipologia – Cipo Funerário

Localização - Barracão anexo à capela

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Séc. III d.C.

### Descrição

Cipo funerário em calcário, com inscrição com dimensões 90 x 18 x 57 cm ; 124 x 40 x 18cm (provável) cm e campo epigráfico de 110 x 26 cm (provável), a qual foi transportada de um necrópole do povoado e cuja leitura é : [M(anibus) . S(acrum)] / C(aii?) . A[...] / I . AT[TIANI]? / AN(norum) . / 5 HE[LVIA]? / AV[ITA]? / VX[OR] / EN ... / IA ... / 10 D(e) ....

Tradução: Aos Deuses Manes. A Gaio Atio? Atiano?, de ... anos. Élvia? Avita?, sua mulher? ....

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-4

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **L11 | São Pedro do Castro (Inscrição 5)**

Designação – São Pedro de Castro / inscrição 5 – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Cipo funerário anepígrafo

Localização - Parede exterior oeste do anexo, debaixo do alpendre.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Séc. I d.C.

### Descrição

Cipo funerário anepígrafo em arenito com dimensões de 35 x 40 cm

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-6

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

## SEPULTURAS E CABECEIRAS

### BECO



- SC01 – Madroeira I
- SC02 – Madroeira II
- SC03 – Fonte Seca II
- SC04 – Fonte Seca I

## **SC01 | Madroeira I**

Designação – Madroeira I – **CNS: 24814**

Outras Designações - Madroeira (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Visigótica

### Descrição

A sepultura escavada na rocha, encontram-se no quintal da casa no meio de um afloramento xistoso. Em volta encontra-se alguma cerâmica com aspecto muito arcaico. Sepultura de Madroeira I - Sepultura escavada na rocha que possui um rebordo de gola alta, de tipo rectangular, não antropomórfica, com orientação Oeste-Este. Comprimento máximo - 170 cm; Largura à cabeça - 54 cm; Profundidade à cabeça - 47 cm; Profundidade aos pés - 34 cm.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 35-1

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/559,8/ 4404,5

Altitude – 300 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC02 | Madroeira II

Designação – Madroeira II – **CNS: não encontrado**

Outras Designações - Madroeira (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Visigótica

### Descrição

A sepultura escavada na rocha, encontram-se no quintal da casa no meio de um afloramento xistoso. Em volta encontra-se alguma cerâmica com aspecto muito arcaico. Sepultura de Madroeira II - Sepultura escavada na rocha, parcialmente destruída, de tipo rectangular, com orientação Oeste-Este. Comprimento actual - 154 cm; Largura aos pés - 18 cm; Largura na zona da fractura - 35 cm; Profundidade aos pés - 20 cm; Profundidade na zona fracturada - 12 cm. Para o conjunto destes vestígios é proposta uma cronologia visigótica.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 35-2

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/559,8/ 4404,5

Altitude – 310 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC03 | Fonte Seca II

Designação – Fonte Seca II – **CNS: 24813**

Outras Designações - Ribelas

Tipologia – Sepultura

Localização – À direita no cruzamento em Fonte Seca, na estada do Beco / Fonte Seca,

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Visigótico

### Descrição

No topo de um cabeço, numa área com cerca de 50 m<sup>2</sup>, existem muitos imbrices e pedras de um habitat destruído por plantação de eucaliptos. No caminho de acesso, um pouco mais acima, encontram-se telhas finas da desaparecida ermida de S. Francisco. A cerca de 25 m para Este deste local encontram-se duas sepulturas escavadas na rocha. Sepultura da Fonte Seca II - Sepultura escavada na rocha parcialmente destruída por arroteamento para eucaliptal. Apresenta ranhura aos pés para colocação de estela. É de tipo trapezoidal com cabeceira e orientação Este-Oeste. Comprimento actual - 180 cm; Largura aos pés - 38 cm; Largura nos ombros - 50 cm; Profundidade - 38 cm; Largura da cabeceira - 28 cm. Para o conjunto dos vestígios é proposta uma cronologia visigótica

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 34-2

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/560,25/ 4404,45

Altitude – 310 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **SC04 | Fonte Seca I**

Designação – Fonte Seca I – **CNS: 24885**

Outras Designações – Ribelas

Tipologia – Sepultura

Localização – À direita no cruzamento em Fonte Seca, na estada do Beco / Fonte Seca,

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Visigótico

### Descrição

No topo de um cabeço, numa área com cerca de 50 m<sup>2</sup>, existem muitos imbrices e pedras de um habitat destruído por plantação de eucaliptos. No caminho de acesso, um pouco mais acima, encontram-se telhas finas da desaparecida ermida de S. Francisco. A cerca de 25 m para Este deste local encontram-se duas sepulturas escavadas na rocha. Sepultura da Fonte Seca I - Sepultura escavada na rocha completa, com rebordo para tampa, de tipo trapezoidal com cabeceira e orientação Este-Oeste. Comprimento actual - 180 cm; Largura aos pés - 19 cm; Largura nos ombros - 46 cm; Profundidade - 38 cm; Largura da cabeceira - 28 cm.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 34-1

Coordenadas UTM - Carta Militar 288/560,25/ 4404,45

Altitude – 310 m

### Bibliografia

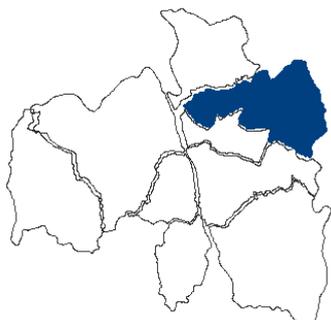
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



SC05 – Dornes

SC07 – Carril

## **SC05 | Dornes**

Designação – Dornes – **CNS: 5110**

Tipologia – Cabeceira

Localização – Encontra-se nas instalações do CEPPT (Tomar)

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Séc. XIII/ XIV

Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura da Ordem de Cristo recolhido em local incerto em Dornes.  
Apresenta as seguintes dimensões: 35 cm de comprimento e 27cm de largura.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º52

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## SC07 | Carril

Designação – Carril – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Sarcófado

Localização – Encontra-se dentro de uma povoação no quintal da vivenda do Sr. Arlindo da Silva Antunes

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Idade Média.

### Descrição

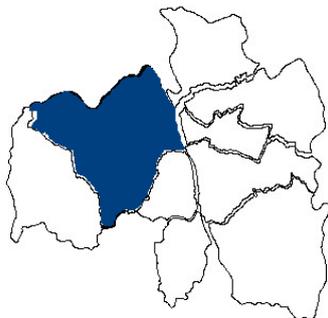
Sarcófago em calcário, de forma rectangular antropomórfica, de fundo abaulado, cujas dimensões são : 220cm de comprimento exterior, 186 cm de comprimento interior, 26 cm de largura de pés, 39 cm de largura de ombros, 33cm de profundidade, 14 cm de espessuras de paredes e 46 de altura máxima. Segundo o proprietário, o sarcófago tem apoio para a cabeça. Terá sido adquirido pelo Sr. Manuel Nunes, não sabendo onde.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 104

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## UNIÃO DE FREGUESIAS AREAS E PIAS

---



SC06 – Torre de D. Gaião I

SC08 – Areias IV

SC09 – Areias

SC10 – Areias II

SC11 – Areias III

SC13 – Loba II

SC14 – Loba III

## **SC06 | Torre de D. Gaião I**

Designação – Torre de Dom Gaião I – **CNS: 24820**

Tipologia – Torre

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Visigótico (?) ou Medieval (?)

N.º de Carta Arqueológica - n.º 41-1

Descrição -Trata-se de duas sepulturas a que desconhecemos a forma e a tipologia

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica

## SC08 | Areias IV

Designação – Areias IV – **CNS: 24836**

Tipologia – Estela

Localização - A estela encontra-se aplicada num muro, junto à estrada, à saída da povoação.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Idade Média

Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura templária, sendo visível apenas o anverso. Motivo geométrico com uma rosa no centro. Diâmetro 28 cm.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 45-4

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,086/4398,847

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere"

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## SC09 | Areias

Designação – Areias I – **CNS: 24833**

Tipologia – Estela

Localização - A Estela encontra-se aplicada numa parede de uma casa do lado esquerdo da escadaria de acesso à igreja.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Alta Idade Média (Séculos XII-XIII)

### Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura templária, sendo visível apenas o reverso que tem um pentalfa. Tem de altura 35 cm e de largura 35 cm.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 45-1

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556, 25 / 4398,68

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere " Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## SC10 | Areias II

Designação – Areias II – **CNS: 24834**

Tipologia – Estela

Localização - A Estela encontra-se aplicada numa parede de uma casa do lado esquerdo da escadaria de acesso à igreja.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Idade Média (Século XV)

### Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura da Ordem de Cristo, sendo apenas visível o anverso. Tem um diâmetro de 35 cm.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 45-2

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/556, 25 /4398,68

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **SC11 | Areias III**

Designação – Areias III – **CNS: 24835**

Tipologia – Estela

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Idade Média - séc. XIII

### Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura da Ordem de Cristo, sendo visível apenas o reverso. Possui uma altura de 37 cm e uma largura de 37 cm

N.º de Carta Arqueológica - n.º 45-3

Coordenadas UTM - Carta Militar 299/556, 324/4398,543

### Bibliografia

Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **SC13 | Loba II**

Designação – Loba II – **CNS: 24831**

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias /Pias

Período – Visgótico

### Descrição

Sepultura escavada na rocha (calcário), que não apresenta rebordo para a tampa. Tem forma trapezoidal e é antropomórfica, com orientação Oeste-Este. Apresenta as seguintes dimensões: Comprimento máximo: 190 cm; Largura à cabeça 21 cm; Largura máxima: 43 cm; Largura aos pés: 36 cm; Profundidade: 34 cm. Carlos Batata e Paulo Arsénio propõem uma cronologia visigótica para esta sepultura.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 31-1

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,232/4395,783

Altitude – 190 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **SC14 | Loba III**

Designação – Loba III – **CNS: 24792**

Tipologia – Sepultura

Localização - Situa-se no meio do matagal de tojos e carvalhos, do lado direito da estrada de terra batida que vem do Outeiro do Pereiros.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias/ Pias

Período – Visigótico

### Descrição

Sepultura escavada num bloco de calcário solto a cerca de 1 metro de altura do solo, de tipo ovalado, não antropomórfica, com orientação N-S. Comprimento máximo: 168 cm; Largura à cabeça: 22 cm; Largura máxima: 48 cm; Largura aos pés: 22 cm; Profundidade: 34 cm. Segundo Carlos Batata terá uma cronologia visigótica e está relacionada com o sítio arqueológico Loba.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 30-1

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/556,397/4395,269

Altitude – 192 m.

### Bibliografia

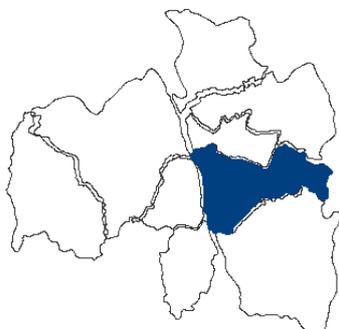
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## ÁGUAS BELAS

---



SC12 – Camarinha

## SC12 | Camarinha

Designação – Camarinha – **CNS: 24839**

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas

Período – Idade Média - séc. XIII / XIV

### Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura da Ordem de Cristo, recolhida numa propriedade chamada Horta da Cruz à entrada de Camarinha. Tem um diâmetro de 31 cm.

N.º de Carta Arqueológica - n.º 103

### Bibliografia

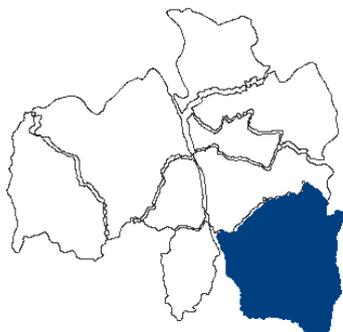
Título - " Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



SC15 – Igreja Matriz de Ferreira do Zêzere

SC16 – Escola de Ferreira do Zêzere

SC17 – São Pedro do Castro I

## SC15 | Igreja Matriz de Ferreira do Zêzere

Designação – Igreja Matriz de Ferreira do Zêzere – **CNS: 24839**

Tipologia – Estela

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Séc. XVI

Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura da Ordem de Cristo, com cruz de braços esvasados.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 50

Coordenadas UTM - Carta Militar 300/ 560,925 / 4394,400

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **SC16 | Escola de Ferreira do Zêzere**

Designação – Escola Ferreira do Zêzere – **CNS: 24838**

Tipologia – Estela

Localização - Encontra-se na Escola EB 2 + 3 de Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Idade Média - Séc. XIII

### Descrição

Trata-se de uma cabeceira de sepultura na transição da Ordem do Templo para a Ordem de Cristo, cujo reverso apresenta motivos ligados aos trabalhos agrícolas. Possui um diâmetro de 30 cm e uma espessura de 5 cm .

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 51

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC17 | São Pedro do Crasto I

Designação – São Pedro do Crasto I **CNS: não encontrado**

Outras Designações - Sepultura de São Pedro do Crasto I

Tipologia – Sepultura

Localização - Na encosta de um monte, num local indefinido.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Período – Idade do Ferro e época romana.

### Descrição

Aquando da plantação do olival que hoje veste o monte, encontraram-se bastantes sepulturas em forma de caixa, feitas de tijolos e cobertas com lajes.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 18-1

Coordenadas UTM - Carta Militar 300/ 565, 8 / 4393,8

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## CHÃOS

---



SC18 – Pinheiros II

SC19 – Pinheiros III

SC20 – Pinheiros IV

SC21 – Pinheiros I

## SC18 | Pinheiros II

Designação – Pinheiros II – **CNS: 12791**

Outras Designações – Sepulturas de Pinheiros II (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Idade Média

### Descrição

Trata-se de uma sepultura não antropomórfica, rectangular, escavada no afloramento calcário. A sepultura encontra-se coberta por densa vegetação. Localiza-se dentro da linha de muralhas do povoado. Esta faz par com uma outra que está à distância de 1,34m.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 32-1

Coordenadas UTM – Carta Militar 299 / 551, 960 / 4393, 594

Altitude – 190 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC19 | Pinheiros III

Designação – Pinheiros III – **CNS: 24812**

Outras Designações - Sepulturas de Pinheiros III (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Romano – Baixo-império

### Descrição

Conjunto de duas sepulturas identificadas por Paulo Arsénio, com as seguintes características: sepultura I - tipo em cista e de forma rectangular, não antropomórfica, feita com lajes ao alto, formando caixa em pedra, com orientação O-E, e com as seguintes medidas: Comprimento máximo - 185 cm; Largura à cabeça - 52,5 cm; Largura aos pés - 46 cm; Profundidade - 41 cm. A cerca de 1, 34 cm de distância encontra-se a segunda sepultura. Sepultura II - tipo em cista e de forma rectangular, não antropomórfica, feita com lajes ao alto, formando caixa em pedra, com orientação E-O, e com as seguintes medidas: Comprimento máximo - 169 cm; Largura à cabeça - 67 cm; Largura aos pés - 63 cm. Encontra-se parcialmente destruída. Para ambas as sepulturas é proposta uma cronologia de época visigótica.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 32-2

Coordenadas UTM – Carta Militar 299 / 551, 960 / 4393, 594

Altitude – 190 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC20 | Pinheiros VI

Designação – Pinheiros VI - **CNS: não encontrado**

Outras Designações – Sepulturas II (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Visigótica

Descrição - Sepultura retangular escavada no calcário, rectangular, não antropomórfica.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 33-1

Orientação - E-O

Comprimento máximo - 184

Largura à cabeça - 67

Largura aos pés - 58

Largura - 70

Profundidade - 26,5 (cabeceira) e 37,5 (pés).

Coordenadas UTM – Carta Militar 299/552,147/4393,330

Altitude – 204 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## SC21 | Pinheiros I

Designação – Pinheiros I – **CNS: 12792**

Outras Designações - Carvalhal II, Sepulturas Pinheiro I (DGPC)

Tipologia – Sepultura

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Chãos

Período – Idade Média

### Descrição

Trata-se de uma sepultura não antropomórfica, rectangular, escavada em afloramento calcário. Localiza-se a cerca de 20m das linhas de muralhas do povoado de Pinheiros. Nas prospeções feitas nos anos 80 por João Zilhão e Ana Cristina Araújo foram recolhidos no interior da sepultura fragmentos de ossos humanos.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 101-1

Coordenadas UTM – CMP 299 (ed. 2003) / 551, 927 / 4392, 994

Altitude – 198,42 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

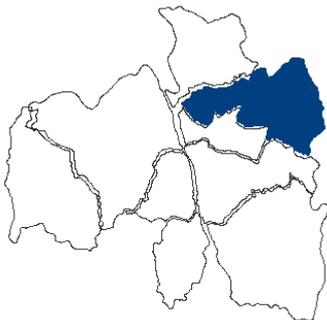
Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## MARCOS DE DELIMITAÇÃO DE PROPRIEDADE

### NOSSA SENHORA DO PRANTO (DORNES)

---



Dornes I  
Dornes II  
Dornes III  
Dornes IV  
Casal da Mata I  
Casal da Mata II  
Casal da Mata III  
Casal da Mata IV  
Casal da Mata V  
Casal da Mata VI  
Quinta da Mata I  
Quinta da Mata II

## Dornes I

Designação – Dornes I – **CNS:** 24840

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Idade Média



### Descrição

Trata-se de um marco rectangular com cruz da Ordem de Crsto que foi gravado na parte posterior da inscrição de Dornes.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 53

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 562,562/ 4403, 655

Altitude - 129,58

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## Dornes II

Designação – Dornes II – **CNS: 24841**

Outras Designações – Marco da Ordem de Cristo

Tipologia - Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Idade Média

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com cruz da Ordem de Cristo. Tem as seguintes dimensões:  
Espessura 13 cm; Largura 28 cm; Altura 42 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 54

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 562,581/ 4403, 553

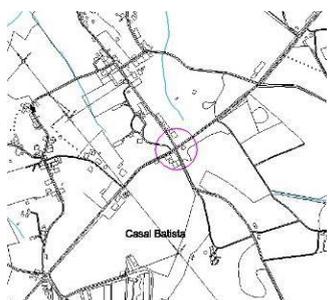
Altitude: 129,58

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

### Imagens



Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Dornes III**

Designação –Dornes III – **CNS:24842**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – séc. XVII / XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com cruz da Ordem de Cristo e por baixo a legenda INF<sup>o</sup> (Infantado).  
Tem as seguintes dimensões: Largura 22 cm; Altura 30 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 55

Coordenadas UTM: CMP 300 (ed.2003) / 562,559/ 4402, 540

Altitude: 130,36 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueólogo de Ferreira do Zêzere

## **Dornes IV**

Designação – Dornes - **CNS: 24843**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – séc. XVII / séc. XVIII (?)

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com a legenda INF<sup>o</sup> (INFANTADO). Tem as seguintes dimensões:  
Espessura 13 cm; Largura 23 cm;  
Altura 28 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 56

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 562,369/ 4402, 043

Altitude: 172,12

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Casal da Mata I

Designação – Casal da Mata I – **CNS: 24856**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Indeterminado

### Descrição

Marco que actualmente se encontra desaparecido, e que se localizava perto do Casal da Mata.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 68

Coord. UTM: CMP 300 (ed.1984) / 562,1 / 4400, 65

Altitude: 220 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Casal da Mata II**

Designação – Casal da Mata II – **CNS: 24857**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – séc. XVII / séc. XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco com a cruz de Cristo, talvez do Infantado, que no reverso tem uma marca de canteiro. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 10cm; Largura - 20cm; Altura - 40cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 69

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 561,912 / 4400, 607

Altitude: 198, 12 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Casal da Mata III

Designação – Casal da Mata III – **CNS: 24858**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Indeterminado

### Descrição

Este marco encontra-se actualmente desaparecido. Localizava-se junto à Ribeira de S. Guilherme, e talvez esteja soterrado por surribagem.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 70

Coord. UTM: CMP 300 (ed.1984) / 562 / 4400, 85

Altitude: 220 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Casal da Mata IV

Designação – Casal da Mata IV – **CNS: 24859**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Moderno

### Descrição

Trata-se de um marco do Infantado que se encontra enterrado no solo, só com um terço da pedra de fora.  
Tem as seguintes dimensões: Espessura – 15 cm; Largura – 28 cm; Altura – 14 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 71

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 561, 805 / 4400, 360

Altitude: 247, 8 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## Casal da Mata V

Designação – Casal da Mata V – **CNS: 24860**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Moderno

### Descrição

Trata-se de um marco do Infantado com a legenda INF<sup>o</sup> que se encontra à beira de uma estrada florestal. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 11cm; Largura - 28cm; Altura - 75cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 72

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 561,843 / 4400, 373

Altitude: 243, 44 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Casal da Mata VI

Designação – Casal da Mata VI – **CNS: 24861**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Moderno

### Descrição

Trata-se de um marco do Infantado com a legenda INF<sup>0</sup> que se encontra na estrema dos terrenos cultivados. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 10cm; Largura - 27cm; Altura - 44cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 73

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 561,750/ 4400, 265

Altitude: 257, 86 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta da Mata I**

Designação – Quinta da Mata I – **CNS: 24863**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Marco com a Cruz de Cristo e as letras INF<sup>o</sup>. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15cm; Largura - 30cm; Altura - 60cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 74

Coord. UTM: CMP 300 (ed.2003) / 561,796/ 4400, 511

Altitude: 234,35m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Quinta da Mata II

Designação – Quinta da Mata - **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco

Localização – No cruzamento junto do cruzeiro da Via Sacra n.ºII. Foi arrancado há cerca de 5 anos encontrando-se em casa do proprietário

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Descrição

Talvez seja um marco do Infantado.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 75

Coord. UTM: CMP 300 (ed.1984) / 561,792/ 4400, 570

Altitude: 260 m

Bibliografia

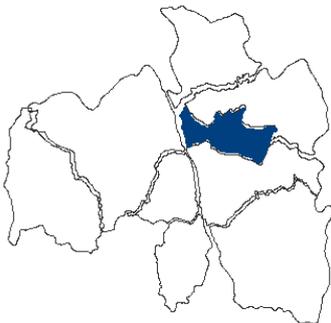
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## NOSSA SENHORA DO PRANTO (PAIO MENDES)

---



Quinta do Cerquito I  
Quinta do Cerquito II  
Quinta do Cerquito III  
Quinta do Cerquito IV  
Quinta do Cerquito V  
Quinta do Cerquito VI  
Quinta do Cerquito VII  
Quinta do Cerquito VIII  
Frazoeira  
Azenhas  
Quinta de Courelas I  
Quinta de Courelas II  
Quinta de Courelas III  
Besteiras  
Gericó

## **Quinta do Cerquito I**

Designação – Quinta do Cerquito I – **CNS: 24866**

Tipologia – Marco

Localização – À entrada do Portão da Quinta.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes /Dornes

Período – Séc XVI

### Descrição

Trata-se de um marco com a Cruz da Ordem de Cristo, com braços vazados. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15cm (?); Largura - 30 cm; Altura - 60cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 77

Coord. UTM - CMP 300 ( ed. 2003) / 560,738/ 4400/395

Altitude - 300,63 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Quinta do Cerquito II

Designação – Quinta do Cerquito II – **CNS: 24867**

Tipologia – Marco

Localização – Ao Lado do Umbral do Portão do lado direito.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Marco quebrado em baixo, embutido na parede, com cruz provavelmente do Infantado. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 12cm; Largura - 25cm; Altura - 40cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 79

Coord. UTM - CMP 300 ( ed. 2003) / 560,795/ 4400/326

Altitude - 299,85

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito III**

Designação – Quinta do Cerquito III – **CNS: 24868**

Tipologia – Marco

Localização - No interior da quinta ao anexo agrícola

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVI

### Descrição

Trata-se de um marco da Ordem de Cristo, com cruz de braços vazados. Tem as seguintes dimensões:  
Espessura - 17cm; Largura - 27 cm; Altura - 79cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 80

Coord. UTM - Carta Militar 300

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito IV**

Designação – Quinta do Cerquito IV – **CNS: 24869**

Tipologia – Marco

Localização - No interior da quinta junto ao anexo agrícola.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

Descrição

Trata-se de um marco com a cruz do Infantado, com a legenda INF.<sup>a</sup>. Tem as seguintes dimensões:  
Espessura - 13cm; Largura - 25cm; Altura - 88cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 81

Coord. UTM - Carta Militar 300

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito V**

Designação – Quinta do Cerquito V -**CNS: 24870**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco com a cruz do Infantado, com a legenda INF.<sup>a</sup>, com base não trabalhada. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15cm; Largura - 26cm; Altura - 118cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 82

Coord. UTM - Carta Militar 300

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito VI**

Designação – Quinta do Cerquito VI – **CNS: 24871**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes/ Dornes

Proteção – inventário

Período – Séc. XVII / XVIII

Descrição

Trata-se de um marco com a cruz do Infantado, com a legenda INF.<sup>a</sup>, com base talhada. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 14cm; Largura - 28cm; Altura - 130cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 83

Coord. UTM - Carta Militar 300

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito VII**

Designação – Quinta do Cerquito VII – **CNS: 24872**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Fragmento de marco com a cruz do Infantado, com as dimensões de 30 cm de largura e 45 de altura.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 84

Coord. UTM - Carta Militar 300

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta do Cerquito VIII**

Designação – Quinta do Cerquito VIII – **CNS: 24873**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XII / XIII

### Descrição

Marco quadrangular com a cruz templária, embutido na parede. Tem as seguintes dimensões: Largura - 25cm; Altura - 25cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 78

Coord. UTM - Carta Militar 300 ( ed. 2003)/ 560,736 / 4400,399

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Frazoeira

Designação – Frazoeira - **CNS: 24874**

Tipologia - Marco

Localização - Situa-se à beira da estrada de Paio Mendes- Azenhas, à beira da Estrada, do lado direito

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes/ Dornes

Período – séc. XVII / XVIII

### Descrição

Marco com a cruz de Cristo e a Legenda INF. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15cm; Largura - 25cm; Altura - 70cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 88

Coord. UTM - CMP 300 (ed. 2003) / 560,252/ 4400/328

Altitude - 314,13m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Azenhas**

Designação – Azenhas – **CNS: 24865**

Tipologia – Marco

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes / Dornes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco com a cruz de Cristo e as letras INF<sup>o</sup>. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15 cm; Largura - 25 cm; Altura - 60 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 76

Coord. UTM - Carta Militar 300 ( ed. 2003)/ 561,166 / 4399,910

Altitude - 279,03

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Quinta de Courelas I**

Designação – Quinta das Courelas I – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco

Localização - No interior da quinta do Eng.º Lebre, na parede exterior da eira.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes

Período – séc. XVII / XVIII

Descrição

Marco com cruz do Infantado com a legenda INFº, com 37 cm de largura e 65 cm de altura .

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 85

Coord. UTM - CMP 300

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Quinta de Courelas II**

Designação – Quinta das Courelas II - **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco

Localização - No interior da quinta do Eng.º Lebre, no início das escadas.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes

Período – séc. XVII / XVIII

Descrição

Marco com cruz do Infantado com a legenda INF<sup>o</sup>, com 10 cm de espessura, 27 cm de largura e 65 cm de altura.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 86

Coord. UTM - CMP 300

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Quinta de Courelas III**

Designação – Quinta das Courelas III - **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco

Localização - No interior da quinta do Eng.º Lebre, na parede da casa.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes

Período – séc. XVII / XVIII

Descrição

Marco com cruz do Infantado com a legenda INF, com 25 cm de largura , 50 cm de altura.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 87

Coord. UTM - CMP 300

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Besteiras**

Designação – Besteiras – **CNS: 24844**

Tipologia – Marco

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes

Acesso – Pelo cruzamento da estrada Águas belas – Cernache do Bonjardim / Dornes, tendo sido deslocado para a beira da estrada

Período – Idade Média

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com a cruz da Ordem do Templo de braços vazados que parece ser já tardia.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 57

Coord. UTM - Carta Militar 300 (ed. 2003) / 561,241/ 4398,129

Altitude - 343,04

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Gericó**

Designação – Gericó – **CNS: 24880**

Tipologia – Marco

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Marco com a cruz de Cristo, talvez do Infantado (?). Tem as seguintes dimensões: Espessura - 20cm; Largura - 31cm; Altura - 115cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 94

Coord. UTM - Carta Militar 300 (ed.2003) / 559,364/ 4399,033

Altitude - 338,65

### Bibliografia

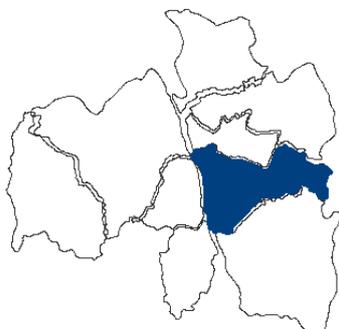
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## ÁGUAS BELAS

---



Marco Heráldico da Família Pereira

## Marco Heráldico da Família Pereira

Designação – Marco Heráldico da Família Pereira - **CNS: não encontrado**

Tipologia - Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Águas Belas

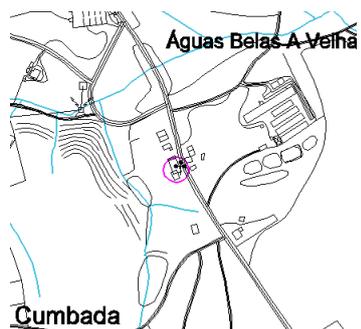
Período - séc. XIV /XV

### Descrição

Marco da Família dos Pereiras, fora do contexto, aplicado no muro, por baixo do Pelourinho dos Pereiras. Possui as dimensões de 30 cm de largura e 60 cm de altura.

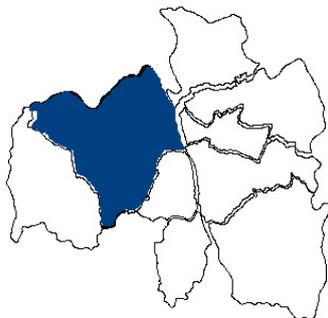
N.º de Carta Arqueológica - n.º 98

### Imagens



## UNIÃO DE FREGUESIAS AREAS E PIAS

---



Freixial  
Porto Chão  
São Jordão  
Ceras  
Pias

## **Freixial**

Designação – Freixial – **CNS: 24882**

Tipologia – Marco

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Paio Mendes/ Areias

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco o infantado com a legenda INF<sup>o</sup>. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 18cm;  
Largura - 32cm; Altura - 100cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 96

Coord. UTM - Carta Militar 299 (ed.2003) / 558,169/ 4398,571

Altitude - 236,32

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Porto Chão**

Designação – Porto Chão – **CNS: 24881**

Tipologia – Marco

Localização - Localiza-se à beira da estrada junto das casas.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Beco

Período – Séc. XVI

Descrição

Trata-se de um marco da Ordem de Cristo, com cruz dos dois lados e braços vazados. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 24cm; Largura - 45 cm; Altura - 70cm.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 95

Coordenadas UTM – CMP 299 (ed. 2003) / 555,745/ 4403,683.

Altitude – 267,09 m .

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## São Jordão

Designação – São Jordão – **CNS: não encontrado**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias / Beco

Período – Moderno / séc. XVI

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com a cruz da Ordem de Cristo de braços vazados, em ambos os lados. Dimensões: Espessura 34cm; Largura 47 cm; Altura 41 cm.

N.º da Carta Arqueológicas - n.º 58

Coordenadas UTM – Carta Militar 299 (ed. 2003) /557,395/4400,986

Altitude – 280,24m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Ponte de Ceras**

Designação – Ceras – **CNS: 24821**

Tipologia – Marco

Localização - Encontra-se na parede de uma casa, junto à ponte medieval de Ceras

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias / Areias

Período – Época moderna

Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com Cruz da Ordem de Cristo e por baixo a legenda INF<sup>o</sup> (Infantado).

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 59

Coordenadas UTM - CMP 299 (ed.2003) / 554, 878 / 4394,314

Altitude - 150 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Pias**

Designação – Pias – **CNS: 24846**

Tipologia – Marco

Localização

Encontra-se junto do coroamento deste açude-barragem, único no género, pois o paredão fecha todo o vale, com uma altura de 4 m e contrafortes espessos e largos a sustentar as paredes.

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Pias

Período – Idade Média

Descrição

Trata-se de um marco com cruz de Cristo de braços vazados e as letras I (campo superior esquerdo), MA (campo superior direito), IO (no campo inferior esquerdo) e ZE (campo inferior direito) e na parte inferior COVTODXPO.

Arsénio interpretou o conjunto como uma referência à Sagrada Família (Jesus, Maria e José) e em baixo o proprietário (Convento de Cristo).

Encontra-se junto do coroamento deste açude – barragem, único no género, pois o paredão fecha todo o vale, com uma altura de 4m e contrafortes espessos e largos para sustentar as paredes.

N.º da Carta Arqueológica – n.º 99

Coordenadas UTM - CMP 299 (ed.2003) / 557, 395 / 4400,986

Altitude - 175,8m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## BECO

---



Casal do Zote  
Ral  
Senhora da Orada I  
Senhora da Orada II  
Senhora da Orada III  
Senhora da Orada IV  
Portela do Brás I  
Portela do Brás II  
Portela do Brás III  
Casal dos Nabos I  
Casal dos Nabos II  
Casal dos Nabos III  
Ribeira de Brás  
Fonte Seca

## **Casal do Zote**

Designação – Casal do Zote – **CNS: 24855**

Tipologia – Marco

Localização – Situa-se junto a uma casa, nas traseiras, perto da divisão do concelho

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Moderno

Descrição

Trata-se de um marco rectangular com a cruzde Cristo e a palavra INFº. Tem as seguintes dimensões:  
Espessura 20 cm; Largura 30 cm; Altura 120 cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 67

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 557,861 / 4401,970

Altitude - 338,7 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Ral**

Designação – Ral I – **CNS: 24879**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso – No topo de um monte ao lado do marco de concelho actual

Período – Moderno

Descrição

Marco com cruz de Cristo e legenda INF<sup>o</sup>. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 12 cm, Largura - 29cm; Altura - 80cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 93

Coordenadas UTM - CMP 287 (ed. 2003) / 557, 745 / 4403,683

Altitude - 394,64 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Senhora da Orada I

Designação – Senhora da Orada I – **CNS: 24850**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso - Encontra-se no adro da Igreja, junto da antiga Via Romana.

Período – Moderno

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com cruz incisa e as letras SAC. Talvez se trate de um marco de diocese (?). Tem as seguintes dimensões: Espessura - 20 cm; Largura - 30 cm; Altura - 58 cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 63

Coordenada UTM - CMP 287 ( ed. 2003) / 557, 453 / 4404,933

Altitude – 380 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira de Zêzere

## Senhora da Orada II

Designação – Senhora da Orada II – **CNS: 24851**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso - Encontra-se no adro da Igreja, junto da antiga Via Romana.

Período – Séc. XVI

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com cruz da Cristo em relevo de braços vazados. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 21 cm; Largura - 40 cm; Altura - 56 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 64

Coordenada UTM - CMP 287( ed. 2003)/ 557, 453 / 4404,933

Altitude – 380 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Senhora da Orada III

Tipologia – Marco

Designação – Senhora da Orada III – **CNS: 24852**

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Moderno

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com um D de grandes dimensões (inicial de Dornes?). Tem as seguintes dimensões: Espessura - 14 cm; Largura - 27 cm; Altura - 57 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 65

Coordenada UTM - CMP 287( ed. 2003)/ 557, 453 / 4404,933

Altitude – 380 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## Senhora da Orada IV

Designação – Senhora da Orada IV – **CNS: 24853**

Tipologia – Marco

Outras Designações - sítio Freixial

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – séc. XVII/ XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco rectangular com cruz da Cristo em relevo e as letras INF<sup>o</sup> (Infantado). Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15 cm; Largura - 30 cm; Altura - 70 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 66

Coordenada UTM -CMP 287 (ed. 2003) / 557, 453 / 4404,933

Altitude – 380 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Portela do Brás I**

Designação – Portela do Brás I – **CNS: 24847**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco, Rego da Murta

Período – Idade Média, séc XIV (?)

### Descrição

Trata-se de um marco rectangular com cruz da ordem de Cristo feita por incisão. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 26 cm; Largura - 39 cm; Altura - 83 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 60

Coordenada UTM - CMP 287 (ed. 2003) / 556,864 / 4405,587

Altitude – 327 m.

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Portela do Brás II**

Designação – Portela de Brás II – **CNS: 24848**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco, Rego da Murta

Período – Época Moderna

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com incisa e as letras SAC. Talvez se trate de um marco de diocese.  
Tem as seguintes dimensões: Espessura - 15 cm; Largura - 20 cm; Altura - 70 cm.

Localiza-se a Norte da povoação, junto a antiga via romana (?).

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 61

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 556,811 / 4405,777

Altitude - 342,03 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Portela do Brás III**

Designação – Portela de Brás III – **CNS: 24849**

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco, Rego da Murta

Período – Época Moderna

### Descrição

Trata-se de um marco quadrangular com incisa e as letras SAC. Talvez se trate de um marco de diocese. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 17cm; Largura - 30 cm; Altura - 60 cm. Encontra-se a 50 m da estrada de terra batida que liga a Sra. da Orada à portela de Brás, do lado direito, perto da trincheira da estrada romana.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 62

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 556,204/ 4405,220

Altitude - 372,81 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC e da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere.

## **Casal dos Nabos I**

Designação – Casal dos Nabos I – **CNS: 24875**

Tipologia – Marco

Localização - Por cima do Casal dos Nabos

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Séc. XVII / XVIII

Descrição

Marco com a cruz de Cristo e a legenda INF<sup>a</sup>. Tem as seguintes dimensões: Espessura 10 cm; Largura - 30 cm; Altura - 80 cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 89

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 557,554 / 4405,536

Altitude - 310 m

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## **Casal dos Nabos II**

Designação – Casal dos Nabos II – **CNS: 24876**

Outras Designações - sítio da Madroeira

Tipologia – Marco

Localização – Por cima do Casal dos Nabos

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – Séc. XVII / XVIII

### Descrição

Marco com cruz de Cristo e legenda INF.<sup>a</sup>, completo e base não trabalhada com 60 cm de altura. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 10cm; Largura - 25cm; Altura - 110cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 90

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 557,462 / 4405,590

Altitude - 313 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## **Casal dos Nabos III**

Designação – Casal dos Nabos III – **CNS: 24877**

Outras Designações – Senhora da Orada I

Tipologia – Marco

Localização – Situa-se a meia-encosta, abaixo do Casal dos Nabos, em direcção

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – séc. XVI

### Descrição

Marco com cruz de Cristode braço vasados. Tem as seguintes dimensões: Espessura - 18cm; Largura - 20cm; Altura - 100cm

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 91

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 557,492 / 4405,697

Altitude - 278,75 m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## Ribeira de Brás

Designação – Ribeira de Brás – **CNS: não encontrado**

Outras Designações - Senhora da Orada II

Tipologia – Marco

Localização - Situa-se ao lado de um lagar, fazendo extrema, junto à levada

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Acesso - pela estrada a Nossa Sra da Orada

Período – Séc. XVII/XVIII

### Descrição

Marco com cruz de Cristo, embutido na parede com legenda I (INF), cujas dimensões são de 15 cm de espessura, 29 de largura, 80 de altura

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 92

Coordenadas UTM – CMP 287 (ed. 2003) / 559,211/ 4405,282

Altitude - 168,50m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira de Zêzere

## Fonte Seca

Designação – Fonte Seca I – **CNS: 24885**

Outras Designações - Fonte Seca / Senhora da Orada III

Tipologia – Marco

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco

Período – séc. XVII / XVIII

### Descrição

Trata-se de um marco do Infantado com a legenda INF<sup>o</sup> invertida, de pequeno formato, bastante enterrado no solo. Encontra-se a cerca de 60 m de um outro que não se conseguiu localizar existente na propriedade do Sr. José Pino. Tem as seguintes dimensões: Largura - 20 cm; Altura - 43,5cm; Espessura - 6,5cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 100

Coordenadas UTM – CMP 288 (ed. 2003) / 559,635 / 4404, 141

Altitude - 323 m

### Bibliografia

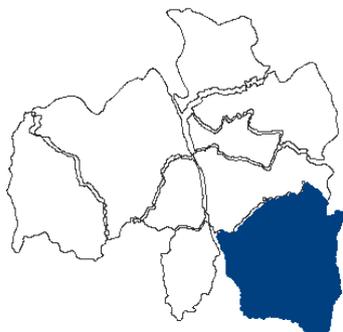
Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## FERREIRA DO ZÊZERE

---



Sanginho

## Sanginho

Designação – Sanginho – **CNS: 24883**

Tipologia – Marco

Localização - Ferreira do Zêzere

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Ferreira do Zêzere / Paio Mendes

Período – Séc. XII e XIII

### Descrição

Trata-se de um marco templário com cruz redonda inserta em círculo. Tem as seguintes dimensões:  
Espessura - 18cm; Largura - 32cm; Altura - 90cm.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 97

Coord. UTM - Carta Militar 311 (ed.2003) / 561,771 / 4398,571

Altitude - 294,84m

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da DGPC

## ACHADOS ISOLADOS

### Decumbada

Designação – Decumbada - **CNS:** *não encontrado*

Tipo – Achado Isolado

Localização – Águas Belas

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere/Águas Belas

Período – Pré-história

#### Descrição

Grande bronze de Domiciano aparecido na freguesia de Águas Belas, sítio de Decumbada, oferecido pelo Sr. José Maria Pereira, de Dornes, ao Museu Etnográfico Português.

Comentário: Efectuada inquirição no lugar, em 1991, ninguém nos soube dar informações.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 24

#### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Morabitino de Bela Vista**

Designação – Morabitino de Bela Vista – **CNS: 15714**

Tipo – Achado Isolado

Localização – Águas Belas

Divisão Administrativa - Ferreira do Zêzere/Águas Belas

Período - Medieval Cristão (Dom Sancho II)

Descrição adaptada da DGPC

## Serra do Balas

Designação – Serra do Balas – CNS: *não encontrado*

Tipo – Achado Isolado

Localização - Areias

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Areias

Período – Idade do Ferro

Descrição

Bastão de comando quebrado com as seguintes dimensões: 18 cm de altura e 5, cm de largura. Peso: 499 grs.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 17

Materiais - Bastão de comando em quartzito

Depósito de materiais - Centro de Estudos Históricos e Etnológicos de Ferreira do Zêzere, sob o nº A.F.Z.  
- 0073/81.14.B

Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Alqueidão de Santo Amaro**

Designação – Alqueidão de Santo Amaro – **CNS: não encontrado**

Tipo – Machado de sílex

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Beco / Dornes

Período – Pré-história

### Descrição

O Prof. Sr. António Craveiro de Almeida Reis, ao passar próximo da propriedade do Sr. António Carvalho da Cruz, encontrou na estrada municipal, junto com outras pedras, com outras pedras, um machado de sílex antiquíssimo bem conservado.

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 15

### Bibliografia

Data - 1911

Autor (es) – AZEVEDO, p. 233

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## **Dornes**

Designação – Dornes – **CNS: não encontrado**

Tipo – Denário

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere, Dornes

Período – 79 AC

### Descrição

Em Chumbo, encontrando-se no anverso uma cabeça de Deusa, voltada à direita, com capacete alado e com legenda: M atrás da nuca pontuado nas extremidades. No reverso: vitória num biga, a galope, voltada à direita, com legenda em frente da cabeça da deusa III. No exergo –D. SILVA[S] / ROMA [A]

N.º da Carta Arqueológicas – n.º 19-1

Tradução – Décimo Júnio (Siliano), Roma

### Bibliografia

Título - "Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere "

Data - 2006

Descrição adaptada da Carta Arqueológica de Ferreira do Zêzere

## 4. PATRIMÓNIO NATURAL

Só muito recentemente, a humanidade tomou consciência da importância do factor natural, do qual sempre se nutriu e retirou todas as suas energias para construir nele, alterando-o, na maior parte das vezes de forma irreversível, levando ao desrespeito dos recursos naturais, por parte do ser humano.

A humanidade desligou-se e desvalorizou a sua essência quando edificou as suas cidades, esquecendo-se que estas não passam de micro - sistemas artificiais sempre dependentes do suporte natural.

É importante criar áreas que transmitem às populações a importância do ambiente natural, da sua preservação enquanto suporte vital da humanidade.

Define-se por Património Natural todo o conjunto que apresenta características físicas, biológicas e geológicas extraordinárias, com habitats de espécies animais ou vegetais em risco e áreas de grande valor do ponto de vista científico e estético ou do ponto de vista da conservação.

Podemos classificar o património por tipos, os quais passamos a descrever.

- **As formações físicas e biológicas, ou grupos destas formações**, de valor universal incalculável do ponto de vista estético e científico,
- **As formações geológicas e fisiográficas** e áreas bem delimitadas que constituam o habitat de espécies animais ou vegetais em risco de valor incalculável do ponto de vista da ciência e da conservação,
- **Os sítios naturais ou áreas naturais bem delimitadas de valor universal incalculável** do ponto de vista da ciência, da conservação ou da beleza natural.

O território de Ferreira do Zêzere é marcado pela presença da Bacia Hidrográfica do Rio Tejo, na sua totalidade, sendo a presença do elemento água muito forte, tendo o Rio Zêzere (afluente do Rio Tejo) como o seu principal curso de água. A sub-bacia do Zêzere é a segunda maior na área da bacia do Tejo (5076 Km<sup>2</sup>, cerca de 20% do total), abrangendo os concelhos de Ferreira do Zêzere, Abrantes, Sardoal, Tomar e Torres Novas.

O Rio Zêzere consiste no principal afluente **da Albufeira de Castelo de Bode, classificada como protegida**, a qual tem uma capacidade útil de 900,5 milhões de metros cúbicos de água e cerca de 4000 hectares de área de superfície, sendo uma das maiores bacias hidrográficas

do país. Dos seus principais usos constam o aproveitamento hidroeléctrico e a captação de água para abastecimento público da qual Lisboa se abastece.

A envolvência natural da Albufeira de Castelo de Bode é de rara beleza, onde se pode usufruir de espaços de calma, mas também é utilizada para a prática de diversos divertimentos e desportos. As características da Albufeira de Castelo do Bode oferecem um conjunto diversificado de opções e um ambiente propício ao relaxamento, passeios pedonais, ou para a prática de diversos desportos náuticos, como o mergulho, o windsurf ou o ski aquático, em que a conjugação entre o verde das margens e o azul da Albufeira, definem um verdadeiro paraíso.

Com localização a Nordeste do Ribatejo, este território é fortemente dominado por rochas xistentas (impermeáveis), com alguns afloramentos graníticos, fortemente fracturados, percorridos por rochas filonianas bem desenvolvidas. Originando estrangulamentos dos vales que atravessam, descobrem-se igualmente rochas mais duras de carácter xistento/quartzítico, fortemente fracturadas. Por outro lado, os afloramentos calcários pertencentes ao Maciço Calcário Estremenho, localizados na zona Noroeste, fazem com que a drenagem das águas seja importante.

Sendo o concelho denominado como uma zona ecológica, segundo a classificação Fitoclimática, Atlante-Mediterrânea, a nível da paisagem predominante, Ferreira do Zêzere, funciona como um território de transição entre um tipo de paisagem atlântica para um tipo de paisagem com características mais mediterrânea. Assim temos com maior expressão uma paisagem de Ribeira Subatlântica (regadio dominado) que coincide com a Região Natural da Beira Serra. Com menor expressão e de uma maneira geral, sobreposta à Região da Estremadura, encontra-se um tipo de paisagem caracterizada pela Policultura Submediterrânea.

Identificam-se no concelho, de acordo com o PROF de Lisboa e Vale do Tejo, as espécies existentes - o sobreiro, pinheiro bravo, eucalipto e pinhal mans, que apresentam aptidão favorável para o seu desenvolvimento em toda a zona.

No Perímetro Florestal do Castro foi implementada uma área de Intervenção da Proposta de Gestão Florestal (PGF, abrangida pelo PDM de Ferreira do Zêzere (RCM n.º 175/95 de 12 Outubro do DR, I Série – B, n.º 292 de 20 de Dezembro de 1995, pelo Plano de Ordenamento da Albufeira do Castelo de Bode (RCM n.º 69/2003, de 2 de Maio, do DR, I Série – B n.º 108 de 10 de Maio de 2003) e integrada na Reserva Ecológica Nacional.

Parte do concelho de Ferreira do Zêzere é abrangido pela Rede Natura 2000, nomeadamente pela Zona de Especial de Conservação (ZEC) de Sicó/Alvaiázere, que ocupa 4 269,2 ha do

concelho, a qual visa garantir a conservação dos habitats naturais e das espécies da fauna e da flora selvagens, tendo em conta os valores ambientais a proteger e o desenvolvimento económico e social das áreas integradas no processo da Rede Natura 2000.

## 4.1. FICHAS DE INVENTÁRIO NATURAL

## 4.1.1. PATRIMÓNIO CLASSIFICADO

### ÁRVORES CLASSIFICADAS

#### *Fraxinus Angustifolia Vahl*

Nome Científico – Fraxinus Angustifolia Vahl

Nome Vulgar – Freixo

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes | Carril

Classificação - Árvore de Interesse Público - D.G. nº 127 II Série de 02/06/1944

Descrição - Interesse histórico ou paisagístico

Árvore Isolada

O freixo localiza-se no adro da capela de S. Sebastião, no lugar de Carril, Dornes. A capela já existia no século XVII e foi reconstruída após o terramoto de 1755. É provável que a árvore tenha sido plantada logo após esta data. Esta árvore faz parte da memória colectiva e histórica do lugar.

#### Características

Perímetro da Base: 4,18

Perímetro a 1,30m : 3,75

Diâmetro da Copa Norte/ Sul (m): 11,50

Diâmetro da Copa Este/ Oeste: 11,30

Altura (m): 10,00

Idade (anos): 247

Última Medição: 2004



## Localização | Imagens



Fonte : <http://www.afn.min-agricultura.pt/>  
Descrição adaptada da Autoridade Florestal Nacional

## ÁREAS PROTEGIDAS

### Albufeira de Castelo de Bode

Designação – Albufeira de Castelo de Bode

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

Endereço / Local – Dornes



Classificação – Albufeira de Águas Públicas Protegida - Decreto Regulamentar n.º 2/88, de 20 de Janeiro

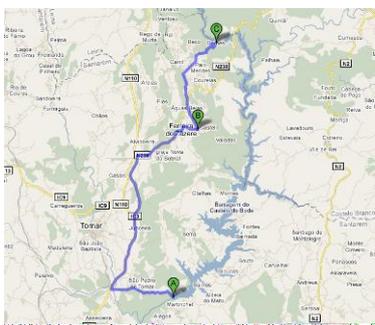
#### Descrição

Situada nos limites dos concelhos de Tomar e Abrantes, a Barragem de Castelo de Bode pertence ao conjunto de barragens da bacia do rio Zêzere, constituindo uma das mais importantes e maiores do País.

Criada em 1951 no rio Zêzere, com a construção da barragem com o mesmonome, localiza-se no troço terminal do rio Zêzere, a montante da confluência deste com o rio Nabão. A albufeira estende-se ao longo de 60 quilómetros, perdendo-se a paisagem entre vales, serras, pinhais e realidades de grande beleza natural, reunindo condições perfeitas para a realização das mais diversas actividades náuticas, desportivas, de lazer e turísticas. Esta gigantesca reserva de água abastece a região de Lisboa num total de aproximadamente 3 milhões de pessoas. Bem no meio da albufeira localiza-se a bonita Ilha do Lombo, Aldeia do Mato – Abrantes, um local idílico, onde está inclusivamente situada uma agradável estalagem e também, mais a norte, a península de Dornes, com alguns estabelecimentos hoteleiros e uma praia fluvial.

O Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode (POACB) incide sobre o plano de água e respectiva zona de Protecção, com uma largura de 500 m, contada a partir do nível de pleno armazenamento (cota de 121 m) e medida na horizontal, integrando os concelhos de Abrantes, Figueiró dos Vinhos, Ferreira do Zêzere, Sardoal, Sertã, Tomar e Vila de Rei.

## Localização | Imagens



Fonte : [www.flickr.com](http://www.flickr.com)

## Sítio de Sicó | Alvaiázere

Código – PT CONC0045

Designação – Sítio de Sicó | Alvaiázere

Área - 31 675 há ( 23% do concelho classificado)

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere | Areias e Chão

Código Nut

PT123 – Pinhal litoral – 15%

PT124 – Pinhal Interior Norte – 55%

PT134 – Médio Tejo– 30%



Classificação – ZEC (Zona Especial de Conservação)

SIC (Sítio de Interesse Comunitário), classificada e abrangida pelo PSRN200

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

Região Biogeográfica - Mediterrânea

Descrição

O Sítio Sicó- Alvaiázere possui uma elevada diversidade de habitats associados ao substrato calcário. Inclui as maiores e mais conservadas áreas do país de carvalho-cequíneo (*Quercus Fagínea* subsp. *broteroi*) (9240) e manchas notáveis de azinhais (*Quercus rotundifolia*) sobre calcários (9340) em bom estado de conservação.

Merecem destaques os habitats rupícola, ricos em flora diversa, caso dos afloramentos colonizados por comunidades casmofíticas (8210) ou das lajes calcárias, dispostas em plataforma praticamente percorrida por um reticulado de fendas (8240), e os prados com comunidades de plantas suculentas (6110) e os arrelvados vivazes, com abundâncias de orquídeas (6210). Ocorrem também cascalheiras calcárias (8130), pobres em vegetação pela instabilidade do substrato e ausência de solo à superfície.

O sítio constitui como uma das áreas mais importantes para a conservação da flora calcícola, sendo de realçar o *Juncus Valvatus*, um endemismo lusitano.

O rio Nabão é um dos poucos locais de ocorrência confirmada da lampreia-de-riacho (*Lampetra planeri*).

O sítio inclui vários abrigos de morcegos importantes a nível nacional que albergam colónias de criação de morcegos-rato-grande (*Myotis myotis*), de hibernação de morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*) e de criação e hibernação de morcegos-de-peluche (*Miniopterus schreibersii*).

### Localização | Imagens



Fonte : <http://www.terrasdesico.pt/turismo-sitios.php> ; <http://www.icn.pt>

Descrição adaptada do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade

## 4.1.2. PAISAGENS NATURAIS DE INTERESSE. INVENTÁRIO MUNICIPAL

### Paisagens de Dornes

Designação – Paisagens de Dornes

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

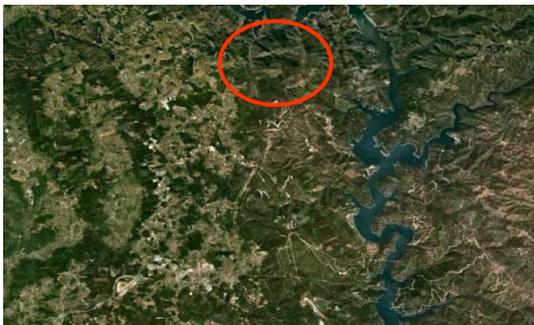
Endereço / Local – Dornes



#### Descrição

A península da antiga Vila Medieval de Dornes oferece na margem direita do rio Zêzere, cujas águas subiram em 1960 para formar a Albufeira de Castelo do Bode, lugares de grande valor paisagístico, onde se descobrem quedas de água e praias fluviais em recantos escondidos. Um tesouro ainda em bruto a pedir pés ao caminho.

#### Localização | Imagens



## Praia Fluvial de Castanheira

Designação – Praia Fluvial de Castanheira

Divisão Administrativa – Ferreira do Zêzere

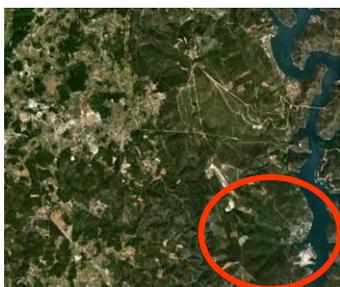
Endereço / Local – Ferreira do Zêzere



### Descrição

As águas do Zêzere, nascidas nas terras altas da Serra da Estrela e represadas no Castelo do Bode, são tão puras e cristalinas que abastecem três milhões de pessoas em toda a Área Metropolitana de Lisboa.

### Localização | Imagens



## 5. CONCLUSÃO

Neste relatório, para além de se identificar o Património Classificado, interessou detectar e registar situações particulares com interesse patrimonial em termos de elementos de valor erudito e de valor popular, bem como, fazer a sua integração no quotidiano do Concelho, enquanto elementos enriquecedores da sua identidade e contributos para a compreensão a história deste território.

Considerar o Património, por um lado, como um fator valorizador da sua envolvente e por outro como parte de um conjunto mais alargado que é o espaço em que este se insere, contribuir para o conhecimento das memórias e dinâmicas locais e a sua preservação e valorização constituem uma oportunidade de afirmação da sua identidade cultural.

**Como é possível constatar ao longo deste documento o concelho de Ferreira do Zêzere possui um elevado potencial ao nível do património, arquitetónico, arqueológico mas também natural, percebe-se pelas diversas tipologias que o concelho foi ocupado de forma intensiva, desde a pré-história até a atualidade.**

Em virtude do seu percurso histórico, o concelho de Ferreira do Zêzere apresenta um vasto património, que compreende elementos arquitetónicos de interesse civil e religioso, bem como mais de uma centena de vestígios arqueológicos espalhados por todo o território. Estes valores arqueológicos materializam-se em ruínas, objetos e fragmentos que jazem no solo. Uma vez daí retirados, embora salvaguardados e constituindo sempre um importante testemunho, perdem grande parte do seu valor enquanto conhecimento para o estudo e compreensão da evolução das sociedades humanas, passando apenas a peças de museu. Por este motivo, verifica-se uma preocupação crescente em preservar os lugares onde se sabe, ou suspeita, que existem ruínas ou objetos arqueológicos.

O concelho apresenta ainda um amplo leque no que respeita ao património natural e paisagístico, devido a especificidades biofísicas e territoriais em que se insere.

Neste contexto, a preservação do Património torna-se mais eficaz e viável quando está associada à sua integração enquanto elemento ativo do local onde se insere, através da recuperação e adaptação a novas funcionalidades ou como elementos pedagógicos e de transmissão da história dos locais. É importante definir áreas de Proteção aos elementos classificados, à escala do PDM.

Pretende-se, ainda, recolocar no âmbito mais vasto da requalificação urbana as questões relativas à salvaguarda e conservação do património. O Património – arquitetónico, arqueológico ou natural e paisagístico – tem que ser entendido como um valor comum. O Estado tem obrigação social de desenvolver um conjunto de soluções e mecanismos que possibilitem a salvaguarda de muito património, de relevante importância, que se encontra no domínio privativo e cuja preservação e valorização são importantes.

Por outro lado, considerando esta riqueza patrimonial identificada, é importante que os recursos existentes sejam explorados e aproveitados no desenvolvimento económico local mas também da região, em particular na diversificação da oferta turística no âmbito do turismo cultural, pois cada vez mais o património é encarado como um elemento diferenciador e bastante importante no desenvolvimento dos territórios, designadamente aqueles que se localizam em regiões mais interiores

Manter, conservar, reabilitar e promover o Património são atos de cidadania, traduzem o reconhecimento da nossa memória colectiva.

## **lugar do plano**

gestão do território e cultura, lda



Avenida Araújo e Silva, 52  
3810-048 Aveiro



+351 234 426 985  
+351 962 054 106



lugardoplano@lugardoplano.pt



www.lugardoplano.pt